O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 35.4
Mínima — 20.0.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

"A liberdade e a saúde se parecem; ... nhecemos bem ... não quando nos ...
HENRI BECQUE.

ANO 2 – N.º 227 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 SETEMBRO 1950

## Vozes da Cidade

*Na Imprensa Nacional estão empilhados montes e montes de cédulas dizendo:*
*Para Presidente Cristiano Machado*
*Para Vice-Presidente Altino Arantes*

*O diretor da Imprensa Nacional declara que não mandou cortar e entregar essas cédulas porque recebeu ordem da Secretaria do Catete para deixar tudo ficar por ali.*

*Parece que o sr. Altino Arantes está ficando para trás.*

*E quem já ficou para trás, sem dúvida, foi o contribuinte. Pois é com o dinheiro dos impostos que o Catete manda imprimir cédulas do sr. Cristiano Machado.*

## "Complot" para matar J. Américo

**JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — Durante o comicio realizado em Rio Tinto, o sr. Ruy Carneiro declarou: — "Quero levar ao conhecimento do povo que está sendo organizado um "complot" para matar o sr. José Américo, e que, caso venha êle a ser assassinado, haverá uma revolução no Estado e todos os ladrões serão mortos."**

# A CENTRAL DO BRASIL A SERVIÇO DE CRISTIANO

### 18 milhões de panfletos impressos com dinheiro do povo — Elogios a Cristiano e ataque aos demais candidatos — O vereador José Junqueira denuncia a criminosa atitude do sr. Jurandyr Pires Ferreira

**Os membros do legislativo municipal ouviram ontem o seu colega José Junqueira fazer grave denúncia ao govêrno federal e a seu preposto, o diretor da EFCB,**
*(Conclui na 10.ª pág.)*

*Na oficina gráfica da Central: o sr. José Junqueira examina a prova do elo criminoso*

## As convicções políticas do sr. Ladrão

**Na casa petropolitana de um promotor, o sr. Didimo Agapito da Veiga, ocorreu esta semana um pequeno fato policial. Foi o caso que o ladrão entrou por lá e carregou, ao sair, vários objetos que não lhe pertenciam — como soem fazer os ladrões, ao menos para justificarem o título.**

**Poder-se-ia dizer: nada de mais natural. Que se espera de um ladrão? Que roube. Mas o ladrão da casa do promotor Didimo Agapito da Veiga tinha uma particularidade. E' um ladrão dotado de espírito cívico. E até com opiniões próprias. E bem definidas; a ponto de levá-lo ao proselitismo.**

**O ladrão da casa de Petrópolis, ao sair com os objetos do promotor, deixou como se fôra a marca visível, a característica mais palpável de sua presença, um rastro bem curioso, a evidência de sua amadurecida convicção.**

**Geralmente, a melhor marca da presença de um ladrão em casa alheia não é a presença, mas sim a falta de alguma coisa. Quanto mais falta, mais houve, ali, o ladrão. Quanto mais deserta fica a casa, mais tempo esteve ela ocupada pelo ladrão.**

**Mas o ladrão da casa do promotor foi diferente. Êle deixou a sua marca pela presença de alguma coisa, ainda mais do que pela ausência.**

**Que deixou, afinal, êsse ladrão em casa do promotor?**

**Dezenas, centenas, sinão uns poucos milhares de cédulas, de brancas cédulas eleitorais, como pássaros, contendo o nome do sr. Getulio Vargas para Presidente da República.**

**A incoercível inclinação desse ladrão para o getulismo constitui um sinal precioso. Mais que um indício — para falar a linguagem dos romances policiais — é um elo indispensável numa cadeia que leva a outros ladrões mais categorizados, os quais estão financiando a candidatura do sr. Getulio Vargas.**

**Muita gente de bem, ao encontrar no chão essas cédulas, ou pelas calçadas ouvir o som bojudo dos alto-falantes que propalam, sôbre rodas, as excelências do chefe da dinastia de los Vargas, talvez se esqueça de muitas coisas. Não se lembrará quanto custou ao Brasil o atropelamento de um cidadão canadense pelo genro Ernani do Amaral Peixoto. Nem quanto o Brasil teve de pagar como indenização à Argentina pelas tropelias da malta que invadiu território argentino, encabeçada pelo mano Benjamin Vargas. Êsse Benjamin, aliás, está sendo contido à distância pelos colaboradores do sr. Getulio Vargas, a fim de não relembrar ao povo o que foi o regime de terror e de vexame, de corrupção e de orgia em que "Beijo" era absoluto e mandava espancar ou "desaparecer" pessoas com a facilidade de um prestidigitador sangrento. Está "Beijo" posto em sossêgo, à espera de que o mano volte — para que êle possa voltar também. Então o povo o verá de novo, mas já será tarde para arrependimentos.**

**O ladrão de Petrópolis, com as suas cédulas do sr. Getulio Vargas, é uma advertência. Tem o valor de um signo, de uma estrela na testa, de um sinal sôbre os mares, de uma tatuagem no antebraço esquerdo, tem a oportunidade de um grito à beira da ponte em noite de chuva, uma lanterna acêsa à porta do albergue da madrugada.**

**O ladrão é getulista. O ladrão distribui àqueles a quem rouba as cédulas de Getulio. O ladrão quer a volta de Getulio.**

**A esta hora, em todo o país, enquanto milhares de criaturas de boa-fé rezam pela volta de Getulio, os ladrões dizem "amen". E laboriosamente distribuem as cédulas com o seu nome. E assim continuam a sua missão de ladrões, que então consiste em roubar a alma do povo brasileiro.**

**CARLOS LACERDA**

*Flagrante da massa humana que não se cansou de aplaudir o Brigadeiro ontem, em Petrópolis*

## Petropolis celebra num comicio a data do Brigadeiro

### A palavra de Eduardo Gomes — Grandes manifestações populares ao candidato udenista — Discursos

Grandes manifestações populares assinalaram, a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, em Terezopolis e Petrópolis. De regresso da sua excursão politica à Bahia, Ceará, Alagoas e Sergipe desceu no Rio, e seguiu imediatamente, para Terezópolis onde chegou às cinco horas da tarde, falando na praça da Matriz. Antes, discursaram os srs. Silvio Lessa, candidato da UDN à Prefeitura, Milton Machado, estudante de Direito, um representante do PRP, Valdo Viana, Jorge Sader, deputado Alberto Torres, senador Hamilton Nogueira, deputado Prado Kelly, candidato ao govêrno fluminense
*(Conclui na 10.ª pág.)*

*O Brigadeiro Eduardo Gomes falando em Petrópolis à multidão que o saudava pelo seu aniversário*

## O Plano de Mac Arthur

*O general MacArthur, comandante das Nações Unidas na Coréia, revelou a correspondentes da imprensa sua estrategia mestra dois dias antes do desembarque na costa ocidental — informa uma mensagem recebida em Londres. Disse êle que havia escolhido a região Seul-Inchon para o ataque por ser "o coração da resistência". "Atualmente o inimigo está com grande massa de suas fôrças comprometida no sul da Coréia, e depende do norte para reabastecer e recompor seu exércitos. "De Seul irradiam tôdas as linhas de abastecimento que funcionam na Coréia. A nordeste está o vale, com as linhas férreas que levam à União Soviética e Vladivostock; ao norte está o sistema rodo-ferroviário que leva à China comunista e Harbin. "Vamos procurar tomar essa área de distribuição, de modo a impossibilitar aos norte-coreanos o recebimento de novos abastecimentos nas atuais zonas de luta. "Se conseguirmos isso, e se o inimigo for apanhado entre duas alas de nossas fôrças, terá que lutar sem refôrços nem abastecimentos. Se conseguirmos isso o inimigo logo se desintegrará e deixará de ser uma fôrça combatente coordenada".*

Coréia do Norte
PARALLELO 38
SEOUL
Inchon
Samchok
Wonju
Suwon
Coréia do Sul
Andong
TAEJON
Kunchon
POHANG
KUNSAN
TAEGU
Chinju
Masan
PUSAN
KOREA
S·KOREA

*Bombo, procurado por várias polícias sul-americanas*

## Brasil, refúgio de assassinos internacionais

### Matou uma princesa cigana por mil dólares — Expulso de 5 países sulamericanos

**As autoridades mexicanas solicitaram à Policia brasileira localização e captura de Gregório Bombo, ou Fernandes Martinez**
*(Conclui na 10.ª pág.)*

NO SENADO

### Semana Goismonteriana

**Tendo em vista as ameaças e tiroteios dirigidos pessoalmente pelo governador de Alagoas, e no intuito de garantir a ordem sem provocações acintosas, levantou vôo da Base Aérea do Recife um avião da FAB, que sobrevoou Maceió — a 20 minutos de Maceió**
*(Conclui na 10.ª pág.)*

A 3.ª GUERRA MUNDIAL

# A INICIATIVA ESTÁ COM A RÚSSIA

Quanto mais a Rússia adiar a guerra, mais poderá rivalizar com a indústria americana

**(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)**

**Iniciamos hoje a publicação de um exame documentado da situação internacional, em termos de fôrça econômica e militar. A crise na Coréia obrigou os Estados Unidos, encabeçando a ONU, a enfrentar o expansionismo russo. Haviam os Estados Unidos desmobilizando suas fôrças militares, após a 2.ª guerra. Preferiam conter a Rússia por meio de medidas econômicas como o Plano Marshall, para o reerguimento da produção e do consumo na Europa. Preferiram a frente européia. Os acontecimentos, porém, demonstram que tinham razão aqueles que sempre apontaram a Asia o ponto mais provavel da irrupção da 3.ª guerra mundial. Ali estão grandes massas que emergem para a vida independente e não se submetem mais ao padrão de vida miseravel das antigas potências coloniais. O expansionismo russo está capitalizando, em seu benefício, o ressentimento asiático contra o mundo ocidental.**

**Na série de 11 artigos que hoje iniciamos, enviados pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA em Nova York, baseados nas mais recentes e autorizadas informações, procuramos dar um balanço aos recursos de que dispõem**
**o mundo ocidental**
**e o mundo russificado**
**a fim de que se possa compreender a amplitude da crise em que o mundo entra agora, e que exercerá, queiram ou não os desprevenidos, enorme influência sôbre o Brasil.**

NOVA YORK, *setembro* — A presente situação internacional está a exigir dos Estados Unidos da América um esfôrço cuja magnitude não se pode facilmente avaliar. Poucos são os que acreditam que a crise da Coréia seja a última, embora seja extre-
*(Conclui na 6.ª pág.)*

# Abolição do passe no futebol profissional

### Favoráveis à medida vários membros da Comissão designada pelo ministro do Trabalho

Na reunião havida no gabinete do ministro do Trabalho, na qual tomaram parte os membros da antiga comissão criada pelo sr. Honório Monteiro, para elaborar um projeto de lei sôbre o trabalho do atleta profissional, srs.
*(Conclui na 10.ª pág.)*

## "O GLOBO" DEFENDE ADEMAR

(Tópico na pág. 4)

## Mandado de segurança de Ademar

### JULGAMENTO HOJE

**O Partido Social Progressista espera para hoje o julgamento do pedido de mandado de segurança contra a decisão do Tribunal Regional, que negou registro à can-**
*(Conclui na 10.ª pág.)*

## Entregue o memorial dos médicos

### Mais de 600 médicos integraram a delegação que visitou o pres. da República

Foi recebida ontem, às 16 horas, pelo presidente da República, em audiência no Palácio do Catete, uma delegação de médicos, composta de profissionais do Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, a fim de lhe fazer a entrega do memorial que sintetiza as reivindicações da classe no tocante ao aumento de salários.

A delegação, contando com
*(Conclui na 10.ª pág.)*

## DEMITIDO HERCULANO

Foi exonerado, ontem, da presidência da ADEM, o coronel Herculano Gomes.

Para substituí-lo deverá ser nomeado o engenheiro Paulo Guedes que vem desempenhando missão no Estádio do Maracanã.

## LEIA HOJE:

Página 3
"Um Dia no Mundo" — PAULO DE CASTRO.

Página 4
"Um voto, uma vóz, uma vida" — CARLOS LACERDA.
"A Propaganda Politica" — GUSTAVO CORÇÃO.
"Falência dos Partidos" — HELIO SILVA.

Página 5
"O Desmonte do Morro Santo Antonio" — carta dos advogados ADAUTO LUCIO CARDOSO e DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES.

Página 8
"Comércio & Produção".

Página 9
"Suplemento Feminino".

## Prezado leitor

Os órgãos da administração pública estão mobilizados contra os demais candidatos. Estão trabalhando a tôda fôrça pelo candidato do Govêrno, sr. Cristiano Machado.

Faz parte dêsse trabalho a impressão de prospectos infamando candidatos do porte moral do Brigadeiro.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Duas crianças mortas em circunstâncias estranhas

## Ambos de 4 meses de idade, tendo uma falecido após injeção — Aberto inquérito no 25.º Distrito

Prossegue, na delegacia do 25.º Distrito Policial, o inquérito instaurado para apurar as causas da morte da menina Ana Lúcia de Oliveira Pinto, de 4 meses de idade, filha de Manoel de Souza Pinto, morador à rua 1, porta 53, apartamento 201, do Conjunto Residencial de Marechal Hermes.

Ana Lúcia morreu depois de tomar uma injeção intra-muscular de Emetina, receitada pelo doutor José Bartolomeu da Silva, e aplicada pelo farmacêutico João Froian, na farmácia de sua propriedade, inaugurada esta semana, à Avenida das Bandeiras, 41, na Vila Carmela Dutra.

A pequenina padecia de persistente enfermidade infantil, e vinha sendo tratada há cerca de um mês.

A família de Ana Lúcia, logo após o óbito, procurou as autoridades do 25.º Distrito, declarando suspeitar que o falecimento de sua filha seria consequente à injeção.

A REPORTAGEM EM AÇÃO

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve na farmácia em questão. Atendeu-nos o sócio e prático de farmácia sr. Alfeu Bastos, que, visivelmente nervoso, naturalmente devido às circunstâncias do caso, esclareceu a parte técnica dos fatos, inocentando o sócio-proprietário do estabelecimento.

OUTRA MORTE

Mais tarde, outra criança faleceu em circunstâncias ainda não totalmente esclarecidas. Trata-se do menino de 4 meses de idade, Paulo Cesar, filho de Lita Lobato, residente à rua das Marrecas, 31.

Aquela senhora, às 6,30 horas, transportou seu filhinho para o Hospital de Pronto Socorro, a fim de submetê-lo à medicação de urgência.

A criança, horas mais tarde, não resistiu, vindo a falecer.

O comissário de serviço no 5.º Distrito, a fim de apurar devidamente a ocorrência, mandou sindicar a respeito.

## VIDA SINDICAL

*Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas e Águas Minerais* — Assembléia geral extraordinária, hoje, às 20 horas, à praça da República, 65, para discussão de vários assuntos constantes da Ordem do Dia.

*Sindicato da Construção Civil* — Reunião, hoje, às 18 horas, para discussão e aprovação da previsão orçamentária referente a 1951.

*Sindicato dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavanderia* — Hoje, às 20 horas, reunião para tratar de aumento de salários e da revisão no dissídio coletivo. A reunião será na sede do Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco, 23, sobrado.

*Trabalhadores da Fábrica Confiança Industrial* — Reunir-se-ão às 19 horas do dia 23 do corrente, sábado, à praça Barão de Drumond, n.º 4, sala 205, quando tratarão do aumento de salários.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

## SEU TRIBULINO prega um botão

Por HILDE WEBER







# Violência do "rapa"

Uma ambulância socorreu, no Jardim do Méier, José Henrique, de 19 anos, solteiro, morador à rua Odilon Araujo, 96, que apresentava ferimento no peito, produzido por instrumento cortante.

José Henrique vendia balas naquele logradouro público quando subitamente parou o "rapa" da Prefeitura chapa 9-17-17, dele descendo um guarda-municipal que, com uma gilete, pretendeu cortar a alça que sustentava seu cesto com a mercadoria.

Fazendo um movimento brusco com a gilete, esta feriu o vendedor-ambulante no peito.

O povo que se aglomerava no Jardim indignou-se com a brutalidade do policial da Prefeitura, demonstrando-lhe hostilidade. O guarda arrancou o número do braço, para não ser identificado, e fugiu.

A Polícia do 22.º Distrito registou o fato.

## Instituto de Orientação Profissional

INAUGURA-SE AMANHÃ

Será solenemente instalado no dia 22, amanhã, às 10 horas, na sede da Faculdade Católica de Direito, à rua São Clemente n.º 240, o Instituto de Orientação Profissional, que tem por fim preparar para a vida profissional, em suas diversas aplicações e de acôrdo com a correspondente vocação pessoal, os alunos da mesma Faculdade, bem como os diplomados em Direito que pretendam especializar seus estudos ou orientar sua carreira.

O Instituto de Orientação Profissional (I.O.P.) constituir-se-á das seguintes divisões, com as respectivas Juntas de Conselheiros, devidamente aprovadas pelo Reitor Magnífico — R. P. Paulo Bannwarth:

I — *Divisão de Magistratura e Ministério Público* — Profs.: Dr. Sadi Cardoso de Gusmão, dr. Miguel Maria de Serpa Lopes e dr. Firmo Pereira da Silva.

II — *Divisão de Prática Forense* — Profs.: dr. Haroldo Teixeira Valadão, dr. José Murta Ribeiro e dr. Heráclito F. Sobral Pinto.

III — *Divisão de Política e Administração* — Profs.: dr. Pedro Calmon, dr. Francisco Sá Filho e dr. José Ferreira de Souza.

IV — *Divisão de Assistência e Colocação* — Profs.: dr. Luiz Antônio da Costa Carvalho, dr. Hélio Tornaghi e dr. Alfredo Lamy.

## Congresso de Arquitetura Paisagista

MADRID, 21 (AFP) — O Segundo Congresso Internacional de Arquitetura Paisagista iniciou-se ontem à tarde, no Conselho Superior de Pesquisas Científicas, em presença de 150 delegados, representando 21 países, entre os quais o Brasil.

*O prof. Hilcar O'Reilly Sternberg e sua espôsa, que também é sua secretária*

# Seminário Internacional de Geografia

## O patrocínio da UNESCO — Resoluções — O Brasil presidiu

Retornou ao Rio, na semana passada, o professor Hilgard O'Reilly Sternberg, que representou o Brasil no Seminário Internacional sôbre o Ensino de Geografia, realizado pela UNESCO em Saint Anne de Bellevue, perto de Montreal, Canadá, nos meses de julho e agôsto.

Declarou-nos o professor Sternberg: — "Segundo a UNESCO, a educação visa a três objetivos: desenvolvimento harmonioso da personalidade, integração do indivíduo na comunidade e transmissão de conhecimentos práticos e teóricos, de modos de pensar e sentir. Propendo-se essa organização a colocar a educação assim encarada a serviço da compreensão internacional, fêz realizar vários seminários sôbre problemas gerais de educação. Agora, com o Seminário Internacional sôbre o Ensino da Geografia, inaugurou o "ciclo das disciplinas".

ESPIRITO GEOGRAFICO

O ensino de Geografia deve permitir ao aluno — prosseguiu o prof. Sternberg — a aquisição de certo número de dados, sendo seu objetivo fazer com que êle possa perceber, analisar e compreender os problemas do mundo em que vive, ou seja, adquirir aquilo a que se chama o "espírito geográfico". Acreditamos que o modo geográfico de pensar contribui para colocar o cidadão num estado de espírito favorável ao exame compreensivo dos problemas dos outros povos. Não se deve "pregar" a compreensão internacional que não se deve confundir com qualquer disciplina, mas ser um objetivo delas. A Geografia deve salientar a luta do homem contra a natureza e não a luta do homem contra o homem. Deve realçar, sempre que possível, a universalidade dos problemas com que se defronta a humanidade na conquista e valorização da Terra.

O QUE É PRECISO CRIAR

— No Brasil, as Faculdades de Filosofia ainda não preparam os professôres secundários para essa missão. As lacunas do atual currículo já vêm sendo apontadas há vários anos. E' imprescindível que os estudantes tenham acesso a outras cadeiras como, por exemplo, Geografia Regional do Mundo, Geografia Econômica e Geografia Política. O professor de Geografia deve participar da tarefa educacional da Escola. Deve conhecer a fundo a sua matéria mas não pode ignorar os outros setores do conhecimento humano. Deve também possuir madureza de espírito que se traduza numa personalidade compreensiva e tolerante. E' necessário, em suma, que possua um *background* cultural e filosófico sólido. Foi pensamento dominante no Seminário que um amplo

(Conclui na 9.ª pág.)

## Menor atropelado em Copacabana



*JOSÉ, a vítima*

Na rua Copacabana, cruzamento com a rua Barão de Ipanema, o automóvel particular chapa número 2-89-17, dirigido pelo estudante Edgard Ferreira do Nascimento Filho, morador à avenida Copacabana 400, apartamento número 1.002, atropelou o colegial José Rodrigues da Silva, de 10 anos, órfão, residente à rua Euclides da Rocha, 745.

O fato ocorreu na ocasião em que a criança procurava atravessar a rua em companhia de seu irmão Jorge Rodrigues de Almeida, de 7 anos, regressando da Escola Costa Barcelos, onde são alunos.

O próprio motorista socorreu a vítima, sendo prêso na ocasião pelo guarda-civil 1.185, transportando-a para o Hospital Miguel Couto.

O menino José Rodrigues, como se constatou no Hospital, sofreu fratura do braço direito e do frontal, lado esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Depois de autuado, o estudante, motorista amador, prestou fiança, sendo pôsto em liberdade. E mais tarde compareceu àquele estabelecimento hospitalar, interessando-se pela vítima.

## VIDA ESCOLAR

Federação dos Estudantes das Antigas Escolas Livres — Realizar-se-á no próximo sábado, 23 do corrente, às 20 horas, uma reunião geral, para tratar de vários assuntos de interêsse da entidade. O local será à rua Teófilo Otoni, 71.

## POR QUÊ?

Diversas reclamações têm chegado à nossa redação sôbre o preço que está sendo cobrado pelo litro do alcool. Os nossos reclamantes dizem que o preço é flutuante, variando entre 4 e 5 cruzeiros. Disse um dos nossos informantes que na Farmácia Netuno, por exemplo, aquele produto estava sendo vendido a 5 cruzeiros, enquanto que na Casa Royal, à avenida Ataulfo de Paiva, onde também está situada a Farmácia Netuno, o alcool é vendido por 4 cruzeiros. Por que existe esta disparidade de preço? Por que deixam as autoridades que um produto tão indispensável seja sonegado ou vendido por preço de câmbio negro?

Por que?

## O 25.º aniversário do Colégio Malett Soares

O novel Grêmio Mauricio Helmond, de ex-alunos do Colégio Mallet Soares, inaugurará no próximo dia 23, sábado, às 16 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino, uma placa comemorativa ao 25º aniversário do Colégio. Para a solenidade estão sendo convidados todos os ex-alunos do colégio, bem como os que, de qualquer modo, se acham ligados à pessoa de D. Estefânia Helmond.

## Dificuldades para repórteres na Polícia Marítima

Os repórteres acreditados junto à Polícia Marítima vão se dirigir ao general Lima Câmara, reclamando, mais uma vez, contra a atitude de funcionários daquela Delegacia, os quais, sem nenhuma razão, dificultam o trabalho da reportagem.

O maior obstáculo com que se defrontam os jornalistas diz respeito à absoluta carência de transporte para os navios. Este problema vem se agravando desde que a Polícia Marítima se encarregou de sua solução, há tempos, sem o conseguir.

Também os presos padecem nas mãos do pessoal da Delegacia Marítima. Ainda ontem cinco naturais de Cabo Verde, desembarcados como clandestinos, permaneceram cinco horas a fio num "tintureiro", sob sol escaldante, aguardando transporte para um navio.

Urgem providências por parte do Chefe de Polícia.

*A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA ADQUIRIU A SUA SEDE — O presidente Dario de Almeida, da Associação Brasileira de Propaganda, quando assinava a escritura de compra de um andar na Avenida Rio Branco, para sede dessa entidade de classe. Os publicitários brasileiros estão assim de parabens pois o ato de ontem marca uma significativa vitória*

SE V. QUER TOMAR UM COPO...
SÓ PAGA UM COPO...
EVITANDO
DESPERDÍCIO!

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto você bebe um... o outro está no gêlo!
● Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!
● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "CAYRÚ-MIRIM"!

BEBA CERVEJA
CAYRÚ
MIRIM




A PEQUENA BOA!

Folhetim da TRIBUNA

# A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

## Cap. 19
## Entre os "sábios" de Mason City

— Talvez não no caso do Juiz.

— O homem é concebido em pecado e nascido na corrução, e desde que nasce até que morre se encontra em meio ao mau cheiro. Sempre há alguma coisa.

Decorridas mais duas milhas, acrescentou:

— E faça com que pegue.

Isso já aconteceu há muito tempo. Masters está morto, morto como um peixe, mas o Patrão tinha razão: êle subiu ao Senado. Callahan não morreu mas desejou estar morto, sem dúvida, pois sua sorte acabou há muito tempo. Adam Stanton também morreu — êle que costumava pescar comigo e que se estendia na areia sob o calor do sol em minha companhia e na de Anne Stanton. O Juiz Irwin já não é vivo — inclinava-se para mim em meio à grama alta e cinzenta da campina na madrugada escura e úmida de inverno e dizia:

— Você devia ter esperado mais por aquele pato, Jack. A gente tem que esperar por êles, filho.

E também o Patrão que me disse: "Faça com que pegue", já não existe mais.

O pequeno Jackie cumpriu bem essa ordem.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A última vez que vi Mason City foi quando fui lá no grande Cadillac negro com o Patrão e o bando, e queimamos os pneus na nova pista de concreto. Isso foi há muito tempo — há quase três anos, pois estamos agora em 1939, mas parece uma eternidade. Mas a primeira vez que lá estive foi há muito mais tempo, em 1922. Fui no meu Fordéco-Bigode, agarrado à direção para conservar-me no assento quando derrapava na poeira cinzenta; esta levantava-se atrás de mim e conservava-se a uma milha de distância. Acomodava-se depois sôbre as folhas de algodão tornando-as também cinzentas. Quando encontrava um trecho de cascalho, apertava os maxilares para impedir que a vibração me lascasse o esmalte dos dentes. Uma coisa devo dizer em favor do Patrão: êle podia levar a gente para tomar fresco no carro sem causar dano às dentaduras. Mas as coisas eram diferentes naquela primeira vez em que fui à Mason City.

O redator-chefe do "Chronicle" chamou-me e disse:

— Jack, entre no carro e vá a Mason City ver que diabo é êsse sujeito Stark que pensa que é Jesus Cristo escorraçando os mercadores do Conselho Municipal de lá.

— Êle se casou com uma professora.

— Bem, isso deve ter lhe subido à cabeça — disse Jim Madison, o redator-chefe do "Chronicle" — êle acha que foi o primeiro a conquistar uma professora.

Os fundos foram arranjados para a construção de uma escola — respondi — e parece que Lucy acha que êles devem empregar ao menos parte desse dinheiro nesse fim.

— Quem diabo é Lucy?

— Lucy é a professora.

— Mas não o será por muito tempo — retorquiu êle — Se continuar assim não se conservará na lista de pagamento do Município de Mason. Não, que eu conheço Mason.

— Lucy também não aprova bebidas.

— Afinal foi você ou o outro sujeito quem conquistou Lucy? — perguntou — Você sabe tanto a seu respeito.

— Só sei o que Willie me disse.

— Quem diabo é Willie?

— Willie é o sujeito que usa a gravata de Natal — respondi — E' o primo Willie, do interior. E' Willie Stark, o queridinho da professora; conheci-o na sala dos fundos da propriedade de Slade há uns dois meses atrás e êle me disse que Lucy não aprovava bebidas. Estou apenas deduzindo que não aprove roubalheiras.

— Então ela também não aprova que Willie seja o Tesoureiro Municipal — observou Jim Madison — Se é responsável pelo que êle está fazendo. Será que ela não sabe como se processa mas coisas em Mason?

— Elas se processam lá do mesmo modo que aqui.

— E' — concordou Jim Madison.

Removeu do canto da boca o tôco nojento, mastigado e brilhante de saliva que tinha sido um charuto barato, inspeccionou-o, estendeu o braço e deixou-o cair na grande escarradeira de cobre que estava sôbre o tapete macio e verde-vivo, que floresceia como um oasis de elegância nos quatro pavimentos de sujeira do Edifício Chronicle. Observou-o cair e repetiu:

— E', mas saia e vá logo para lá.

Fui portanto a Mason City no Fordéco-Bigode, cerrando os dentes e agarrando-me à direção quando derrapava na poeira. Isso aconteceu há muito tempo.

Cheguei lá ainda cedo, na parte da tarde. Fui ao Café Mason City, na praça, onde anunciavam "Refeições à Moda de Casa Para Senhoras e Cavalheiros". Provei o presunto frito com pirão de batatas e legumes, com uma das mãos, enquanto com a outra disputava com sete ou oito moscas a posse de um pedaço de torta de creme.

Saí para a rua, onde do lado da sombra, deitavam-se cachorros sob as marquises enferrujadas. Desci o quarteirão até chegar a uma selaria. Havia um lugar vazio no banco em frente, portanto cumprimentei e associei-me ao clube. Eu era o mais moço dos membros — uma diferença de uns quarenta anos entre êles e eu. Mas comecei a achar que quando alguém finalmente dissesse alguma coisa, minhas mãos já teriam envelhecido, adquirindo manchas de fígado e seguindo, inchadas e tortas, uma bengala como as dos outros. Numa cidade como Mason City o banco em frente à selaria é — ou era há vinte anos atrás, antes de fazerem a pista de concreto — o lugar onde o Tempo tropeça em seus próprios pés e deita-se como um velho cão, desistindo de qualquer luta. E' um lugar onde a gente se senta à espera da chegada da arteriosclerose e da noite. E' um local para onde o agente funerário olha, confiante, pois sabe que não morrerá à mingua enquanto houver tanto trabalho para êle. Mas se a gente se senta no banco com os velhos, no meio de uma tarde de fins de agôsto, tem a impressão de que nada acontecerá jamais, nem mesmo proprio funeral. O sol castiga e as sombras não se movem na poeira brilhante, a qual parece estar cheia de pedacinhos cintilantes como o quartzo, se a gente a fixa durante muito tempo. Os velhos sentam-se aqui, apoiando às bengalas as mãos tortas e manchadas, e emitem uma espécie de eflúvio metafísico, em virtude do qual as faculdades da gente se alteram. Cessam de existir tempo e movimento. E' como quando se cheira éter e tudo se torna triste, doce e distante. A gente se senta lá, entre os dois mais velhos, sem ser perturbado por som algum, exceto pelo ron-ron de um deles que é asmático; espera que êles se inclinem, do alto da sua abstração olímpica e banhada pelo sol, e comentem, com ironia sábia e desprovida de inveja, as atividades das creaturas que ainda estão encerradas nos trabalhos das compulsões mortais. "Vi que Sim Saunders construiu um novo celeiro para êle". E depois: "E', há gente que pensa que é feita de dinheiro". E: "E'"...

Sentei-me lá e esperei. Um deles proferiu a frase, outro inclinou-se, mudou o pedaço de tabaco de um lado da boca para o outro e respondeu, e o último concordou: "E". Deixei passar algum tempo, pois sabia o que devia fazer, e então disse:

— Ouvi dizer que vão construir uma nova escola.

Houve outra pausa enquanto o som das palavras morria, e foi como se eu não houvesse dito nada. Então um dêles cuspiu no chão sêco, tocou o lugar com a ponta da bengala e disse:

— É, e me disseram que vai ter aquecimento a vapor.

— Vai dar pneumonia às crianças, êsse aquecimento a vapor. — pronunciou o Número Dois.

— E o Número Três concordou:

— É.

— Se êles construirem mesmo — duvidou o Número Quatro.

Olhei através da praça para o relógio pintado na torre do Conselho Municipal, pelo qual se guiavam os velhos, e esperei. Depois perguntei:

— O que é que os impede?

# Um Dia no Mundo

Na Coréia prossegue o avanço das fôrças da O.N.U. Estabelecida nova cabeça de ponte em Samchock na costa oriental da Coréia, em frente a Seoul .

Acheson propõe na segunda Assembléia das Nações Unidas uma série de modificações de estrutura e funcionamento dêsse organismo que permitam evitar, no caso de uma segunda Coréia, o uso do veto pela Rússia

Segundo Paul Hoffman a Rússia não se arriscará a atacar. Faz uma demonstração laboriosa da tese e concluiu por uma esperança de Paz. Não definiu porém o administrador da E.C.A. o que seja atacar, nem a maneira proteiforme como a Rússia ataca, ficando tranquilamente dentro das fronteiras como arsenal de guerra e pioneira da Paz.

"Qualquer conflito entre a França e a Alemanha deve tornar-se não só impossível como inconcebível", declarou Schuman, ministro dos negócios estrangeiros da França.

Eleitos os presidentes das principais comissões da Assembléia Geral da O.N.U.

O Senado dos E.U. remeteu à Câmara o projeto de lei que ordena o registo dos comunistas e permite o internamento de suspeitos de espionagem e sabotagem. Já existe uma lei que incluiu estas medidas de defesa, mas as modificações introduzidas no primeiro texto (e que constituem propriamente a nova lei) dão-lhe um sentido mais rigoroso. Ignora-se a atitude de Truman em face dessas modificações.

A Associação dos Jornalistas da Alemanha Ocidental resolveu excluir todos os seus membros de tendência comunista.

Paulo de Castro

# OS FUZILEIROS ENTRARAM EM SEUL

## REGRESSO DE MAC ARTHUR A TÓQUIO — OS ALIADOS ESTABELECERAM NOVA CABEÇA DE PONTE NA FRENTE DE SEUL — AS PERDAS IANQUES NA CORÉIA – O QUE DIZ O COMUNICADO NORTE-COREANO

TOQUIO, 21 (A.F.P.) — "As vanguardas dos fuzileiros navais norte - americanos penetraram, ontem à noite, nos subúrbios do noroeste de Seul", anunciam informações da Coréia, recebidas em Tóquio às 12 horas e 50 minutos (hora local). Mas essa notícia não foi confirmada oficialmente.

O rádio de Seul prossegue nas suas emissões.

MAC ARTHUR REGRESSA A TOQUIO

TOQUIO, 21 (A.F.P.) — O general Mac Arthur regressou hoje a Tóquio por via aérea, com procedência do "front" Inchon-Seul.

Mac Arthur partira às vésperas do desembarque a fim de dirigir pessoalmente as operações.

Acreditava-se em Tóquio que o general norte-americano permaneceria na Coréia até a tomada da cidade de Seul, cujo rádio, controlado pelos comunistas, prossegue nas suas emissões habituais.

NOVA CABEÇA DE PONTE ALIADA

WASHINGTON, 21 (AFP) — Desde alguns dias, unidades de fuzileiros navais americanos estabeleceram uma cabeça de ponte em Samchock em frente a Seul, na costa oriental da Coréia.

Essa ocupação anulou os esforços que vinham sendo feitos pelos comunistas coreanos no sentido de usarem Samchock como base para transporte de reforços para Seul. Samchock é o ponto terminal da estrada de ferro que atravessa a Coréia.

PERDAS IANQUES NA COREIA

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em 15 do corrente, as perdas parciais dos Estados Unidos, na campanha da Coréia, atingiam a 13.911 homens, anunciou o Departamento de Defesa. Estas perdas se dividem da seguinte maneira:

1.684 mortos no campo de batalha; 175 mortos após ferimentos; 8.535 feridos; 3.518 desaparecidos.

## A Rússia não se arriscará a atacar

WASHINGTON, 21 (AFP) — "O Kremlin não se arriscará e nós teremos tempo de lutar com sucesso pela paz" — declarou Paul Hoffman, falando a um grupo de redatores-chefes de jornais da Europa, da Asia e da América Latina. O administrador da ECA citou os seguintes argumentos a favor de sua asserção:

Primeiro — Os Estados Unidos possuem um número maior de bombas atômicas do que a União Soviética e as bombas americanas são mais aperfeiçoadas. Segundo — Após os acontecimentos da Coréia, os comunistas sabem que não podem apoderar-se da Europa Ocidental; sabem igualmente que iniciariam, então, uma guerra de longa duração e difícil, que arruinaria a União Soviética e o resto do mundo. Terceiro — O Kremlin absolutamente não tem certeza de que as duzentas divisões, ou mais, que podem mobilizar, não seriam "contaminadas" pelo liberalismo ocidental, como aconteceu após a última guerra mundial. Quarto — Os "profetas" de Moscou que haviam predito uma crise econômica nos Estados Unidos, depois da guerra, estão hoje na Sibéria.

Para combater o comunismo, Hoffman preconisou o fortalecimento da economia das regiões "que são essenciais à vida livre". Os Estados Unidos devem oferecer, por outro lado, aos povos das nações satélites da União Soviética a esperança de que um dia poderão lutar por sua própria liberdade.

O administrador da ECA predisse, por outro lado, que uma divisão ocorrerá entre os dirigentes do Kremlin e que esta divisão acarretará a revolta do povo russo. Finalmente, o administrador da ECA declarou-se adversário da guerra preventiva e pediu a execução de um grande programa de informação ao estrangeiro, a fim de convencer o mundo de que "o modo democrático de vida é o melhor".

## O BRASIL NA ONU

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR FREITAS VALE

FLUSHING MEADOWS, 21 (AFP) — Aquilo de que o mundo tem mais necessidade é da metamorfose do estado de espírito que até agora reinou no seio da ONU e mais particularmente no Conselho de Segurança, na opinião do chefe da delegação brasileira na ONU, embaixador Ciro de Freitas Vale, que fez uso da palavra, ontem, no início do debate da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Para o sr. Freitas Vale não se trata de reforçar os poderes da Assembléia Geral em detrimento dos do Conselho de Segurança, como foi sugerido, o que não poderia ser feito sem riscos, disse êle.

O delegado do Brasil também aludiu ao direito de veto, que na sua opinião foi utilizado de "maneira abusiva" como testemunha, disse êle, a ausência da "nobre nação italiana nos debates", impedida que foi de participar pelo veto de certas nações.

O sr. Freitas Vale também abordou os acontecimentos da Coréia para salientar o papel preponderante dos Estados Unidos, "que arcam sòzinhos com quase todo o fardo da luta". Mas se certos membros da ONU não puderam dar todo o auxílio desejado foi sobretudo, segundo o delegado do Brasil, em razão do seu desenvolvimento econômico. O sr. Freitas Vale aproveitou esta ocasião para pedir "medidas mais positivas e mais gerais" no quadro do programa da ONU de assistência aos países economicamente sub-desenvolvidos.

Em conclusão, o sr. Freitas Vale pediu à Assembléia que abandonasse os pontos de vista rígidos que impedem a conclusão de acordos para o bem dos povos "que, todos, odeiam a guerra".

## Confirmada a promoção de Bradley

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em votação simbólica, por aclamação, o Senado aprovou a nomeação do general Omar Bradley, chefe do estado-maior das três armas, ao posto de "General de cinco estrelas", o último posto do Exército.

SOBRE QUALQUER OPERAÇAO COM APÓLICES, CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

Suas apólices representam dinheiro facilmente realizável, sob as melhores condições.

Av. Treze de Maio, 33-35 – 4.º andar

DAS 12 AS 17 HORAS

## Acôrdo aéreo Brasil-Turquia

ANCARA, 21 — (AFP) — Foi assinado em Ancara, hoje, um acôrdo aéreo entre o Brasil e a Turquia, pelo embaixador do Brasil, sr. Castelo Branco, e por Faik Zihni, secretário geral do Ministério do Exterior.

Esse acôrdo é baseado na Convenção de Chicago, que prevê o desenvolvimento das relações aéreas entre os dois países.

## Menores "gangsters"

CHICAGO, 21 (AFP) — Um fato, que causou contristamento nas esferas sociais desta cidade, ocorreu ontem. Três rapazes, com aspecto de colegiais, muito jovens ainda, armados, assaltaram um banco, na ocasião em que menor era o movimento, dominaram o caixa, meteram num cofre-forte 9 outros empregados, sob ameaça, e fugiram, levando a importância de 20.000 dólares.

## Caiu um meteoro

NASHVILLE, 21 (A.F.P.) — Um meteoro do qual se ignoram as dimensões e o ponto exato da queda atravessou o ceu, a oeste de Nashville, Tennessee, à madrugada de ontem. Consoante várias testemunhas oculares, habitantes de quatro Estados diferentes dos Estados Unidos, o meteoro parecia ter explodido, deixando atrás de si uma longa cauda de fumaça negra. Um habitante de Murray, no Kentucky, declarou ter encontrado um fragmento do bólido no terreno de sua casa; êsse fragmento teria o tamanho de uma bola de futebol.

## Pedida a extradição de Ilse Koch

MUNIQUE, 21 (AFP) — A famosa "cadela de Buchenwald" — tristemente célebre pelos atos hediondos que praticou contra os internados no campo de concentração de que era guardiã — "está sob proteção soviética". O Ministro da Justiça da "República Popular Alemã" pediu sua extradição, que era, ao que se dizia, para "libertá-la". Mas o seu colega da Justiça da Baviera denegou o pedido de extradição. A "cadela de Buchenwald", Ilse Koch, vai ser julgada pela Corte de Augsburg.

## A megera italiana, torturava o marido

GENOVA, 21 (AFP) — A polícia italiana efetuou a prisão, em Pieve, região de Gênova, de uma mulher que há treze meses vinha torturando o seu marido, um inválido de 61 anos.

No momento em que as autoridades prenderam a megera, o seu marido apresentava quarenta ferimentos e uma costela e um joelho partidos.

O ancião, que não podia defender-se, revelou que, sem motivo algum, a sua mulher não deixava de torturá-lo. Quando procurava arrancar-lhe a língua, o homem gritou por socorro, atraindo a polícia à sua residência.

A PARTIR DO DIA 25

TRIBUNA DA IMPRENSA

NOTÍCIAS e FOTOS da AP

Notícias de Todo o Mundo

A Associated Press

DÁ AO LEITOR INFORMAÇÕES OBJETIVAS

## Associated Press e TRIBUNA DA IMPRENSA

Depois de ter realizado a consolidação dos seus serviços locais, observando sempre os princípios da ética jornalística a que se manteve fiel desde o seu primeiro dia, a TRIBUNA DA IMPRENSA volta-se agora para o terreno internacional, cujo noticiário procura desenvolver e melhorar de acôrdo com os mesmos princípios.

Tendo em vista êsse objetivo, a TRIBUNA DA IMPRENSA acaba de assinar um dos mais elevados contratos jamais registrados entre qualquer dos nossos jornais e uma agência noticiosa internacional, obtendo a publicação do serviço de informações de THE ASSOCIATED PRESS, que passará a figurar nas suas páginas a partir do dia 25 do corrente.

Essa iniciativa foi tomada por uma forma que constitui verdadeira revolução nos hábitos de nossa imprensa, uma vez que para publicar o serviço noticioso de THE ASSOCIATED PRESS a TRIBUNA DA IMPRENSA assumiu o compromisso de organizar também os seus serviços de recepção e tradução, que ficarão instalados na sua própria sede.

Dessa forma, para tirar o maior proveito possível da rêde de comunicações de que dispõe a ASSOCIATED PRESS em todo o mundo, e oferecer aos seus leitores um serviço informativo à altura dos princípios em que se baseia e que procurará sustentar a todo custo, a TRIBUNA DA IMPRENSA encarregou a TELERADIO BRASILEIRA, da organização dos serviços de escuta na sua própria redação, tornando-se, assim, o único diário da capital da República a manter um serviço noticioso recebido diretamente das fontes de origem.

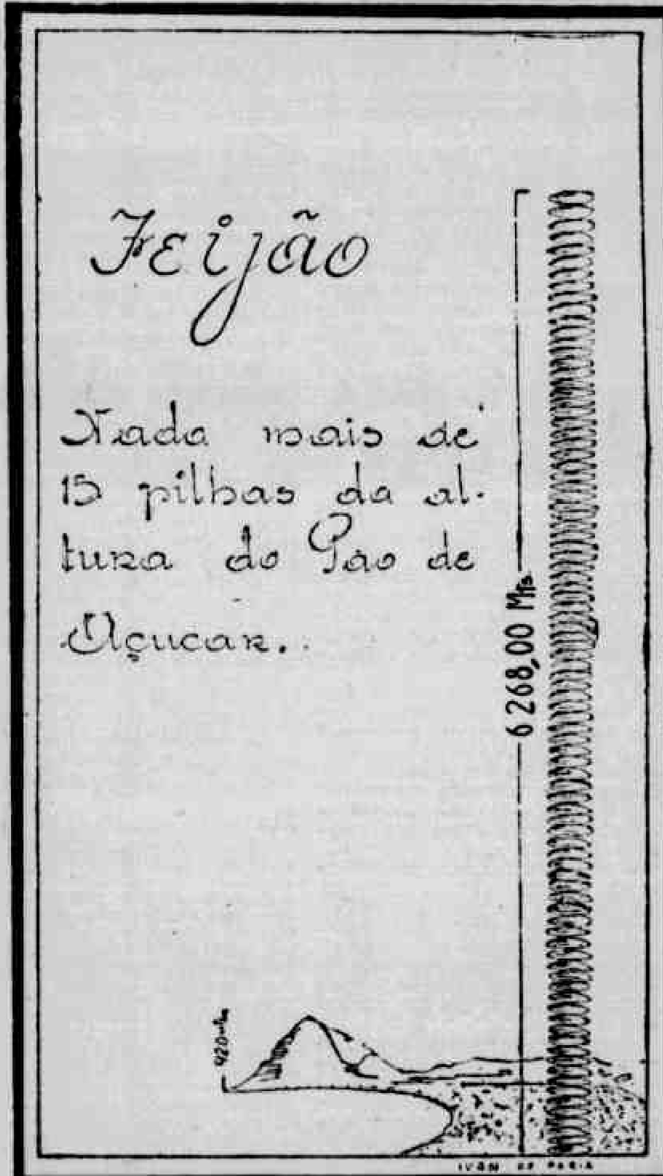
A TRIBUNA DA IMPRENSA sente-se feliz em anunciar o início dessa nova fase de desenvolvimento dos seus serviços jornalísticos, certa de corresponder às exigências dos seus leitores.

A partir do dia 25, portanto, o noticiário da Associated Press será captado diretamente na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

PUBLICIDADE

# Os Postos de Abastecimentos venderam aos trabalhadores, em três anos, 15 pilhas de sacas de feijão da altura do Pão de Açúcar

## FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES NOS POSTOS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — TRÊS DROGARIAS




209.660 pessoas estão inscritas nos Postos de Abastecimentos do SESI na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro. Também estão à disposição dos trabalhadores três drogarias. Basta apresentar a ficha de inscrição no Pôsto de Abastecimento do SESI ou a simples Carteira Profissional, a fim de que possam adquirir produtos e medicamentos por preços mínimos e livres das tormentas das filas, incontestàvelmente, fator para a queda da produção, quando é sabido que um homem permanece longo tempo para ser atendido nos balcões das casas populares. Daí o SESI, através da Superintendência Geral de Abastecimento, chefiada pelo major Hiram Dutra, ter instalado drogarias na Capital Federal e em Niterói, nas quais o operário e sua família encontram mais de duas mil especialidades farmacêuticas.

O lucro do SESI é puramente de ordem social. Qualquer trabalhador, com a simples ficha de inscrição ou a Carteira Profissional, pode fazer as suas compras nos Postos de Abastecimentos ou nas drogarias do SESI, as quais são dirigidas por pessoal especializado e estão localizadas nos seguintes endereços: rua Souza Franco 30, em Vila Isabel; rua Jará 57, no Estácio de Sá; rua Lobo Júnior 1.820, na Penha Circular; rua Melo e Souza, 111, em São Cristóvão; rua Conde de Bonfim 500, Tijuca; rua Dona Luiza 54, em Inhaúma; rua 24 de Maio 245, no Rocha; rua Santa Fé, 145, no Méier; Avenida 29 de Outubro 7.131, em Pilares; Travessa Sargento Ferreira, 34, em Ramos; Estação São Pedro de Alcântara, 128, em Deodoro; Conjunto Residencial do IAPI, no Realengo; Avenida Duque de Caxias, 528, em Caxias; rua General Marciano Magalhães, em Petrópolis; Praça Marcílio Dias, 36, em Nova Friburgo; rua José Alvarenga, 449, em Caxias; rua Santo Antônio, 68, em São João de Meriti; rua Cândido Benício, 50, em Jacarépaguá; rua Pacheco Leão, 506, no Jardim Botânico; Avenida Santa Cruz, 504, no Realengo; rua Lobo Júnior, 1.739, na Penha Circular; rua Dr. Sá Earp, 632, em Petrópolis; Avenida Vicente de Carvalho, 225, em Vaz Lobo; rua Lino Teixeira, 355, em Jacarezinho; rua José de Queiroz, 304, em Bento Ribeiro; rua Teixeira Júnior, 113, em São Januário; rua Albino de Paiva, 636, em Senador Camará; Avenida João Pessoa, 1.309, em Nilópolis; rua Feliciano Sodré, 1.144, em Terezópolis; rua Oliveira Botelho, 1.571, em Niterói; rua Barão de Cotegipe, 15, em Campos; rua Pedro Alves, 14, na Saúde; rua Fonseca Teles, 3, em São Cristóvão; Praça Montese, 2, em Marechal Hermes; rua Coronel Smith, 304, em Neves, em Niterói.

Funcionam, ainda, três drogarias às ruas João Vicente, 145, em Madureira; Anspeçada Melo, 5, em Olaria; Marechal Floriano, em Neves, Niterói.

Poderão adquirir gêneros nos Postos de Abastecimento do SESI os contribuintes do IAPI, IAPM, IAPETC e das CCAAPP dos ferroviários, serviços de comunicações e emprêsas de serviços públicos.

15 PILHAS DE FEIJAO DA ALTURA DO PAO DE AÇUCAR

A simples publicação das cifras diz, perfeitamente, da importância dos Postos de Abastecimentos do SESI, na economia operária. Estão inscritos 35.807 chefes de famílias, só na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, beneficiando a 209.660 pessoas.

Já foram vendidos 1.880.424 quilos de feijão, num total de 33.344 sacas que, empilhadas, correspondem a 15 pilhas da altura do Pão de Açucar, 21 da Tôrre Eiffel e 9 do Corcovado.

200.000 SACAS DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

A Superintendência Geral de Abastecimento do SESI, sob a chefia do major Hiram Dutra e com jurisdição na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, já vendeu 4 milhões, 203 mil, 864 quilos de arroz, ou sejam 70.064 sacas, que correspondem a 33 pilhas da altura do Pão de Açucar, 20 do Corcovado e 47 da Tôrre Eiffel.

Foram vendidas 42.320 latas de banha, ou sejam 761.760 quilos. As latas, em pilhas, correspondem a 38 alturas do Pão de Açucar, 23 do Corcovado e 53 da Tôrre Eiffel.

Segue-se a farinha de mandioca, com 1.667.196 quilos, que representam 33.344 sacas ou mais de 10 pilhas da altura do Corcovado, 17 do Pão de Açucar.

Batatas: 1.931.112 quilos ou 32.185 sacas. Nada menos de 16 pilhas da altura do Pão de Açucar e 9 do Corcovado ou 21 da Tôrre Eiffel.

Cerca de 21 pilhas de sacas de feijão da altura da Tôrre Eiffel que correspondem a 15 do Pão de Açucar e 9 do Corcovado foram vendidas de maio de 1947 a maio de 1950, num total de 1.880.424 quilos ou sejam 31.341 sacas. Os referidos Postos de Abastecimentos do SESI, em número de 35, do Leblon aos mais longínquos subúrbios cariocas, de Niterói a diversas cidades fluminenses, venderam 1.622.880 quilos de açúcar, quantidade equivalente a 27.048 sacas ou 14 pilhas da altura do Pão de Açucar e 8 do Corcovado, contra 5 da altura do Pão de Açucar e 4 do Corcovado, em sacas de café de 60 quilos. Ao todo foram consumidas 11.878 sacas de café. O macarrão foi outro produto vendido em grande escala. A sua venda ultrapassou a 586 mil quilos. As sacas contendo os referidos gêneros alimentícios, excluídas as latas de banha, ultrapassam a 200.000!

Vinho Verde Moura Basto

Estão de parabéns os apreciadores do melhor vinho verde de Amarante. Embarcaram ontem em Lisboa no vapor "Brasil Star" os primeiros milhares de caixas para suprimento do mercado do Rio de Janeiro.

Representantes exclusivos:

Silva Fontes — Exportadores, Limitada

# UM VOTO UMA VOZ UMA VIDA

Ontem, em Petrópolis, convidaram-me a falar no comício do Brigadeiro. Coube-me a vez logo após o orador integralista, cuja eloquência campanuda, ramalhuda, farfalhante, terminou por chamar o Brigadeiro de "guia da nacionalidade".

O pequeno discurso que então pronunciei não tem outro valor senão, precisamente, o de ter sido feito logo depois do orador integralista. O integralismo tentou separar-nos do Brigadeiro, pelo fato de havermos divergido — e continuamos a divergir — da participação integralista na campanha do Brigadeiro e da aliança da UDN com o integralismo, em Minas e no Rio Grande. Como a oração de ontem pode explicar alguma coisa, ouso trazê-la para aqui, tal como a puder reconstituir.

Foi mais ou menos isso o que disse em Petrópolis:

— Há no corpo da Igreja de que somos filhos, Brigadeiro, uma ordem cujo nome não vem apenas de Domingos, que a fundou, mas também do fato de se considerarem, os seus membros, *domini canis*, os cães do Senhor. Também no corpo da sociedade política estou certo de que precisa haver uma fiel matilha de cães de guarda da liberdade; e esta é precisamente a função do jornalista. Somos, nessa função, aqueles cuja servidão consiste em zelar pela liberdade de todos. Eis aí porque temos de advertir e criticar, com leal propósito, o que nos parece errado e perigoso na conduta dos diferentes órgãos da vida social.

Sou dos que sustentam que não deveriam dividir-se as fôrças democráticas ante a coligação totalitária. Mas isto não foi possível — e a divisão se deu. Hoje, porém, ela está feita, com tudo o que há de mais popular, já que a uma parte dos políticos interessam mais questões pessoais do que o destino da República.

Quando, ontem, no Rio, correram rumores de que o Brigadeiro havia sido ferido em Maceió, a monstruosa possibilidade de perdê-lo, nesta fase da vida nacional, deu a todos, instantaneamente, a sensação nítida do perigo que correria êste país se por acaso, de um momento para outro, agora, lhe faltasse o Brigadeiro. (Nem eleições haveria)... Esta nítida sensação evidencia bem que a união das fôrças democráticas está feita em torno do Brigadeiro Eduardo Gomes. Êle a forjou com suas mãos, pela sua tenacidade, pelo seu exemplo, subindo um a um, na sua peregrinação pelos municípios brasileiros, os degraus da vitória. Hoje, não há mais do que duas fôrças que se enfrentam. De um lado, a coligação totalitária. De outro, a esperança do povo na Democracia.

A vitória da coligação totalitária seria a volta a ontem, a volta à ditadura, pois os ditadores não se regeneram, os ditadores são inveterados. O grupo de um terceiro candidato, de divisão das fôrças democráticas, se dilui no meio do povo à medida que sôbre êle se derrama a cornucópia dos favores oficiais. A ditadura como perspectiva para o povo, ou a liberdade e a justiça, como compromisso do Brigadeiro — eis o que terá de ser decidido a 3 de outubro.

O que permite ao Brigadeiro encarnar essa fôrça, essa esperança, é precisamente o fato de ser o Brigadeiro uma representação das qualidades melhores do povo brasileiro. Êle não é nem pode ser o guia iluminado, o chefe demagógico, porque é precisamente um homem simples e modesto, com a simplicidade do que é genuinamente povo. A sua própria campanha, de cidade em cidade, numa pregação à qual faltam as imprecações e as exclamações, é um exemplo dessa simplicidade que o impede de ser um guia iluminado e confirma essa qualidade fundamental da sua presença na vida pública, que é o conteúdo moral de sua vida pública.

E porque a sua candidatura, já agora, representa a verdadeira e única possibilidade de ação conjunta dos democratas para vencer a coligação totalitária, aqui está o seu velho soldado, que tem muito pouco para lhe dar, mas humildemente lhe dá tudo o que tem: um voto, uma voz, uma vida.

CARLOS LACERDA

## Ademar, no devido lugar

Desenho de HILDE




## "O Globo" defende Ademar

Sob o título "O caso da senatória", o vespertino "O Globo", em editorial de primeira página, ontem, defendeu o sr. Ademar de Barros e atacou o Tribunal Regional Eleitoral, acusando-o de "desconhecimento deliberado das franquias constitucionais" por negar ao governador de São Paulo o "direito" de se candidatar a senador.

Confirma-se, assim, o que sempre dissemos da posição de "O Globo" na caixa de segredos do sr. Ademar.

Depois de vender o "Gibi" ao sr. Mendes de Morais os adultos fazem o mesmo com Ademar.

## Assim também é demais

O processo de polimento do prefeito Mendes de Morais atinge realmente, como em tudo o que a êle se refere, a um grau de exagero que chega ao ridículo. A princípio, o homem era da fôrça bruta. Agora, deu de tomar conhecimento da existência de tribunais, leis, polícia, assistência, moralidade, boa educação. E até chegou, segundo o "Diário da Noite" de ontem, a apresentar uma reclamação contra si mesmo. O sr. Mendes de Morais reclamou à Prefeitura contra o excesso de cargas de dinamite usada nas obras do tunel Rio Comprido-Laranjeiras.

O Prefeito reclamou contra o Prefeito. Se não for uma piada do "Diário da Noite" é realmente um excesso do sr. Mendes de Morais. De empresário do Canguru a tímido reclamante contra si mesmo, vai uma distância excessiva.

Por que o sr. Mendes de Morais não se contenta em ser um honrado gal. do Exército, como os outros? Isto sim, é que é simpático e razoável.

A carreira teatral do sr. Morais já está descambando para a chanchada.

## "Consagração" em Santa Catarina

O sr. Cristiano Machado foi a Santa Catarina, onde estava programada uma "consagração". Foi de avião, levou comitiva e os jornais amigos começaram logo a publicar o noticiário da festiva recepção que deveria haver. Mas, no aeroporto estavam, apenas, os membros da família Ramos — por sinal numerosa. Rumou para a capital. Mas não haviam organizado o comício. O sr. Celso Ramos, presidente do PSD, estava ausente. Em sua casa jaziam, desaproveitados, 40.000 cartazes de propaganda do candidato. Era preciso almoçar. Houve, então, um almôço. Nessa ocasião, o sr. Cristiano largou o seu discurso preparado para Santa Catarina, à falta de melhor oportunidade. Foi muito aplaudido pela família Ramos e mais algumas pessoas, que completavam um total, aproximadamente, de cento e cinquenta ouvintes.

Segue o candidato para Joinvile. Nem a família Ramos. Continua para Blumenau, ainda fatigada das festas do centenário. Menos gente, ainda. Resolve voltar a Joinville, e vai jantar no Hotel Cabeçudas, situado em uma pitoresca praia deserta. E a comida, tradicionalmente saborosa, ressentiu-se nesse dia e estava excepcionalmente má.

Pela primeira vez em tôda a campanha, o sr. Cristiano Machado deixou de sorrir. Voltou ao avião — e acabou-se a história.

## "I Piccoli" de Podrecca

Anuncia-se, para esta semana, a estréia do mais famoso conjunto de "marionettes" do mundo, os "piccoli" de Podrecca que as crianças, hoje com mais de 30 anos de idade, apreciaram gostosamente. Desta vez, serão as de menos de 30 que conhecerão o velho e aplaudido artista e seus bonecos.

Para os que ainda o não conhecem, vale esclarecer que são bonecos parecidíssimos com personagens humanas, dóceis aos cordéis que os dedos ágeis manobram nas coxias. Tão bem representam, que parecem vivos.

Dada a época, convém assinalar que qualquer semelhança com certos políticos será mera coincidência...

## Feijoada completa

No almôço em homenagem ao presidente Dutra, que o novo diretor da EFCB ofereceu, em agradecimento pela nomeação, foram homenageados os srs. Cristiano Machado, Bias Fortes, Pedro Calmon e Amorim Melo. O sr. Jurandyr outorgou-lhes o "título" de "doutor honoris-causa" pela escola primária que mantém aquela ferrovia.

O sr. Jurandyr esmerou-se em fazer um "menu" nacionalista: além da feijoada ferroviária completa, havia farinha à paulista, couve à mineira, carne seca ao Rio Grande e pimenta nortista (sem café). Houve mais, à saída, manifestação carioca, em vaias ao Cristiano, vivas ao Brigadeiro e também a Getúlio.

## Trágico alfabeto

Na Hora do Brasil e noutros órgãos oficiais, o Prefeito Mendes de Morais impôs aos cariocas a "sua" chapa. Eram os nomes consagrados por Sua Excelência Sereníssima. Por ordem alfabética, o primeiro nome era êste: Abdias do Nascimento.

Abdias, do Teatro Experimental, passaria a ser o primeiro protegido eleitoral do sr. Mendes de Morais.

Pois bem: Abdias não conseguiu registro no Tribunal Eleitoral, por falta de um documento.

Foi assim que o Brasil perdeu a Copa do Mundo.

## O jôgo não resiste...

O jôgo clandestino foi a grande esperança dos políticos situacionistas. Animados com o exemplo do sr. Ademar de Barros, que formou uma fabulosa "caixinha" com o "barato" da jogatina em S. Paulo, cada governador, cada prefeito, cada candidato bafejado com o apoio oficial contava instalar em seus domínios a batota "trabalhando" para sua candidatura. Era só taxar, que a galinha dos ovos de ouro cobria tôdas as despesas.

A pouca vergonha tomou conta de tudo. Houve casos em que o partido que na véspera vociferava contra o jôgo, passando a govêrno mandou cobrar dos mesmos banqueiros as "quotas" indecentes para permitir a inflação. Mas o que a compostura e o moralidade não puderam fazer, o abuso do abuso consumou. No E. do Rio — que é o mais próximo e fácil de verificar, é tal a fileira de "cassinos" clandestinos, em Caxias, Petrópolis, Teresópolis, que o jogador não chega para o vício. A rodinha de viciados — sempre os mesmos — para no primeiro que encontra. Se fica em Caxias, não joga no "castelo" do ex-bicheiro Lopes, instalado à margem da Rio-Petrópolis, com uma luzinha verde de chamariz. Se joga no "castelo" não chega à Quitandinha. E se vai da Quitandinha não alcança o Rancho Santo Antonio, o Higino Palace Hotel, ou qualquer das outras espeluncas elegantes onde se toma o dinheiro dos "trouxas" para pagar a "quota" dos políticos que garantem a tolerância do Secretário do Interior e tapar os rombos da economia dos banqueiros que gastaram demais, pensando que nunca acabaria a pepineira.

Domingo, em alguns "cassinos" faltaram parceiros para formar as rodas...

IDÉIAS E FATOS

## A propaganda política

*Esta campanha eleitoral mais se parece com o lançamento de um novo refresco ou de um novo sabonete do que com a preparação dos quadros políticos que deverão, por cinco anos, conduzir a nação. Há candidatos às Câmaras que estão gastando visivelmente mais do que receberão em subsídios na hipótese da vitória. Por que será? A primeira idéia que nos ocorre é a do meliante que espera obter no mandato vantagens muito maiores do que os vencimentos regulares. A segunda idéia é a do louco que se delicia com o espetáculo dos cartazes gigantescos, como aquele personagem do conto que desejava ver o seu nome no jornal.*

*Há evidentemente uma terceira explicação: a de um ardor cívico tão desmesurado que não olha despesas. Mas essa explicação tem um ponto fraco. E' esquisito que êsse personagem, incendiado de amor pela coisa pública, só agora, um mês antes do pleito, demonstre seus nobres e exaltados sentimentos. E' muito esquesito. Na falta de uma prova bastante convincente, eu fico na minha alternativa. Ou é perigoso por demasia de esperteza; ou é prodigiosíssimo por demasia de fatuidade.*

*Mas nós bem sabemos que o povo se deixa às vezes levar pela insistência da propaganda. Anda no ar uma disposição à hipnose, uma simpatia pelas fórmulas mágicas que substituem o trabalho normal da razão pelo tam-tam repetido, monótono, que nos inculca uma idéia a martelo. Aliás a psicologia da propaganda consiste justamente nessa substituição do raciocínio pela insistência.*

*Não é pela insistência, pela repetição, que nós sabemos que o sol nasce no oriente, que o fogo queima e que o domingo vem sempre depois do sábado? Muito antes de nós estudarmos astronomia, química ou história, nós já possuímos essas robustas verdades.*

*Ora, o que a propaganda procura atingir é um resultado análogo pelo qual o nome da coisa apregoada, sabonete ou deputado se insinue na nossa coleção de verdades primeiras. Entrando à fôrça no ritmo do cósmos, a coisa inculcada ganha a regularidade e a evidencia do sol.*

*Não quero porém dizer que tôda a propaganda, seja má. Longe de mim tão esdruxula idéia. E' evidentemente impossível dispensar numa sociedade complexa êsse mecanismo de informação. Seria interessante analisar o problema e pesquisar seus justos limites. No momento porém eu só quero assinalar uma grande diferença que existe entre a propaganda comercial e a política. E é muito simples: o sabonete, se eu o comprar por excesso de credulidade, poderá iludir-me; mas logo no primeiro banho descubro o logro e prometo emendar-me. O deputado não, se eu me enganar, terei de aturá-lo por cinco anos. E' quase o mesmo que casar-se por anúncio.*

GUSTAVO CORÇÃO

Carta sôbre a Coréia

## Plano secreto ou desmoralização dos comunistas?

Michael Davidson

*(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

TÓQUIO (Via aérea) — Os coreanos do norte, que até há pouco estavam rubros e eufóricos com suas vitórias sucessivas, empalideceram de repente.

Agora os seus exércitos, ainda poderosos e ainda mantendo potencialmente a iniciativa, estão deixando a iniciativa passar ao inimigo e recuando diante de fôrças que tinham praticamente derrotado.

No setor oriental além de Yongchon os coreanos do sul conseguiram restabelecer completamente a linha que os comunistas tinham quase rompido, e avançam agora contra "débil resistência".

Em tôda a frente do norte a atividade dos comunistas tem se limitado a ações esporádicas de artilharia. No setor ocupado pelos ingleses no rio Naktong, a sudoeste de Taegu, patrulhas que atravessaram o rio não conseguiram estabelecer contato com o inimigo. Mais para o sul a nona Divisão Comunista teria se retirado inteira para a margem ocidental do rio, para "reagrupamento".

Com a única exceção do setor de Waegwan tôda a atividade reduziu-se agora a ações de patrulhas das fôrças da ONU. Informações não confirmadas dizem que certas formações comunistas estão recuando para o norte.

Tudo isso parece desconsertante, e pode ser explicado de várias maneiras. Pode significar que os comunistas sofreram tais bombardeios por parte dos aviões americanos e australianos que já reconhecem não terem mais vigor para a ofensiva; pode ser também que tenham algum plano secreto, a ser desfechado de surprêsa, como estão acostumados a fazer.

Ou pode ser ainda que êles estejam desconsertados, ou talvez mesmo alarmados ante as intenções das Nações Unidas e pela proporção em que tem crescido a fôrça adversária.

Só o tempo mostrará qual dessas hipóteses é correta. E não levará muito tempo.

## Cartas dos leitores

### INSTRUÇÕES SÔBRE AS ELEIÇÕES

O leitor Rogério da Silva Santos nos escreve sugerindo *"esclarecimentos quanto à maneira de exercer naquela data (3 de outubro) o exercício de voto, de vez que, segundo parece, poucos têm dedicado ao assunto a atenção devida, achando-se muitos eleitores ainda sem saber como agir na hora H da entrada na cabine e da colocação das cédulas nos envelopes"*. Sugere o missivista *"uma campanha esclarecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA"* e explica que com isto está visando *"o esclarecimento do maior número possível de votantes, para que bem cumpram, zelosa e conscientemente, o seu dever de cidadãos, evitando-se a perda de votos em branco ou errados, por falta de orientação sôbre o modo pelo qual deverão ser colocados nas sobrecartas"*, etc.

**Muito boa a sugestão do senhor R. S. S., que vai ser atendida em tempo e na medida do possível.**

• • •

**Recebemos uma carta assinada por *"Um grupo de eleitores jovens"*, na qual nos são feitas 4 perguntas:**

1 — *Pode-se votar para presidente e vice-presidente da República num partido e para senador, deputado e vereador em outro ou outros partidos?*

Resposta: — Sim. À vontade.

2 — *O único meio de conhecermos as mesas eleitorais em que devemos votar é gastar dinheiro no "Diário da Justiça"?*

Resposta: — Sim. Entretanto, os escritórios eleitorais devem ter a relação oficial e êles poderão prestar-lhes informações. Pelo menos são êles os mais interessados.

3 — *A sobrecarta que encerra as cédulas para presidente e vice é a mesma que encerra as demais ou para cada um (presidente, vice, senador, deputado, vereador) é preciso uma sobrecarta distinta?*

Resposta: — Só há UMA sobrecarta. Nela serão incluídas TÔDAS as cédulas.

4 — *As cédulas para presidente e vice de cada partido estão em um só papel em papéis distintos? O eleitor pode votar, para presidente, no candidato de um partido e para vice-presidente no candidato de outro partido? Pode deixar de votar em um ou em outro?*

Resposta: — E' indiferente. O eleitor pode votar nos candidatos de presidente e vice-presidente do mesmo partido, ou no candidato para presidente pelo partido A e para vice-presidente pelo partido B. Tanto faz que os nomes estejam numa cédula única ou em duas cédulas distintas. E se não quiser votar num ou noutro, pode. Mas não deve.

### Socialização ou burocratização da medicina

Ainda sôbre o artigo "A terrível doença da medicina brasileira", publicado neste jornal no dia 14 último, escreve-nos, aplaudindo, o leitor José de Vasconcelos Fernandes, médico. Sempre foi êle, pelo que afirma na carta, pela criação da "Ordem dos Médicos". Entretanto, devido *"à nossa displicência culposa"*, não se efetivou a medida. Acrescenta: *"Nessa atmosfera, pois, sob o lema de 'Cada um por si e Deus por todos', desenvolveu-se o mau princípio do livre arbítrio licencioso"*.

O sr. José de Vasconcelos Fernandes sugere, paralelamente à criação da "Ordem dos Médicos", a criação da "Ordem dos Farmacêuticos". Eis seus argumentos:

*"Permito-me agora perguntar-lhe: a moralização da produção, venda e publicidade das drogas, não ficaria melhor e mais democraticamente situada numa "Ordem dos Farmacêuticos", de vez que, para uma e outra, o Departamento Nacional de Fiscalização do Exercício de Farmácia e Medicina — (que nome ou designação bonita) — nos dá, apenas, a impressão de um velho e inalito quisto nacional?*

*Aquela "ordem" exerceria vigilância sôbre a nossa (médica) moralidade, no exercício de função precípua, particular, e, no geral ou coletivo: instituições privadas ou públicas, estatais ou para-estatais, também no sentido do melhor aproveitamento e maior rendimento, de sentido moral ou temporal. Não se permitiria, en-*

(Conclui na 6.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral . . . . . 32-8188
Redação . . . . . 32-8188
Direção . . . . . 32-8187
Publicidade . . . . . 32-8186
Oficina . . . . . 32-8185
Portaria . . . . . 32-8184
Anúncios Expresso . . . 32-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL . . . . . 240,00
SEMESTRAL . . . . . 120,00
TRIMESTRAL . . . . . 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo de porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Braulio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

## VARIEDADES

*O perigo que nos ameaça não é a bomba de hidrogênio, mas a tentação de usá-la. ("News Chronicle", de Londres).*

—:—

*"Para preservarmos a civilização precisamos proceder como civilizados". (Louis St. Laurent, primeiro-ministro do Canadá).*

—:—

*A professora pediu a uma garotinha de sete anos de idade que explicasse a diferença entre orgulho e vaidade. Depois de pensar um pouco a menina respondeu: "Orgulho é quando não pensamos muito bem dos outros; vaidade é quando queremos que os outros pensem bem da gente". ("Transcript", de Boston).*

—:—

*Numa reunião de escoteiros três garotos procuraram o líder para dizer-lhe que já tinham feito a sua boa ação do dia.*

*"Que foi que vocês fizeram?" — perguntou o líder.*

*"Ajudamos uma pobre velha a atravessar a rua" — responderam os três ao mesmo tempo.*

*"Mas foram precisos três escoteiros para fazer isso?"*

*"Sim, porque ela não queria ir" — explicou o menor dos três. — ("Victorian Magazine").*

—:—

*PROFECIA*

*"Dois grandes povos, partindo de pontos diferentes, marcham para o mesmo objetivo; são êles os russos e os norte-americanos. Da corrida entre os dois não podemos ver o limite.*

*"Para chegar ao seu objetivo o americano conta com a fôrça da razão no indivíduo. A Russia concentra em um homem só tôda a fôrça da sociedade. O meio principal de ação de um é a liberdade; o do outro, a servidão.*

*"Os dois partem de pontos diferentes e seguem caminhos diversos. Mas um e outro parecem escolhidos por algum designio secreto da Providência para segurar um dia em suas mãos o destino de metade do mundo". — (Alexis de Tocqueville, em "Democracia na América", escrito há mais de cem anos).*

## Estatística pitoresca

Artigo do dia:

### Mobílias e móveis avulsos

*Não se trata da transferência de móveis usados como bagagem de emigrantes. As mobílias, móveis e peças avulsas incluídas neste item são exportadas em condições idênticas às demais mercadorias. O fato é que, embora em quantidades e valores insignificantes, as mesas, cadeiras, armários, poltronas, etc., têm figurado teimosamente na pauta dos embarques nacionais para o exterior.*

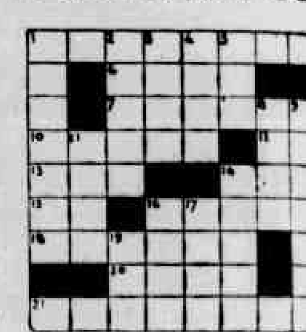
*Em 1945 as mobílias exportadas pesaram 4.585 quilos, valendo 29.155 cruzeiros. No ano seguinte, 2.568 quilos e 14.830 cruzeiros e, em 1947, apenas 500 quilos pelos quais recebemos 6.200 cruzeiros.*

*Em 1943 seguiram 10 quilos para os Estados Unidos e 1.960 para a Guiana Francesa no valor total de Cr$ 23.296,00. No ano passado chegou a vez do novo Estado de Israel importar móveis brasileiros. Para lá seguiram 1.640 quilos no valor de 8.930 cruzeiros.*

*Não se pode fazer comparação dos preços unitários pois êstes variam de acôrdo com a qualidade e o tipo dos artigos embarcados.*

AMARAL NETTO

## PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 225. EM 21-9-950

Nome: ....................................

Endereço: ....................................

**Horizontais**

1 — Colegial.
6 — Zero.
7 — Elegante.
10 — Apuro.
12 — Na oposição.
13 — Instrumento agric. (pl.).
14 — Tanto.
15 — Vento.
16 — Capital européia.
18 — Veloz.
20 — Parte inferior.
21 — Atendeis.

**Verticais**

1 — Fugir.
2 — Preguiça do Amazonas (pl.).
3 — Tombar.
4 — Junto à Igreja.
5 — Negativa.
8 — Cantal.
9 — Contrários.
11 — Suspende.
11 — Conduze.
16 — Dar pios.
17 — Somar.
19 — A favor.

CHARADAS NOVISSIMAS

Mesmo despida suaviza. — 2-2.
A parte mais grossa do linho e que fornece a maçada. — 3-1. (Rubi).

CHARADAS CASAIS

A pancadaria começou no Norte — 2. (Rubi).
Monto bem porque tenho defesa — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Ficou samático por comer milho torrado. — 3-2. (Rubi).
Para viver na indolência é preferível que você desapareça. — 3-2. (S. Cardoso Filho).
O partido do Brigadeiro tornar-se-á vencedor. — 3-2. (S. Cardoso Filho).

PROBLEMA PAPA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 15. EM 21-9-950
Hor.: 4 — Vivacidade. 7 — Mastigado. 8 — Respeito. 9 — Anel. Vert.: 1 — Cama de lona. 3 — Homem. 2 — Seguirão. 5 — Instrumento para fiar. 6 — Número.

O CARTÃO DO DIA

TING FURIASI

Qual a sua profissão? (De J. Moraes)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Problema para principiantes: (N. 14) — Hor.: Joia — Ala — Carta — Dia — Fela. Vert.: Jaca — Ola — Tarda — Vaza — Til.
Charadas novissimas: Cabeção — Estoque.
Charadas casais: Plana-o; Ela-a.
Charadas sincopadas: Câmara-cara; Mandato-manto.
O cartão do dia: Tabelião.

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. E.

# Falência dos Partidos

HÉLIO SILVA

Alguem me perguntou se estes artigos seriam oportunos. Pensa o meu interlocutor que seria melhor silenciar sôbre os erros das grandes agremiações, até o dia 3 de outubro. Mas não penso dessa maneira. Em primeiro lugar, porque não está nos meus projetos continuar essa faina ingrata de escrever para um público que prefere ver figuras. E que, as poucas vêzes que prefere ler a ver figuras — nos desenhos ou nos cines — ou ouvir, nas rádio-emissoras, não gôsta de encontrar censuras aos seus erros e críticas nos seus defeitos. Rui Barbosa morreu e seus restos, depois de quase abandonados em um mausoléu que ameaçava ruir no cemitério de São João Batista, foram transladados para a Bahia. O apólogo do carvalho e do pé de couve nunca teve, porém, tanta atualidade como nestes dias de vegetarianismo político. Demais, não vão ser estas linhas que modificarão o resultado previsto para as próximas eleições. Assistimos ao desenrolar melancólico do crepúsculo de uma era política. Só os políticos não sabem disto.

Se não fôsse assim, como se explicaria o advento de um Borghi e de um Ademar? Por que Getulio seria uma grande expressão eleitoral, que todos os outros candidatos cortejaram e ainda todos os políticos estaduais e municipais visitam, pedindo votos? Como se explica o aparente paradoxo de serem os nossos mais expressivos valores intelectuais os menos votados? Qual a razão da procura desenfreada que fazem os partidos de homens e mulheres que não precisam ser recomendados ao eleitorado, porque grangearam popularidade no rádio, no futebol, na literatura?

As últimas eleições federais, em 1945, deram aos partidos políticos a sua derradeira "chance". De fato, quando se travava a grande batalha da reconstitucionalização, teria sido possível à UDN e ao PSD formarem-se em dois grandes partidos, conservando suas características burguesas, seu feitio liberal, sua antiquada mas ainda em uso dualidade govêrno-oposição. Foi em nome dessa prometida segurança que, notadamente a UDN, sacrificou no nascedouro duas agremiações que tinham programa: o PSB e o PDC. Os socialistas reservaram-se para depois, aceitando uma iniciação política sob a denominação de "Esquerda Democrática" que auto-limitava sua atuação. Seu único deputado — que se tornou uma das mais brilhantes e eficientes figuras da Câmara, o sr. Hermes Lima — elegeu-se principalmente com o voto dos divorcistas que o preferiram na chapa da UDN. E aproveitou a votação de legenda. O futuro presidente do Partido — sr. João Mangabeira, candidato da UDN baiana, só exerceu o mandato com a convocação em massa de deputados para o secretariado do governador Octavio Mangabeira.

O PDC, nascido para defender a democracia cristã, viveu a primeira infância difícil dos enjeitados. Quando se falava dêle aos que deveriam, naturalmente, ocupar suas fileiras e até seus postos de comando, diziam que "era o melhor programa, era a melhor gente, mas não havia tempo de organizá-lo para a eleição de 45". No fundo, predominava a idéia fixa da eleição presidencial, do nome do candidato, sôbre a conveniência de renovação dos quadros políticos. Sacrificou-se tudo ao êrro de só ver dois partidos: UDN e PSD. E êsses eram, precisamente, os partidos que não renovavam nada.

O resultado foi o fortalecimento do P.C., contra cuja fôrça acabariam usando da arma da cassação dos mandatos e do registo, jogando seus chefes na clandestinidade e criando o "eleitorado fantasma" que anda por aí voejando sôbre todos os cálculos. Outra consequência foi essa deformação trabalhista do PTB, acenando às massas que não aderiram ao credo vermelho com uma participação na vida política que êles não encontram nos partidos burgueses, atrasados de meio século em suas reivindicações e parados, ainda há mais tempo, no gênero de propaganda, no tom dos discursos, nos meios de angariar fundos, até na oratória e na indumentária de seus candidatos.

Cinco anos tiveram os chamados grandes partidos para desenvolverem uma atividade capaz de arregimentar eleitorado, definir programas, formar novos candidatos. A prova de que o não fizeram, a extensão da sua falta, a enormidade dessa carência está na pluralidade de partidos, na exploração da grande massa trabalhista que não souberam enquadrar, na cata de candidatos à última hora, na necessidade de alianças esdrúxulas que salvem situações municipais, adiando uma renovação que se impõe, representando uma revolução social que não sabem ver e deixam sôlta nas ruas, à mercê da sedução de um velho conquistador como Getúlio Vargas.

Leiam-se os discursos dos candidatos. Manda a justiça dizer que os mais atuais ainda são os do mais velho, os do gastíssimo ditador, os do desmoralizadíssimo Vargas que chega a fazer paralelo entre o seu programa de Ação Social e a Reforma Social preconizada pelo Santo Padre, citando Alceu Amoroso Lima. Sei que é um despistamento. Mas que disseram os outros sôbre a Reforma Social?

Como um grande corpo que se desagrega, a democracia liberal se desfaz no enfraquecimento dos partidos envelhecidos na keratinização de seus programas. E ressurgem os fascistas, falando na "nova geração política". E fermentam os comunistas. E os socialistas são muito poucos. E os democratas cristãos carregam um programa que cheira a caixão de anjinho. Enquanto isso proliferam as mentiras de partido, os "populistas", os "trabalhistas", os "orientadores", os "ruralistas", cuja simples entrada na cena política sugere que o final se aproxima.

# O desmonte do morro de Santo Antonio

### Escrevem-nos os advogados Adauto Lucio Cardoso e Dario de Almeida Magalhães

Os advogados, drs. Adauto Lucio Cardoso e Dario de Almeida Magalhães, escrevem-nos a seguinte carta, a respeito do desmonte do Morro de Santo Antônio:

"Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1950.

Sr. Diretor:

O dr. J. L. de Almeida Lisboa voltou hoje à liça, através das colunas do "Diário Carioca", em resposta à carta que, revidando à publicação anterior por êle feita, divulgamos, a propósito dêsse estrepitoso caso do desmonte do Morro de Santo Antônio.

1 — Devemos, antes de tudo, manifestar o nosso louvor no gesto do sr. Almeida Lisboa, confirmando que efetivamente escrevera longa exposição ao prefeito Mendes de Morais, apreciando o laudo subscrito por 5 dos 10 membros da comissão julgadora da concorrência, e que dêste seu trabalho crítico fornecera cópia a um dos interessados.

2 — Na publicação, a que hoje protesta o sr. Almeida Lisboa, afirmamos três fatos essenciais, a saber: 1.º — que o mencionado sr. Almeida Lisboa endereçara ao prefeito a aludida exposição; 2.º — que essa exposição era um veemente libelo contra a proposta (ou as propostas) do consórcio Franki e a parcialidade dos membros da comissão julgadora, que a classificaram em primeiro lugar; 3.º — que dêsse seu trabalho o autor fornecera cópia ao representante de um dos concorrentes.

3 — Vemos, com prazer, que o sr. Almeida Lisboa, rendendo-se à verdade, não desmente nenhuma dessas nossas afirmações. Apenas, elucida que não chegou a entregar aquela sua carta ao destinatário — o prefeito Mendes de Morais; e acrescenta que a comunicação feita a um dos interessados na concorrência teve caráter sigiloso.

4 — Quanto ao primeiro ponto, só nos cumpre observar que ignorávamos êsse hábito peculiar ao sr. Almeida Lisboa como missivista: o de não entregar aos destinatários as cartas que lhes escreve, e delas fornecer cópias a terceiros. O contrário é o que seria de se presumir, não só por ser o normal, como porque, no caso, se tratava de documento importante, destinado a evitar a consumação de graves irregularidades, com consequentes prejuízos para o interêsse público, quais a de se dar validade à concorrência viciada, em que se escolhera a proposta menos favorável.

5 — Com referência ao segundo ponto, o engenheiro Parisot (a quem o sr. Almeida Lisboa entregou a cópia do seu trabalho, autorizando-o a tirar outra destinada a terceiro) responde, sob sua responsabilidade, em publicação inserta nos jornais.

6 — Devemos esclarecer ao sr. Almeida Lisboa que, sem embargo de termos em nosso poder, desde que assumimos o patrocínio judicial dos direitos do consórcio colocado em segundo lugar na concorrência, a cópia da sua causticante catilinária contra a proposta (ou as propostas) do concorrente preferido e o procedimento da metade dos membros da comissão julgadora, dela jamais nos utilizamos. Não mencionamos sequer a sua existência assim nas publicações feitas sob nossa responsabilidade, como em meios forenses — embora se tratasse de elemento valioso em refôrço dos pontos de vista que sustentamos.

É que a ilegalidade, sôbre a qual pedimos o pronunciamento da justiça, é tão conspícua, emerge tão manifesta dos próprios documentos oficiais constantes dos autos, que nos abstivemos de invocar elementos suplementares, mesmo quando se revestiam do rigor e da agressividade, que caracterizam a exposição do sr. Almeida Lisboa, oferecida como membro da comissão julgadora da concorrência, ao aprêço do imperturbável espírito do atual prefeito desta cidade.

7 — Uma circunstância se assinala, ainda, para imprimir, no caso, especial valimento à opinião do sr. Almeida Lisboa em favor das arguições que formulamos em juízo: era a de que S.S. não investia de lança em riste contra a proposta (ou as propostas) e a parcela da comissão que a preferira, em defesa da oferta dos nossos constituintes; mas sim para advogar a preferência daquela que chamava "a proposta italiana".

Não obstante o préstimo que nos poderia oferecer, em momento algum nos valemos da calorosa crítica com que o sr. Almeida Lisboa tentara impressionar a consciência do prefeito.

8 — Ao fogoso articulado do sr. Almeida Lisboa só nos referimos, com o fim de lhe avivar a memória, quando o vimos sair a público, armado cavalheiro, inflamado de ira sagrada, justamente para defender a proposta (ou as propostas) do consórcio Franki e proclamar a imaculada imparcialidade dos julgadores que a colocaram em primeiro lugar entre os licitantes.

Surpresos com a imprevista transição — vendo subitamente transfigurado no mais veemente dos "frankistas" o mais ardoroso dos "anti-frankistas" — entendemos que o melhor meio de espancar as dúvidas lançadas no espírito público pelo sr. Almeida Lisboa seria o de confrontá-lo consigo próprio, pedindo licença ao paladino de hoje para divulgar, na íntegra, o libelo que então produzira, quando empunhava a pena de juiz da concorrência pública.

9 — Apesar de muito gentil nas suas exposições, o sr. Almeida Lisboa não concedeu a vênia solicitada. E' lamentável que assim o fizesse: se procedesse de maneira contrária, parece-nos que melhor serviria ao único objetivo que justifica o seu comparecimento em público para o debate da matéria, ou seja o esclarecimento da opinião.

O sr. Almeida Lisboa julga, porém, que a sua exposição, endereçada ao prefeito, em caráter privado; e como não a entregou ao destinatário, prefere dá-la como inexistente, embora dela houvesse fornecido cópias pelo menos a duas pessoas.

10 — E, todavia, curioso que o autor do libelo sonegado, ao mesmo tempo que se mete em tais reservas, havendo por inexistente documento por êle gerado e assinado, o discuta, o examine, a êle se refira várias vêzes na sua publicação de hoje, reproduzindo mais de uma passagem dessa missiva, que se teria consumido agora no fogo sagrado que se queima nos altares do consórcio Franki.

Para o sr. Almeida Lisboa, o tal libelo existiu, não há dúvida; porém hoje já não existe mais; e também não é bem assim, porque tanto continua a existir que o próprio autor a êle se reporta longamente na sua exposição hoje divulgada.

11 — Perdoe-nos o sr. Almeida Lisboa. Esta dúvida hamletiana, essa inquietação que o atormenta, o embaraço em que se meteu, empenhando-se em "catch-as-catch-can" consigo próprio só ocorrem pela falsa concepção que lhe tolda o espírito, quanto aos seus deveres como juiz de uma concorrência pública.

Quem é juiz de uma concorrência pública — como o foi o sr. Almeida Lisboa — exerce uma função pública. Está investido de um encargo que envolve responsabilidades e obrigações graves perante a opinião pública, à qual deve contas.

As suas opiniões, os seus pronunciamentos, os seus juízos sôbre a concorrência não podem ser privados; são, por sua natureza, públicos.

A publicidade é o requisito primário, a razão de ser, e, também, a maior garantia de seriedade da concorrência pública, como êste próprio qualificativo está indicando.

12 — Quando as coisas se passam no plano privado tudo é diferente. Assim se o general-prefeito — cuja serenidade o sr. Almeida Lisboa abona de maneira tão convincente — fôsse o proprietário do morro de Santo Antônio, que, acaso, se erguesse no fundo do quintal de sua residência, e o quisesse demolir, gastando nesse trabalho dinheiro próprio, ninguém teria nada com o negócio. E se para especular preços e vantagens, o dono do morro entendesse de promover concorrência entre os empreiteiros mais habilitados, e convidasse o sr. Almeida Lisboa para julgar as propostas recebidas, é óbvio que o negócio continuaria a ser privado, e só os que nele interviessem o deveriam conhecer; todos agiriam da forma que melhor lhes aprouvesse, sem dever nenhuma explicação ao público, que provavelmente ignoraria os acontecimentos.

13 — Numa concorrência pública é, porém, diferente. Lida-se com o patrimônio da coletividade; é o contribuinte quem paga a festa. Tudo é disciplinado por regras legais; o jôgo não é livre; tudo há de ser fiscalizado, e processado regularmente; e se a administração não obedece aos preceitos disciplinadores da sua atividade neste campo, provoca-se a intervenção da justiça, não para julgar as propostas no seu mérito, mas para impor o respeito às normas violadas.

Quem é juiz de uma concorrência pública deve dar contas, deve explicar e justificar o seu julgamento, quando fôr chamado a fazê-lo, perante a opinião, ou perante a justiça; é o ônus de quem exerce uma função pública, o que implica sempre em responsabilidades públicas.

14 — Foi certamente por assim entender que o sr. Almeida Lisboa, zeloso pela moralidade administrativa e o interêsse coletivo, não contente de manifestar o seu voto na comissão julgadora, se dirigiu ao prefeito, alertando-o sôbre aquilo que, no seu parecer, feria a uma e a outro, de maneira grave.

Aqui com acêrto, naquela oportunidade o que escrevo no pequeno memorial anexo (n.º 2); compare V. Excia. a proposta primitiva do consórcio das Estacas Franki com a que a maioria da Comissão declara ser a dêsse consórcio. A alteração foi total. Entretanto, assegura a Comissão que essa proposta não foi modificada!"

17 — No memorial n.º 1, apreciando a verdadeira proposta do consórcio Franki, dizia o sr. Almeida Lisboa:

"Penso que esta proposta do ponto de vista financeiro é absolutamente inaceitável".

E a seguir:

"E' tão disparatada a proposta financeira do consórcio em aprêço que acredito não ter refletido sôbre os absurdos que encerra".

E como fecho:

"Na realidade, o plano de financiamento dos proponentes não é a favor da Prefeitura, mas dos próprios proponentes".

No anexo n.º 2 da sua exposição ao Prefeito, assinalava o sr. Almeida Lisboa a proposta "maquis" do consórcio Franki, sublinhando as palavras:

"A nova proposta do consórcio formado pelas Estacas Franki Limitada. Como a Comissão descobriu que o consórcio aceita o pagamento em terrenos".

E depois de reproduzir trechos da verdadeira proposta, comentava o ardoroso missivista:

"Foi nesses trechos que a Comissão descobriu que o citado consórcio receberia o pagamento de todos os seus serviços em terrenos. Ninguém ousaria sustentar tão grande absurdo!"

E volta a insistir pouco adiante:

"A Comissão vai mais longe: descobriu que o Consórcio apresentou três modalidades de pagamento!"

E depois de vários comentários para salientar a falsidade da "trouvaille" da Comissão, volta o Sr. Almeida Lisboa:

"São evidentes as provas de que o Consórcio só apresentou uma proposta de financiamento, contrária a todos interêsses da P.D.F. e à sua própria dignidade. Mas a Comissão sustenta que estas propostas foram três e uma delas consiste em pagamento dos serviços em terrenos!"

Confira o sr. Almeida Lisboa com o seu original, e verifique se as citações estão fiéis. E note que as exclamações e as sublinhações são suas. E leia mais êste trecho vibrante:

"Sob pretexto de lhe dar esclarecimentos, a Comissão, na realidade, elaborou outra proposta para o consórcio das Estacas Franki, nada subsistindo da primitiva proposta de financiamento e pagamento das obras. Por sua vez, o consórcio aceitou com prazer tudo o que lhe sugeriu a Comissão: o seu primeiro objetivo consistia em obter o contrato... Os maiores absurdos passaram a ser evidências".

E "last but not least", releia-se com pausa êste trecho culminante do libelo do sr. Almeida Lisboa.

"Uns cinco dias antes da classificação em 1º lugar do Consórcio formado pelas Estacas Franki e exclusão da proposta italiana, a Comissão declarava unanimemente que a pior proposta era a das Estacas Franki e a melhor a italiana, a única que propunha um verdadeiro e ótimo financiamento a favor da Prefeitura. A proposta italiana em ata foi proclamada a melhor, se ela separasse as obras do morro de Santo Antônio das do Metropolitano. Mas então deu-se a reviravolta: a maioria da Comissão passou a admirar sem limites a proposta das Estacas Franki e condenar a italiana. Razões não foram citadas..."

Diante disso e depois disso, o sr. Almeida Lisboa há de convir que o advogado menos credenciado para defender as pretensões do consórcio Franki, a imparcialidade dos membros da Comissão que as acolheram e do prefeito que endossou e encampou tudo, é o autor desta catilinária realmente de escachar.

Gratos pela publicação. — Atenciosamente (aa) **Adauto Lucio Cardoso — Dario de Almeida Magalhães**".

...nidade o sr. Almeida Lisboa. Só se lhe pode censurar a omissão em tornar pública, através do próprio voto vencido que lançou junto ao laudo da comissão, tôda a impressionante argumentação desenvolvida na sua exposição complementar, encaminhada ao prefeito.

Declara, agora, o impetuoso missivista que a certa libelo êle a endereçou a esta autoridade em caráter particular, e não como membro daquela comissão. Há equívoco da sua parte. Primeiro, porque só como membro da mesma comissão, cujo laudo não fôra publicado, poderia êle conhecer o julgamento que profligava; segundo, porque era como juiz da concorrência que lhe assistia autoridade para aquêle recurso extremo; terceiro, porque a própria carta — endereçada ao (textual):

"Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais — DD. Prefeito do Rio de Janeiro"

abre com estas palavras:

"Tomo a liberdade de dirigir a V. Excia. estas linhas com o único intuito de justificar minha divergência das conclusões a que chegou a comissão encarregada do estudo das propostas para as obras do morro de Santo Antônio."

Só na qualidade de componente da comissão julgadora, o sr. Almeida Lisboa poderia obviamente recorrer ao prefeito para expor as razões de sua divergência com o laudo por aquela proferido.

Vê-se mesmo que a manifestação do sr. Almeida Lisboa destinada ao chefe do Executivo municipal constituiu um juízo amadurecido, pois foi elaborada depois dos longos debates de que resultou o laudo, e justamente para corroborar a opinião por êle emitida, embora, de forma mais discreta e sucinta, ao formular o seu voto vencido.

15 — E devemos mesmo esclarecer, lealmente, que a crítica do sr. Almeida Lisboa pesou como elemento valioso na convicção que formamos, quanto às infrações legais verificadas na concorrência. Quando impetramos o mandado de segurança, não nos fôra ainda dado conhecer o laudo da comissão julgadora; êste não fôra publicado (o que por si só mostra a maneira excusa porque tudo se processou) e o pedido de vista que dirigimos ao prefeito, não nos fôra deferido. Só se conhecia o despacho fulminante com que o chefe do Executivo local, "d'un trait de plume", decidira o assunto, desprezando os recursos interpostos por dois concorrentes. Foi a leitura da exposição do sr. Almeida Lisboa que nos esclareceu sôbre pormenores e reforçou a convicção a que chegamos.

Pois, em verdade, no mandado de segurança impetrado, não sustentamos outra coisa senão aquilo que o sr. Almeida Lisboa na aludida exposição apregoa, talvez com maior calor, a saber:

1.º — que o consórcio Franki só fêz uma proposta, e esta era ilegal, inconstitucional, afrontosa, fora de via e têrmo, e assim só poderia ter um destino — ser desclassificado;

2.º — que a hipotética proposta do mesmo consórcio para pagamento integral das obras em terrenos resultou de alteração substancial introduzida na proposta primitiva, depois de realizado o ato da concorrência, por tolerância ilegal da comissão julgadora, e em consequência, não podia sequer ser objeto de deliberação.

16 — O sr. Almeida Lisboa, na sua resposta de hoje, andou catando adrede alguns trechos da sua exposição-libelo. Pena é que não houvesse escolhido as passagens mais eloquentes. Vamos, pois, oferecer outros trechos do seu documento, e dos memoriais que o integram, bem mais significativos.

Verifique o autor se a reprodução está fiel:

"A proposta apresentada pelo consórcio da Companhia Brasileira de Estrada e Estacas Franki Limitada foi completamente substituída por outra que a Comissão descobriu (ver meu pequeno memorial n.º 2). Compare V. Excia. a primitiva proposta dêsse consórcio e a nova: a diferença é do dia para a noite".

"Até a nova proposta, inspirada pela Comissão é irrealizável, incompleta, e não oferece as vantagens que se apregoam".

Note-se que os grifos são todos da própria carta do sr. Almeida Lisboa, que linhas adiante diz:

"O contrato que assinar está destinado ao fracasso ou a profundas e escandalosas modificações".

E agora vem um apêlo angustioso ao prefeito:

"Dê-me V. Excia. a honra de

## Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área de terra situada no Município de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, que será acrescida à Escola Agrícola "Visconde de Mauá", no mesmo município;

declarando de utilidade pública área de terra necessária ao aproveitamento de energia hidráulica, cuja concessão foi outorgada à Prefeitura Municipal de Iguatama, Estado de Minas Gerais, e autorizando sua desapropriação;

declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à construção do açude público "Pau Branco", na vila de Afrânio, município de Petrolina, Estado de Pernambuco;

excluindo do regime de liquidação a firma Arens & Langen, com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo;

aceitando doação que a Prefeitura Municipal de Muzambinho, no Estado de Minas Gerais, faz à União Federal de um terreno necessário à instalação de uma Escola Agro-Técnica; e,

revogando o decreto que concedeu ao cidadão brasileiro Trófilo Dedin autorização para a compra de pedras preciosas.

## Aprovado o projeto de reestruturação da Polícia de Vigilância

Após longa permanência na ordem do dia da Câmara do Distrito Federal, foi aprovado, na sessão de ontem do Legislativo carioca, o projeto de reestruturação da polícia de vigilância. Os diversos oradores que falaram, pela justificação de voto, foram vivamente ovacionados pelos vigilantes municipais que encheram as galerias, principalmente o autor do projeto aprovado, vereador Luiz Paes Leme.

Êste pede o seu voto :

## QUEM E' E O QUE PRETENDE O CANDIDATO R. MAGALHÃES JR.

O CANDIDATO — R. Magalhães Júnior tem dividido a sua atividade entre a imprensa e o teatro. A sua carreira jornalística começou em 1923, quando êle era ainda um estudante de 16 anos. Como Osório Borba, seu companheiro de partido, Raimundo Magalhães Júnior nunca ocupou emprêgo público — a não ser uma rápida passagem pela Comissão de Censura Cinematográfica, de onde se retirou voluntàriamente "para melhor combater a ditadura de Vargas", como êle mesmo o diz.

A maior parte de sua vida jornalística, R. Magalhães Júnior passou-a em "A Noite", de onde se retirou em 1945, quando assinou com vários companheiros de redação um manifesto protestando contra os ataques que êsse jornal oficioso vinha fazendo aos líderes democráticos.

Como teatrólogo R. Magalhães Júnior tem produzido peças de grande sucesso popular, como "Carlota Joaquina", "Mentirosa", "A Família Lero-Lero" e foi premiado pela Academia Brasileira de Letras e pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. E' membro do Conselho Deliberativo, sócio benemérito e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

No setor político R. Magalhães Júnior foi um dos fundadores da Esquerda Democrática, sociedade civil surgida em 1945, e do Partido Socialista, em que se transformou ela mais tarde.

R. Magalhães Júnior é candidato a vereador pelo Partido Socialista.

O PROGRAMA — Deixemos que o próprio candidato fale de seu programa.

"Um dos pontos do meu programa é a sub-divisão administrativa do Distrito Federal, com a criação de sub-prefeituras que possibilitem o progresso dos subúrbios e das zonas que hoje vivem ao abandono, desprezadas pelos dirigentes municipais.

"Pretendo ainda bater-me no sentido de que as favelas atuais sejam consideradas sob um prisma diverso — não do embelezamento urbano puro e simples, mas como fenômenos sociais e econômicos resultantes do regime capitalista, cujas injustiças cumpre eliminar ou corrigir. Entendo que devemos considerar as favelas como reflexos dessa situação, como uma realidade que não pode ser suprimida sem terem sido suprimidas antes as causas que as geraram.

"Assim, entendo que, enquanto não conseguirmos adotar o socialismo como norma de govêrno em nosso país, devemos, pelo menos, procurar criar melhores condições de vida nas favelas, higienizando-as, provendo-as de fossas ou esgôtos, de escolas, de lactários, postos de saúde, etc.

"Sou favorável a uma revisão do sistema de lançamento do impôsto predial no sentido de eliminar os lançamentos arbitrários e escorchantes e, especialmente, no sentido de aliviar de impostos a casa ou o apartamento que servem para moradia própria a pessoas que não dispõem de outros bens imóveis".

Sendo o candidato homem de teatro, seria interessante sabermos qual o seu programa para as iniciativas de entretenimento e educação artística do povo.

"Se eleito" — diz o candidato R. Magalhães Júnior — "pretendo propor a construção de um grande teatro popular para a zona norte, de preferência na Praça da Bandeira, para concertos, opereta, ópera ou revista, bem como outra casa de espetáculo para a representação exclusiva de peças de nossos autores dramáticos por artistas nacionais, já que o Teatro Municipal passou a ser um teatro para uso e gôzo de estrangeiros, através de aventuras do inefável Barreto Pinto..."

## ROMPE COM O PSD O GOVERNADOR DE STA. CATARINA

### Getúlio saudado em banquete no Palácio como o "futuro presidente da República" — Elogio a Nereu Ramos

FLORIANÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — Praticamente o governador Aderbal Ramos da Silva, do PSD, rompeu com o seu partido, ao fazer um acôrdo branco com o sr. Getulio Vargas, seu hóspede oficial. No banquete realizado, no Palácio do Govêrno, o sr. Aderbal Ramos ergueu o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, saudando-o como "futuro presidente da República". Entre os presentes ao almoço se encontrava o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, que aplaudiu as palavras do governador.

**ELOGIO A NEREU**

Discursando o sr. Getulio Vargas elogiou o sr. Nereu Ramos, dizendo:

"Desejaria ter como meu colaborador no Senado o preclaro brasileiro e meu particular amigo dr. Nereu Ramos. Ele, que nas altas funções de vice-presidente da República, foi tão hostilizado pelo atual govêrno, apesar dos serviços que lhe prestou, bem merece esta reparação.

"Para governador recomendo o nome do operoso engenheiro Hugo Decke e para deputados federais os candidatos do PTB."

**CONFIRMADA A INTERVENÇÃO**

O Tribunal Regional Eleitoral cassou o mandado de segurança concedido liminarmente ao sr. Saulo Santos, presidente do PTB local, cuja destituição havia sido feita pelo Diretório Nacional. Deste modo foi reconhecida a validade do ato do PTB nacional.

# Vilasboas responde ao Prefeito

### ENÉRGICO TELEGRAMA DO SENADOR MATOGROSSENSE

O sr. João Vilasboas enviou, ontem, ao general Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade, um telegrama em resposta ao que lhe dirigira o concessionário da cidade a propósito das críticas por ter infringido o Código Eleitoral. O texto é o seguinte:

"Exmo. sr. general Mendes de Morais, DD. prefeito do Distrito Federal. Palácio Guanabara. Acabo de receber e incontinenti respondo o telegrama que v. ex.ª me dirigiu em referência ao discurso pronunciado ontem no Senado acusando o presidente da República pelo atentado praticado contra o Código Eleitoral permitindo fôsse irradiado pela Rádio Nacional e na Hora do Brasil o manifesto com que vossência, na sua dupla qualidade de prefeito e presidente do diretório local do PSD, aconselhou o povo carioca a sufragar os candidatos dêsse partido e a negar seus votos aos dos demais. Cumpre-me, desde logo, assinalar, com a devida vênia, que seu despacho começa pela afirmativa de uma inverdade, qual seja a de haver lido o meu discurso. Êste fôra pronunciado às dezesseis horas do dia 18 de ontem e o seu telegrama fôra transmitido no mesmo dia, duas horas depois, às dezoito horas, sendo que até agora não fôra o discurso divulgado por nenhum jornal, salvo os resumos imprecisos dos matutinos de hoje. Se v. ex.ª fôsse dotado da calma e da ponderação que devem ser as qualidades do alto administrador e notadamente dos chefes de Partido, teria aguardado aquela publicação que será feita no *Diário do Congresso* de hoje, o qual só amanhã circulará, e não teria cometido a injustiça e a leviandade de afirmar que eu o "honraria com ataques", porque teria verificado que eu me escusei de criticar o ato de v. ex.ª e até ressaltei ser direito seu, não vedado por lei, acumular a função administrativa de prefeito com a política de chefe de Partido, sendo assim plenamente justificável que conclamasse o eleitorado a votar nos candidatos de suas preferências. A minha crítica visou diretamente e unicamente ao senhor presidente da República, que, após a espetacular solenidade que imprimiu à sanção do Código Eleitoral, violou frontalmente o número sete do seu artigo cento e vinte e nove. Se v. ex.ª houvesse ao menos esperado a publicação do discurso do senhor senador Góis Monteiro, feita hoje pelo "Jornal do Comércio", teria lido o meu aparte, em que esclarecia não haver feito qualquer ataque a v. ex.ª, mas unicamente me dirigido a sua excelência o senhor presidente da República, a quem está diretamente subordinada aquela estação rádioemissora. Agora, porém, diante do telegrama de v. ex.ª, vejo que também v. ex.ª incorreu na penalidade do artigo cento e setenta e cinco, número dezesseis do Código Eleitoral, porque abusou da sua autoridade para usar daquela estação radiofônica e de tôdas as que com ela se sintonizavam na divulgação da Hora do Brasil, para fazer a propaganda dos candidatos do partido que dirige nesta capital. Se é democrático o seu gesto não perturbando a propaganda eleitoral, garantida pelo Código e pelos Tribunais Eleitorais, não poderá v. ex.ª deixar de concordar comigo ser um atentado ao regime, abusar da sua autoridade de prefeito para, consciente e deliberadamente, violar o Código Eleitoral e usar de uma estação radiofônica do Govêrno, no momento da programação oficial, para a propaganda dos candidatos do Partido cuja presidência exerce nesta capital. Atenciosas saudações. — Senador *João Vilasboas*."

## Maurício de Medeiros representante sul-americano

PARIS, 21 (AFP) — O professor Maurício de Medeiros, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Psiquiatria, foi nomeado, na qualidade de representante da América Latina, membro da Comissão Organizadora do próximo Congresso de Psiquiatria.

## Congresso de Tuberculose

ROMA, 21 (AFP) — Foi acolhida com vivo interêsse a exposição que fez o professor Manuel de Abreu, membro da delegação brasileira no Congresso Internacional de Tuberculose, que se realiza atualmente em Roma, sôbre seus próprios trabalhos.

Hoje, o professor Abreu presidirá a sessão plenária da Conferência. Ficou decidido que o próximo Congresso Internacional de Tuberculose se realizará no Rio de Janeiro.

Ademar injuria Cirilo

# Não tem autoridade moral para pedir a intervenção

### Os deputados Costa Neto e Plínio Cavalcanti apontam novas violências — Compra de eleitores no interior

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — "Desafio toda essa gente a provar caso de violência em São Paulo". — declarou ontem aos jornalistas o governador Ademar de Barros, refutando as acusações formuladas no Rio pelo sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados. E acrescentou:

— "Colocamos à disposição do Tribunal Regional Eleitoral todos os recursos da Secretaria de Segurança Pública".

**FORÇA FEDERAL**

Ademar declarou que o único órgão competente para pedir fôrça federal é o Tribunal Eleitoral e não o presidente do PSD.

— "Com que autoridade moral pedem fôrça federal para S. Paulo? Ainda recentemente tive de intervir numa questão que envolvia o prestígio de São Paulo por que todo o mundo deu para dizer que há falta de garantias no Estado. Desejando o sr. Novelli Junior falar em comício na cidade de Americana e tendo demonstrado receio de fazê-lo, solicitou garantias à Secretaria de Segurança Pública. Estas lhe foram imediatamente concedidas".

**A CANDIDATURA**

Ademar concluiu dizendo que o caso do registro de sua candidatura não tem importância pois espera ser vitorioso no TSE. Frisou que jamais quis ser senador pelo Distrito Federal, só aceitando porque o contrário "representaria covardia de minha parte e eu nunca fugi à luta".

**CONFIRMAM-SE AS VIOLÊNCIAS**

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — A propósito da denúncia formulada pelo sr. Cirilo Junior, de violências em São Paulo, declarou o sr. Benedito da Costa Neto:

"São reais as violências já denunciadas. Haja vista a nomeação de inspetores de quarteirões, homens que têm direito ao uso de armas, o que não se justifica, a não ser a intenção do govêrno de impedir o comparecimento às urnas do eleitorado. Mas a reação contra as violências que daí resultarem serão imediatas e integrais. Posso exemplificar, citando o caso de Potirendaba, cujo eleitorado eleva-se a 2.500 votantes, para onde foram nomeados 500 inspectores de quarteirão. E' uma demonstração de que o govêrno deseja ganhar com funcionários por êle próprio nomeados e que provocam a abstenção de seus adversários. Aliás, estamos tomando providências perante as autoridades".

**CORRUPÇÃO**

S. PAULO, 21 (Asapress) — Regressando do interior do Estado, o deputado Plínio Cavalcanti disse que está muito impressionado com a campanha política ali e, sobretudo com a corrupção, isto é a venalidade e a compra de eleitores. Acrescentou que depois de três de outubro apresentará um projeto de lei destinado a evitar que só os milionários possam se eleger à custa de dinheiro.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!

"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"

em 3 de outubro com o

BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

U. D. N.

PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 84 (Paula Matos).

Para Deputado:

OLINDO SEMERARO

Para Vereador:

HUGO RAMOS FILHO

ESCRITORIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio

JOSE' DE MORAES SOUZA

Um amigo do povo e de sua Terra Natal!

U. D. N.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

PUBLICIDADE POLITICA

Partido Socialista Brasileiro

PARA DEPUTADO

Prof. Dr. Arnaldo Rocha

Para Deputado

U. D. N. U. D. N.

Murilo Lavrador

*MARIA APARECIDA ALEIXO-MIGUEL PIZZOLANTE — Constituiu acontecimento social de alta distinção, o casamento da srta. Maria Aparecida, filha do senador general Pinto Aleixo e sua exma. esposa, com o sr. Miguel Pizzolante, filho do casal Miguel Pizzolante. A cerimônia religiosa, que se realizou na Igreja de Nª. Sª. da Candelária, foi paraninfada tanto por parte da noiva, como do noivo, pelos seus pais. Compareceu grande número de personalidades de escol da politica, da administração e da sociedade carioca, que foi apresentar cumprimentos e votos de felicidades aos jovens nubentes.*

*Da cerimônia religiosa é o aspecto fixado pelo clichê*

## Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Aurelio de Moraes Britto.
Cirilo Quaresma Netto.
Aurinho Jorge da Rocha.
Jonas de Moraes Correa Filho.
Manoel Galvão.
Henrique Donato.
Francisco R. Guimarães Filho.
Nourival J. Coutinho.
Herculano João Almeida.
Ernesto Gonçalves de Souza.
Aurelio Henriques das Neves.
Newton Campos da Paz.

Senhoras

Maria Joana de Hollanda Fernandes Tavora
... Cattel.
Maria Carolina Maciel Pillar.
Maria Emilia Laranja.
... C. L. Cesar.
Ruth de Menezes Santos.
Aida dos Santos Vasconcellos.

## Nascimentos

MAURO, filho do casal Julio Correia-Maria de Lourdes Pinheiro Murta.

..., filha do casal Raul Severo Lima-Alice Borges Lima.

CELIA MARIA, filha do casal Benicio Abrantes-Dirce Cardoso Abrantes.

MARISTELA, filha do casal Sebastião de Oliveira Gomes-Maria de Lourdes Lobão Gomes.

## Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. JACIRE NOVIS, filha do casal Oswaldo Novis-Maria Teresa Guimarães Novis, com o sr. Osiris Martins, filho do casal André C. Martins-Ermelinda Alves Martins.

A srta. MARIA TERESINHA LAGÔA, filha do casal Francisco Alves Lagôa-Dalia Fernandes Lagôa, com o sr. Justo de Almeida Lemos.

A srta. LUCINDA CALDAS, filha do casal Gustavo da Silva Caldas-Geralda de Mello Caldas, com o sr. Horacio Gonçalves Leal do comércio desta capital.

## Casamentos

GEISA SILVA FERNANDES-DR. ERNESTO BICALHO — Realizar-se-á no dia 23 do corrente, o casamento da srta. Geisa Silva Fernandes, filha do casal Gumercindo Nobre Fernandes-Nair Silva Fernandes, com o dr. Ernesto Santos Bicalho, filho do casal Clovis Santos Bicalho. O ato religioso terá lugar às 17 horas na Igreja da Candelária.

ENI ACIOLI CAVALCANTI DE AGUIAR-AIRTON FREDERICO — Realizar-se-á depois de amanhã, 23, às 17 horas, na Igreja de N.ª S.ª do Carmo, o casamento da srta. Enia Acioli Cavalcanti de Aguiar, filha do tabelião Luiz Coelho de Aguiar, com o sr. Airton Frederico, filho do sr. Alexandre Frederico.

LOURENCITA TELLES PIRES DANTAS-HUGO COELHO DE ALMEIDA — BELA TELLES PIRES DANTAS-DR. HUMBERTO VITAL BANDEIRA DE MELLO — Realizar-se-ão depois de amanhã, 23, às 17,30 horas na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo, os casamentos das srtas. Lourencita Telles Pires Dantas e Bela Telles Pires Dantas, filhas do casal dr. Francisco Fernandes Dantas, respectivamente com os srs. Hugo Coelho de Almeida e dr. Humberto Vital Bandeira de Mello, respectivamente filhos dos casais Antonio Francisco Coelho de Almeida e General Fernando Sabola Bandeira de Mello. Após a cerimônia religiosa, os pais das noivas oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, à rua Domingos Ferreira, 93 apt. 501 — Copacabana.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DO BRASIL EM MONTEVIDEU — O Embaixador do Brasil em Montevidéu, sr. José Roberto de Macedo Soares, ofereceu nos salões da embaixada, um banquete em homenagem aos oficiais brasileiros que se encontram na capital uruguaia, a fim de tomar parte nas comemorações do Primeiro Centenário da Morte do General Artigas. Tomaram parte no referido

# Dia Social

banquete altas autoridades militares uruguaias.

## Homenagens

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE AZEVEDG E JORGE BAILLY

Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim, Mario de Azevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los, no próximo dia 29, às 17 horas, no Clube Ginastico Português; foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artistico, elementos da sociedade carioca, escritores, jornalistas. As listas de adesões à essa homenagem, que constará de um chá, encontram-se à Rua Ribeiro de Almeida, 14, na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e nas casas Mozart, Soares e Mais.

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercicio de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartorio da 13.ª Vara Civel, até o próximo dia 22.

## Comemorações

MÉDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau a 20 de dezembro de 1930 na Faculdade Nacional de Medicina, vão reunir-se êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio de sua formatura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro prosseguindo nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20, com um jantar de confraternização.

DR. STANLEY D. TYLMAN — Aproveitando a estada nesta capital do dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Corôas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U. S. A., a Faculdade de Odontologia e a Associação Brasileira de Odontologia vão homenageá-lo depois de amanhã, 23 do corrente, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar no salão da Casa do Estudante do Brasil, franqueadas as adesões aos dentistas em geral. As listas são encontradas na Faculdade, na A. B. O., e com o dr. Vladimir Pereira, na rua da Assembléia 98, 2.º andar.

LEONARDO SMITH DE LIMA — Amigos, colegas e admiradores do d.. Leonardo Smith de Lima, rejubilados com a sua promoção a desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão oferecer-lhe no dia 30, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, um almoço de cordialidade, sendo a comissão promotora composta dos drs. Augusto Sdsschind, Manoel Antonio Gonçalves e Oscar Tenorio. As listas de adesões são encontradas na A. B. I., na portaria do "Jornal do Comércio", e no Tribunal de Justiça, com o sr. Carlos.

## Conferências

O prof. Pasteur Vallery Radot, membro da Academia de Medicina de Paris e da Academia de Letras de França, prof. Honoris Causa da Universidade do Brasil, realizará no Rio de Janeiro, no corrente mês, conferências médicas e literárias, que obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, às 11 horas, na Academia de Letras, Avenida Presidente Wilson n. 203, sôbre: "As Caracteristicas do Espirito Latino" — às 21 horas, na Academia de Medicina, Avenida Augusto Severo, 4, sôbre: "30 Anos de Tratamento da Asma".

Dia 22, às 16 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 38: "As Transfusões Totais de Tratamento das Nefrites".

Dia 25, às 11,30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178, sôbre: "Aspectos da Ação dos Anti-Histaminicos".

DR. LOPO DE CARVALHO COELHO

Uma comissão constituida de funcionários de diversos Ministérios, realizarão uma sessão artistico-musical, amanhã, às 20 horas, na A. B. I., em homenagem ao amigo comum dos funcionários, dr. Lopo de Carvalho Coelho, atual sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Deverá ser realizada no próximo mês de outubro, a Grande Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, marcada para os dias 12, 13 e 14 do mês acima referido. Mais informações, na sede da Associação, à Av. Augusto Severo.

"ASSOCIAÇÃO ARTISTICA MATHILDE BAILLY"

A "Associação Artistica Mathilde Bailly" fez realizar ontem, às 20 horas, no salão Oscar Guanabarino, na Associação oferece aos seus associados um concêrto a cargo da cantora Maria Magnilhara Santos.

CENTRO D. VITAL

**O Centro D. Vital realizará hoje, em sua sede, à Praça 15 de Novembro, 101-2.º andar, às 17,30 horas, uma palestra do dr. J. Etienne Filho, que falará sôbre "Depoimento de um repórter parlamentar".**

MEDALHA DE RUY BARBOSA

Pelos serviços prestados no Instituto dos Advogados Brasileiros nos festejos do centenário de Ruy Barbosa, foram distinguidos, com a medalha comemorativa daquele acontecimento, os srs. professores Arnoldo Medeiros da Fonseca, seu presidente e Alfredo Balthazar da Silveira, presidente da Comissão Executiva do Centenário de Ruy Barbosa, no Instituto dos Advogados Brasileiros, os drs. Luiz Henrique Alves da Cunha, secretário da mesma Comissão, Atilio Vivacqua, Nelson Carneiro, Antonio de Souza, prof. Pedro Calmon, que era o reitor da Universidade do Brasil.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE

A Assembléia Geral Extraordinária, aprovou por unanimidade, as últimas modificações e a redação final consolidada da primeira reforma de seus estatutos. O mérito de tal reforma consiste, precipuamente, em dar resposta à pergunta de seus coestaduanos sôbre a utilidade, vantagens, beneficios ou serviços que a Associação oferece aos seus associados. Com a nova caracterização de seus Estatutos, a Associação propõe-se criar um centro cultural espiritossantense, recreativo, beneficente, de utilidade pública, sem fim lucrativo, alheio a assuntos religiosos, com um largo plano de assistência e previdência social.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama oferece ao seu quadro social, no próximo sábado, o Baile de Setembro, festa que se realiza das 22 às 2 da manhã, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Nessa ocasião será eleita a Rainha da Primavera, a quem o clube oferece um artistico prêmio. O Departamento Social recomenda para o baile de sábado o traje completo, de preferência o branco.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA

**Em prosseguimento aos festejos do 12.º aniversário de sua fundação, a Associação Atlética Carioca levou a efeito ontem, às 20,30 horas, a abertura do Torneio de Futebol de Salão, constando de dois jogos. No dia 24, domingo, entre 16 e 18 horas, festa infantil, dedicada aos filhos dos associados, com jogos recreativos e prêmios aos vencedores.**

CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal, pelo seu Departamento Social, levará a efeito sábado, 23, das 22 às 2 horas, em sua sede social na Tijuca, o esperado Baile da Primavera. — Traje de passeio completo, de preferência branco. Dia 24 — domingo — Torneio de snooker.

CLUBE SIRIO-LIBANES DO RIO DE JANEIRO

Dia 28 — Quinta-feira — Sessão cinematográfica, com a apresentação do filme "Anjo Perverso". Dia 30 — Sábado — Encerramento das comemorações com um grande show artistico, com cartazes internacionais, das 20,30 horas em diante. — Traje completo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES

Dia 24 — Domingo — Das 15 às 23 horas — Noite-dancante animada pela orquestra de Oswaldo Borba. Dia 26 — Sessão cinematográfica com a apresentação do filme "Coração Torturado".

## Viajantes

JORNALISTAS CONTINENTAIS EM VIAGEM

Pelo Bandeirante da linha paulista da Panair do Brasil, seguiu para a capital de S. Paulo o jornalista norte-americano Henry W. Bagley, antigo chefe do "bureau" da Associated Press no Brasil, condecorado pelo govêrno brasileiro pelo seu importante trabalho de divulgação dos feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira na última guerra.

Rumo à capital bandeirante em outra aeronave da mesma emprêsa, seguirá, hoje, o jornalista e escritor Raul Polilio, autor de "Santos Dumont gênio", que acaba de regressar de Londres, onde, integrando a equipe de jornalistas brasileiros especializados convidados pela Panair e o govêrno inglês, observou as últimas conquistas da indústria aeronáutica do Reino Unido.

## CARTA DOS LEITORES

*(Conclusão da 4.ª pág.)*

*tretanto, cerceamento do direito no lançamento do menor ou do maior número de preparados. Assim também, tal Ordem procuraria estudar e corrigir, em definitivo, uma velha e debatida questão e grave falha moral: de se dar nome à farmácia à cuja testa não se fica, recebendo no entanto ordenado em nome de pretensa responsabilidade, escravizando espiritualmente o prático, quase sempre honesto, e que, no momento da aplicação das leis penais é o que tem que aguentar com as consequências. Verdadeiro farisaismo social."*

Do nosso leitor B. Guimarães, de Belo Horizonte, recebemos a seguinte carta apreciando a "charge" de Hilde — "Chá de cadeira" e enviando um recorte de jornal mineiro relatando as feias ocorrências do Palace Hotel:

— "Ótima a charge da TRIBUNA de sábado. Aqui, em Juiz de Fora, e redondezas, o sr. Cristiano não tem absolutamente, nenhuma possibilidade se tomar parte na "quadrilha" organizada pelo PSD e o PR seus propalados noivos... Permanece ignorado, inexistente o candidato do Catete. Dá até pena. Porque não se decide a acabar com essa farsa essa palhaçada a que se submete sorrindo bobamente, desistindo de uma vez dessa candidatura gorada, a favor da candidatura de salvação nacional do Brigadeiro, evitando a catastrofe que se anuncia inevitável, a volta da ditadura? O PSD e o PR fazem a mais escandalosa propaganda getulista. Seus candidatos à Prefeitura desta cidade, dr. João Felicio, PR e Olavo Costa, PSD, cada qual apoiado por uma parte do PTB cindido, se dizem candidatos "indicados por Getúlio", e em consequência, fazem a mais asquerosa propaganda de Receco, esquecidos de que os respectivos partidos, hipotecaram apoio ao sr. Cristiano. Os comicios que êsses partidos levam a efeito é o que pode haver de mais degradante e indecoroso. Insultam-se mutuamente, bendizem a ditadura, cada qual reivindicando para si a glória de mais ter servido e amado Getúlio... Parecem empenhados em denegrir o regime, em desmoralizar a Democracia, dando ao Povo uma triste idéia de campanha politica, confundindo liberdade com licenciosidade. Um dia destes, esteve na cidade o Cel. Alencastro Guimarães, "contratando" a recepção a Getúlio, que virá empestar esta cidade com a sua presença, dia 5 deste. Pressurosamente, acorreu ao encontro do queremista, o prefeito Dilermando Cruz, presidente do PR local, levando o candidato de seu partido à sua sucessão. Logo após, ali chegavam o candidato do PSD, Olavo Costa e o deputado Zanini... Foi a conta. Explodiu o ciume! "Que vieram fazer aqui?" "E você?"

E Dilermando saca o revólver, acode o Napoleão, e põe agua fria na fervura: A Getúlio não interessam Municipios, o que êle quer é a presidência da República".

Degradante espetáculo! Como podem descer tanto? E já a comissão "contratada" por Alencastro (por quanto?) põe-se a percorrer os estabelecimentos industriais, convidando os operários a faltarem ao serviço dia 5 para prestarem homenagem ao pai da malandragem, "que lhes dará se eleito, apenas 5 dias de trabalho por semana de seis horas de serviço, aposentadoria aos 20 anos de serviço" etc.

E já hoje foram vistos cercando na rua os meninos das escolas, para lhes dizer que amanhã não devem ir às aulas — porque Getúlio vai chegar. Que fim terá isto? Aqui, nesta cidade, a não ser a Coligação UDN PDC e PRP que apoia o dr. Procópio Filho, e que se portá à altura do Grande candidato, de nome ilustre, tudo o mais é degradação, e vergonha, compra e venda de adesões, insultos, calúnias, truques fotográficos, mostrando Getúlio junto aos candidatos do PSD, PR etc. e a cidade entregue a um prefeito irresponsável, que acaba de ter a sua prestação de contas do exercicio findo invalidada pelo Tribunal de Contas do Estado. Recebeu a Prefeitura em ótimas condições financeiras, e deixa-a depois de três anos de exercicio do cargo, com uma divida de 65 milhões, sem que uma só obra de vulto tenha sido levada a efeito.

Enquanto isto, os queremistas ganham terreno, e o sr. Cristiano Machado espera sentado que o convidem para o baile... Quanto à circular às professoras em Curitiba, é a repetição do que fez em Minas em 45. O sr. Cristiano, o Secretário da Educação que tudo fez para destruir o ensino primário em sua terra natal, é useiro e vezeiro em enviar circulares politicas às professoras estaduais...

Urge uma limpeza em regra, e ou vence o Brigadeiro, ou morremos todos empestados..."

Recebemos 2 cartas sôbre problemas do trânsito, aliás focalizados em reportagens recentes. A 1.ª não leva assinatura e é pena. Tem, apenas, em baixo: "Um septuagenário que marchou a pé até o Meyer". Não costumamos dar atenção a cartas que não trazem assinatura. Como esta, porém, limita-se a contar um fato e a lamentá-lo, abrimos uma exceção.

O septuagenário estava no trem S 3 que tombou dia 14 em Riachuelo. Nada sofreu, felizmente, como de resto, nenhum outro passageiro se machucou. Mas os que tinham de ganhar a cidade, êstes se viram em sérias dificuldades. "E a volta?" — pergunta nosso missivista. Ele mesmo responde:

"A estação da Central atopetada, os ônibus, lotações e bondes com filas enormes e gente pelos estribos, ou entre os bancos, de não se poder mexer".

Aí aconteceram mais coisas tristes, nesta pobre cidade sem transportes:

"Aconteceu que entre Sampaio e Engenho Novo houve um desastre com um grande ônibus, e então parou tudo. Formou-se uma fila de bondes, do Sampaio ao Meyer. O povo dos bondes teve de descer e de seguir a pé até o Meyer. Só passavam livres os felizes possuidores de automóveis. Mas êstes, apesar de na maioria terem os carros vazios, não se dignavam oferecer lugar a ninguém."

Mas desgraça pouca é bobagem. E novas modalidades de tortura estavam reservadas aos habitantes daquela zona. Eis nosso missivista descrevendo o lance:

"Um grande automovel, que fazia propaganda de um candidato qualquer, fazia o SPEAKER dizer: "Se eu pudesse levar todos, levava, mas como não posso, não levo nenhum". Daí a sua conclusão muito melancólica: "Solidariedade, só no papel e nas palavras..."

A outra carta é do sr. José de Vasconcelos Fernandes, por sinal assiduo colaborador desta seção. Desta vez o sr. Fernandes critica a outro missivista, o sr. Alceu Santos, que por sua vez critica ao autor da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os problemas do trânsito no Rio, "apostando" como o reporter tinha carro e queria o centro da cidade vazio para poder entrar com seu veiculo calmamente até a porta do escritório ou apartamento. Comenta, com razão, o sr. Fernandes, que o sr. Alceu perdeu a aposta. Acha que fomos condescendentes publicando a carta e dando-lhe resposta amena. Está certo. E assim mesmo que temos procurado fazer.

Transformar esta seção num veiculo para divulgação de opiniões que, mesmo contrárias muitas vezes às nossas, venham redigidas em termos.

## SEMINÁRIO...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

**fundamento filosófico e humanistico, combinado com a especialização apenas em Geografia seria o ideal para o professor secundário. E é nesse sentido que as Faculdades de Filosofia devem se orientar.**

PACIFISMO E PAZ

— Houve tendências pacifistas no Seminário? perguntamos.

— Depende do que se pode chamar pacifismo — retrucou o prof. Sternberg. Naturalmente nenhum dos participantes apresentou opiniões dum pacifismo Chamberlaineano. Tampouco se falou no famoso "Apêlo de Estocolmo". No entanto, todos estavam sinceramente animados do propósito de contribuir para evitar futuras guerras, levando as novas gerações a buscarem no patriotismo e no universalismo e equilibrio entre o nacionalismo e o internacionalismo. Exemplo disso foi a atitude serena do delegado dum pais do Oriente Próximo, em cuja fronteira estão permanentemente concentradas fôrças soviéticas. Perguntei-lhe um dia o que achava de tal ameaça. A sua resposta foi singela, demonstrando, porém, a fôrça de espirito do seu povo: — "Estamos preparados; não temos medo".

— Houve entendimento entre os delegados dos paises de um e outro lado da Cortina de Ferro?

— Não, porque não compareceram delegados dos paises situados na esfera de ação da União Soviética. Acredito que se tivessem vindo e se tratassem de profissionais sinceros não se desgostariam com os debates uma vez que êles se situaram em plano bem elevado.

UM MESTRE BRASILEIRO

— A direção geral do Seminário foi confiada ao dr. Carlos Delgado de Carvalho. Esse convite representa o reconhecimento no plano internacional dêsse jovem catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia. Dêle, posso apenas dizer que se portou à altura da tarefa que lhe foi confiada.

— Quanto à acolhida que os canadenses dispensaram aos delegados, foi esplêndida. Os trabalhos foram abertos com uma mensagem do Primeiro Ministro Saint Laurent. Ministros de Estado e altos funcionários do govêrno prestigiaram a reunião. Tenho a acrescentar apenas o seguinte: todos os presentes, delegados, observadores e funcionários, conseguiram criar, por algum tempo, num recanto pitoresco do Canadá, uma miniatura daquele mundo de paz e compreensão que todos nós desejamos ver um dia. — Finalizou o prof. Hilgard O'Reilly Sternberg.

## A INICIATIVA ESTA' COM A...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

mamente dispendiosa. Os riscos que os Estados Unidos terão de afrontar são ainda maiores do que as despesas. Trata-se de uma luta que visa prevenir uma catástrofe mundial. Começam os Estados Unidos a compreender que não estão somente em jôgo os $700 biliões investidos em seu parque industrial e os $250 biliões de sua produção mas também a própria sobrevivência do pais, a qual hoje implica, — convém insistir —, na sobrevivência de todo o mundo ocidental.

Pretendemos, a seguir, traçar em grandes linhas e panorama geral da situação, tentando vislumbrar a politica que os Estados Unidos se verão compelidos a adotar — politica essa que exercerá forçosamente uma tremenda influência no desenvolvimento do Brasil.

A INICIATIVA

Na presente situação internacional a iniciativa está com o adversário, isto é, a União Soviética. Vejamos, por isso, antes de mais nada os recursos de que dispõem os russos.

O sr. Ellsworth Raymond, antigo chefe da seção econômica do Serviço Secreto Militar da Embaixada Americana em Moscou, onde serviu de 1938 a 1946, acaba de concluir um estudo baseado na documentação da Biblioteca Hoover da Universidade de Stanford. Nesse estudo êle sustenta: "Quanto mais Stalin evitar a guerra, mais próxima estará sua indústria de rivalizar com a produção em massa dos Estados Unidos".

PETRÓLEO

As cifras divulgadas pela ONU e outras fontes com relação aos progressos feitos na industrialização da Rússia confirmam a conclusão acima. Um dos setores em que a indústria soviética se apresenta em posição de evidente inferioridade é o do petróleo. Em 1950, a Rússia produzirá apenas 35 milhões de toneladas, em comparação com os 250 milhões que os Estados Unidos extraem. Daí o interêsse soviético pelo óleo do Iran (Abadam, controlado pelos britânicos) e pelo da Arábia Saudita (Dharam, controlado pelos americanos). Além disso, os limitados recursos petroliferos da União Soviética provêm, numa proporção de 50%, de poços localizados a 250 quilômetros da fronteira do Iran, poços que poderão ser bombardeados pela aviação anglo-americana utilizando porta-aviões no Mediterrâneo ou bases na África do Norte ou na África Oriental.

TRANSPORTES

Outro setor em que a deficiência da Rússia é manifesta é o dos transportes: ferroviário, rodoviário e maritimo. Essa deficiência se deve, sobretudo, à penúria de aço, absorvido quase todo na produção de armamentos.

No seu citado estudo, o sr. Raymond estima o atual potencial de produção de aviões da Rússia em 80.000 aparelhos anualmente. Esse potencial aumentaria para 120.000 em 1955. Ter-se-á uma idéia da importância dessas cifras sabendo-se que no auge da última guerra os Estados Unidos conseguiram o milagre de produzir 96.000 aviões por ano.

O quadro n.º 1, abaixo, dá as estimativas do potencial de produção russo, hoje, em comparação com o máximo da produção alcançada pelos Estados Unidos durante a última guerra mundial.

POTENCIAL DE PRODUÇÃO SOVIÉTICO ATUAL COMPARADO COM O MAXIMO DOS ESTADOS UNIDOS DURANTE A 2.ª GUERRA MUNDIAL

| Produtos | Estados Unidos | Rússia |
|---|---|---|
| Aço . . . . . . . . | 81 milhões tons. | 25 milhões tons. |
| Tanques . . . . . . | 86.000 | 60.000 |
| Artilharia . . . . . | 125.000 | 240.000 |
| Metralhadoras . . . | 830.000 | 900.000 |

ARMAMENTO

Ainda de acôrdo com a mencionada autoridade, estima-se que em 1955 a indústria soviética estará em condições de produzir o armamento seguinte: 90.000 tanques, 120.000 aeroplanos, 360.000 peças de artilharia, 1.380.000 metralhadoras, 18.000.000 de armas menores e 22,2 biliões de cartuchos. Essa produção (em qualquer dos itens relacionados) é superior à média de produção americana durante a última guerra, e isso com a metade do aço que os Estados Unidos produzem. Se êsses niveis de produção forem alcançados, a Rússia se tornará o maior produtor de armamentos do mundo.

A êsse quadro assustador opõem alguns peritos do Departamento da Defesa de Washington a tese de que em 1960 o potencial de produção total de todo o Ocidente será três vezes superior ao da Rússia. O sr. Raymond baseou as suas conclusões pessimistas no fato da União Soviética colocar uma percentagem maior de seus recursos e de seus esforços na produção bélica. Argumenta com a experiência da última guerra mundial. Então, com apenas 12 milhões de toneladas de aço por ano (os Estados Unidos dispunham de 81 milhões de toneladas) a indústria soviética produziu 30.000 tanques, 40.000 aviões e 30.000 peças de artilharia por ano. Os Estados Unidos, dispondo de sete vezes mais aço, produziram apenas cêrca do dôbro de armas (excluídos os navios de guerra) da Rússia.

O quadro abaixo dá uma idéia bastante aproximada do progresso da indústria bélica na Rússia.

POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE ARMAMENTOS DA RÚSSIA EM PERCENTAGEM AO MAXIMO DA PRODUÇÃO ANUAL AMERICANA NA 2.ª GUERRA MUNDIAL

| | 1944 A Rússia (realmente produzia) | 1950 A Rússia produziria | 1955 A Rússia produziria |
|---|---|---|---|
| Aço . . . . . . . | 15% | 31% | 52% |
| Tanques . . . . . | 35% | 70% | 105% |
| Aeroplanos . . . | 42% | 84% | 126% |
| Artilharia . . . . | 96% | 192% | 288% |
| Metralhadoras . . . | 54% | 108% | 162% |
| Armas menores . . | 78% | 156% | 234% |
| Cartuchos . . . . | 37% | 74% | 111% |

Ao que se sabe, muitas das grandes fábricas e usinas russas estão sendo construidas para permitir uma capacidade maior de produção em caso de guerra. As fábricas de tratores agora planejadas e em construção são um quinto maiores do que o necessário para a produção; as fábricas de máquinas-ferramentas um quarto maiores; as fábricas de automóveis 50% maiores.

TUDO PARA A GUERRA

Essas providências se tornam possiveis, entre outras razões, sem esquecer o trabalho forçado num Estado policial, numa economia arregimentada, pelo fato da União Soviética estar empregando 12,5% de sua renda nacional na expansão de suas indústrias, enquanto os Estados Unidos empregam apenas 7,7%. Para alcançar semelhante resultado, o povo russo tem de viver num nivel de vida extremamente baixo, totalmente inconcebivel pelos padrões americanos.

VEÍCULOS

Atualmente, a Rússia dispõe de 175 divisões de combate organizadas e 50.000 veiculos encouraçados, dos quais 1 em 6 são tanques. Acredita-se que sua produção de aviões a jato orce em 3.000 por ano. Dispõe de cêrca de 400 bombardeiros pesados de longo alcance, de tipos considerados absoletos nos Estados Unidos mas capazes de bombardear Chicago, Detroit, Nova York e Seattle. No que respeita à Marinha, a Rússia está em inferioridade, embora disponha de uma frota de submarinos maior do que a da Alemanha na segunda guerra mundial.

A seguir: OS RUSSOS PODEM CHEGAR A DACAR


## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

**ALERGIA**

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariamente, exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

**ANÁLISES CLÍNICAS**

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

**AP. CIRCULATÓRIO**

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8250, das 14 às 18 ... Res. 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

**AP. DIGEST. - Nutrição**

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — ... Res. das 18 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70 ... Tel 42-0555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Ftal Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

**AP. RESPIRATÓRIO**

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 305 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

**CARDIOLOGIA**

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

**CIRURGIA**

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s. 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 43, 6.º, Telefone: 22-0116

**CLÍN. DE CRIANÇAS**

DR GENTIL DE CASTRO
Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 315-16
As 3as, 5as, sábs. às 17 hs. Hora marcada
Tel 42-6468
Res R 24 de Maio 185 Rocha Tel 48-3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31 9º andar —
Tels 22-4709 e 37-6088 —
HORA MARCADA (1410)

**CLÍNICA GERAL**

*Dra Helena Maia Bittencourt*
— Com prática dos Hospitais de Paris —
Cons R Senador Dantas 85 1.º andar —
3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855
Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as. 14 às 17 hs.
Atende chamados — Tel 37-0238.

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 —
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante.

**DOENÇAS INTERNAS**

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— das 14 às 16 hora —
Tel 22 4749 (1411)

**DOENÇAS NERVOSAS**

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

**DOENC. DOS OLHOS**

Dr. Caldas Brito
Av. DA CARIOCA 8, 6º andar
— Tel 23-3248 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

**DOENÇ. SENHORAS**

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sábs. das 3 às 7 —
Tel. 22-6886 (1407)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA.
TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS —
CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS —
CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º a s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

**DOENÇAS SEXUAIS**

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
... — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 — Tel 22-3367 (1412)

**ESTERILIDADE**

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

**HIDROCELE**

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036.

**HEMORROIDAS**

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERACAO — Colites, fistulas, eczemas, ... e ... de afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º
— Tel 42-6600 — Das 14 às 18 hs (1416)

**LIVROS MÉDICOS**

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
*Livro da Semana:*
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-3993

**ORTOPEDIA**

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 311/313
Tels 22-8737 e 37-1531. Das 2 às 6.

**OUVIDOS-Nariz-Garg.**

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 13 às 18.
Tels 42-1063 e 23-0200

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
R. 13 de Maio 37 4.º andar — 2s 4s 6s das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-3353

**PELE E SÍFILIS**

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1119
Tels 52-5442 e 32-3272 (res)

**RAIOS X**

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS. TOMOGRAFIAS. ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (esq. Sete de Set. Iluminado). Tel 22-1329 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
... — ... — Das 9 às 17 ... (1421)

**REUMATISMO**

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatica, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Serzedelo 696, Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Serzedelo 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

**VIAS URINARIAS**

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-4855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5º andar, grupo 506 e 504 — Tels 22-1719 e 27-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
- NERVOSOS E ESGOTADOS
- DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
- ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — ... PETROPOLIS Tel 4563. Rio 25-2790

# Música

## Sigi Weisenberg na A. B. C.

*** Edino Krieger ***

A inconveniência da hora em que se realizou o recital de Sigi Weisenberg no Municipal, na terça-feira, terá sido um dos fatores da afluência, nessa ocasião, de um público bastante limitado. Realmente nos parece ter sido a escolha de um tal horário (17,20) uma decisão pouco tática, por se tratar de um artista que não pode ainda contar — em virtude de se encontrar no início da sua carreira — com um público certo e infalível. Tal privilégio se limita, infelizmente, aos virtuoses já instalados no conceito público por seu amadurecimento artístico ou — mais comumente — aos "grandes cartazes" pelos quais o público nutre simpatias e admirações incondicionais, ainda que nem sempre justificadas.

Outro contacto não havíamos tido com Sigi Weisenberg senão através de referência — geralmente elogiosas — da crítica de vários países. Constatamos, em seu concêrto de terça-feira, tratar-se realmente de um pianista dotado de um virtuosismo digital extraordinàriamente desenvolvido. Mas essa facilidade mecânica, longe de amparar a sua disposição artística, antepõe ao seu talento sérios entraves: ela parece exercer sôbre a consciência do jovem pianista um domínio bastante acentuado, derivando na tendência que revela Sigi Weisenberg de conceber as obras unilateralmente, como um conjunto de problemas técnicos cujo instrumento de resolução é o teclado. No comando psicológico da sua atuação parece encontrar-se introvertida, a imagem do instrumento e não a formulação ideal da obra, técnica e estèticamente. E' o que nos fêz crer, por exemplo, o fato de que concebe os ornamentos, em Bach, como simples efeitos instrumentais, transformando as figurações ornamentais, pela velocidade, em pequenos borbotões sonoros desarticulados. As escalas com que Bach imprime um caráter de improviso à sua Fantasia cromática, são transformadas em glissandos destituídos de qualquer conteudo melódico.

E' inevitável que de tal concepção o estilo se ressinta profundamente, como também da submissão que se verificava em Bach do dinamismo agógico à intenção expressiva do crescendo e decrescendo.

Nas Sonatas do Padre Soler e de Scarlatti, Sigi Weisenberg teve melhor oportunidade de convencer como artista, traduzindo com maior pureza instrumental a elegância estilística do barroco italiano.

A "Toada Triste" de Camargo Guarnieri da qual o maior mérito consiste em se prestar com muita propriedade, por seu conteúdo simples e sua ausência de dificuldades técnicas, à condição de "peça brasileira obrigatória" — seguiu-se a suite "Quadros de uma Exposição" de Mussorgsky, onde o aspecto estilístico se viu quase completamente negligenciado pelo intérprete, dificilmente se podendo aceitar como substituição plausível a dramatização sonora com que foi apresentada por Sigi Weisenberg.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga

# Teatro

## O ANJO DE PEDRA — Um diretor e uma atriz

Claude Vincent

Outro dia, a cronista soube que "O Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, continua fazendo grande sucesso no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo. Ninguem esperava, antes da estréia, tal sucesso, tanto que já estava programado "Do Mundo Nada Se Leva" para substituí-la quando fosse necessário. Já se sabia que apesar da montagem de Elia Kazan, a peça não fez sucesso em Nova York. Mas Luciano Salche ensaiou seu elenco com um carinho que se nota imediatamente ao assistir à versão brasileira.

*Cacilda Becker, cujo desempenho em "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, no Teatro Brasileiro de Comédia, constitui o ponto alto da temporada teatral em São Paulo*

Luciano Salche é um ator. Viajou com uma companhia italiana que fez uma "tournée" triunfal na França e na Inglaterra. A cronista nunca o viu trabalhar, mas depois de observar sua direção em "Anjo de Pedra", sabe que não pode ser mau ator. Conseguir do elenco mudança de tipos tão radical, é coisa que só o faz alguém que saiba demonstrar visível e audivelmente a êstes o que está querendo. Sua compreensão da atmosfera nostálgica dessa cidade de Glorious Hills, afogada nas brumas do rio Mississipi, é a razão, sem dúvida, do êxito total do espetáculo. Transpôs esta atmosfera para o palco, por meio de entrosagem extraordinariamente feliz do texto com o acompanhamento musical e com a marcação dentro de um cenário que utilizou cada centímetro do palco. A música evocativa de Simonetti, os cenários de Vaccarini, são elementos que êle soube coordenar com o texto e com a interpretação. Aliás o nível da interpretação foi sempre alto.

Outro motivo para o êxito do espetáculo é a representação de Cacilda Becker na solteira frustrada que é Alma Winemiller, filha de padre protestante e de mãe que perdeu a razão mas não a malícia maldosa de sua natureza. Ninguém mais duvida do talento de Cacilda, mas neste papel é impossível imaginar um desempenho mais comovente. Vive a moça que luta contra a sordidez da vida, que procura matar dentro dela o mundo sensual, e que "engole ar", como diz o jovem médico seu vizinho, justamente por causa dessa luta. Seu caso está longe de ser único, mas não é menos trágico por isso. Sabemos que acaba salvando o médico e convertendo-o a seu ponto de vista, mas que provavelmente ela será encontrada mais tarde, numa sórdida barraca à margem do rio. Nem por um instante é traída a Alma pela sensibilidade à flor da pele de Cacilda Becker: até uma transformação física se opera nela durante a peça: e sem maquillage muito marcada, transmite à platéia a sensação de ter visto, ao cair do pano, uma solteirona já marcada pela vida e pelo sofrimento.

Ao lado de Cacilda Becker, Maurício Barroso é um jovem médico impressionante de sobriedade e de justa medida. No pequeno papel do caixeiro viajante, Sérgio Cardoso se destaca numa criação completamente diferente das anteriores. Mas para dar justiça aos intérpretes seria só pegar o programa e citar todos.

E assim uma peça que, apesar de ser a mais harmônica do Tennessee Williams não é talvez do mesmo nível que "A Margem da Vida", tornou-se um grande espetáculo por ter disposto de um grande diretor, e de uma atriz que seria comovente em qualquer palco do mundo inteiro.

### NOTICIÁRIO

*** Após cinco anos de lutas, o Teatro Experimental do Negro vai inaugurar sua sede social própria, sábado, dia 23, às 22 horas, na rua Mayrink Veiga 13, 2.º andar. Especialmente convidados deverão comparecer Grande Otelo, Black-out, Moacir Nacimento Dino Dini e Eros Volusia.

*** "Só o Faraó Tem Alma" será apresentada aos críticos na próxima têrça-feira, sendo que Silveira Sampaio precisa ver a reação do público ao aparecer um elenco de oito pessoas simultâneamente no pequeno palco do Teatro de Bolso.

*** O Teatro Independente Europeu convidou o sr. Bloch de São Paulo para substituir o sr. Hardt que sùbitamente adoeceu, em "O Inspetor Chama", a grande peça de Priestley, que vai apresentar no Teatro Copacabana, segunda-feira próxima.

*** Hoje às 21 horas, estréia de "Miss França", a revista de Geysa de Boscoli e Guilherme Figueiredo, no Teatrinho Jardel, com Mara Rubia e Jardel Filho.

*** Sexta-feira, no Teatro Copacabana, veremos "Catarina da Rússia", pelos Artistas Unidos, com Madame Morineau no papel título. O sr. Eduardo Loeffler, que fêz os excelentes cenários da tão comentada e discutida "Caminhantes sem Lua", no Fenix, também fêz os cenários e figurinos para a peça do Teatro Copacabana.

# Cinema

## Histórias de Mr. Maugham (Quarteto)

Numa semana que se nos afigurava inteiramente desinteressante, a Eagle-Lion lançou o seu tão anunciado "Quarteto". E' um filme composto de quatro histórias de William Somerset Maugham, independentes entre si. Maugham, que não chega a ser um grande romancista, é, no entanto, um contista de primeira classe. Embora as histórias aqui contadas não estejam entre as melhores que escreveu, são bastante cinematográficas, contendo em si elementos de emoção e humor que satisfarão qualquer assistência. Foram muito bem adaptadas pelo draumaturgo R. C. Sherriff.

As quatro histórias têm cada uma o seu próprio diretor, e seu elenco particular. "The facts of life" é a primeira. A direção é de Ralph Smart. Está presente o veterano Basil Radford e a novata (para nós) Mai Zetterling. Miss Zetterling, conquanto precedida duma onda publicitária, não nos impressionou. "The Allien Corn", a segunda, tem um excelente elenco, no qual se destacam Françoise Rosay, Raymond Lovell, Mary Hinton e um admiravel "new-face" chamado Dirk Bogarde. A direção é de Harold French. "The Kite", a terceira, dirigida por Artur Crabtree, apresenta-nos a outra revelação, Frederick Leister, no papel de rapaz que gostava de soltar papagaios de papel. Estão no elenco Mervyn Johns e a atriz caracteristica Hermione Baddeley. Por último, "The colonel's Lady", dirigida, e muito bem dirigida por Ken Annakin, traz de volta o ator Cecil Parker, fazendo um papel semelhante àquele de "Capitão Boycott". Estão com êle Nora Swinburne e a vampiresca Linden Travers.

Não iremos explicar em que consistem os diversos argumentos. Os espectadores, naturalmente, gostarão de tôdas as histórias, e preferirão esta ou aquela. Vale a pena se ir ver "Quarteto". Os fãs dos livros de Somerset Maugham poderão, inclusive, vê-lo pessoalmente fazendo uma introdução. E um bom filme. Em boa hora a Eagle-Lion o lançou.

H. NOBRE ALVES.

### NOTICIÁRIO

#### Filmes americanos no estrangeiro

HOLLYWOOD, setembro (Do correspondente da TRIBUNA) — Os mais recentes filmes americanos rodados no estrangeiro são "The brave bulls", da Columbia, uma história de touradas no México; "Teresa", da Metro, com Pier Angeli no papel-título e o caricaturista Bill Mauldin, famoso por sua criação do "pracinha" americano; "American guerrilla in the Phillipines", história de guerra, da 20th Century-Fox, tirada do livro de Ira Wolfert com Tyrone Power e a francêsa Micheline Presle, filmado nas Filipinas; "Capitain Horation Hornblower", da Warner, tirada do livro de C. S. Forester, filmado na Inglaterra, com Gregory Peck no papel-título; "The Mudlark", da 20th Century-Fox, tirado do romance de Theodore Bonnet, também filmano na Inglaterra, com a veterana Irene Dunne no papel de Rainha Vitória. O mais espetacular de todos, porém, é "King's Solomon Mines", versão da Metro do romance de Rider Haggard que uma tradução portuguêsa de Eça de Queirós imortalizou em nosso idioma. A maior parte desse filme foi rodado num *safari* africano. Watusais, um chefe de tribu, faz o papel do atriz italiana Valentina Cortesa.

#### O velho tipo Fairbanks

Londres assistiu há pouco à estréia mundial de "Shadow of the Eagle", com Richard Green e o herói negro do romance. Baseado na história da tentativa de rapto, pelo conde Orloff, de Elizabeth Tarakanova, pretendent eaot oronSHRDLUETAOINES te ao trono da Rússia, quando Catarina a Grande era a todo poderosa governante do país, êste é um filme romântico do velho tipo de Douglas Fairbanks, sendo seu herói um espadachim agil como um gato.

Elizabeth se encontra em Veneza e Orloff encontra-a, incognito, num baile de máscaras. Apaixonam-se, evidentemente, incorrendo no desagrado da imperatriz. Como o corajoso Orloff engana seus inimigos e arrebata sua adorada de uma câmara de tortura de uma prisão russa é a história que deliciará os amantes de aventuras de tôdas as idades. O filme, produzido por Anthony Havelock-Hallen e dirigido por Sidney Salkow, teve grande parte filmada em Veneza.

#### Uma dupla

Douglas Fairbanks e David Niven reuniram-se e provavelmente produzirão seu primeiro filme na Inglaterra em janeiro. O título é "Tender by Moonlight", especialmente escrito por Eric Ambler, o conhecido autor britânico de histórias policiais.

#### Pílulas M.G.M.

Carey Wilson foi escolhido para produzir o clássico de Rafael Sabatini "SCARAMOUCHE", que terá Stewart Granger como astro.

— Barry Sullivan tomará parte em "MR. IMPERIUM", aparecendo nessa pelicula como um produtor de filmes.

— "A VOZ QUE VAO OUVIR", (The Next Voice You Hear) foi escolhido como o "Filme do Mês", pelos correspondentes que vivem em Hollywood e escrevem para revistas de tôdas as partes do mundo.

— Ann Blyth aparecerá como a sra. Caruso em "THE GREAT CARUSO", filme que apresenta Mário Lanza no papel principal.

— Red Skelton será o astro de "EXCUSE MY DUST", pelicula que será produzida por Jack Cummings.

— John Hartman, jovem de seis anos de idade que fêz sua estreia em "AMOR PAGAO" (Technicolor), foi escolhido para um dos papéis de "ACROSS THE WIDE MISSOURI", também em tecnicolor.

— PUBLICIDADE —
THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Thomas B. Austin Representações S. A., à Avenida Rio Branco n.º 257, 4.º andar, sala 411, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950.

Thomas B. Austin
Diretor Presidente e Tesoureiro
Terencio F. Cattley
Diretor Secretário

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO — Edital de praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno (domínio útil) na Travessa Vista Alegre, n. 26, na freguesia do Espírito Santo, nesta capital. Eu, doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faço saber que no dia 21 do próximo mês de setembro, às 16 horas, no respectivo local, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), o prédio e domínio útil do respectivo terreno na travessa Vista Alegre, número 26, na freguesia do Espírito Santo, desta capital, do qual pertencem duas têrças partes ao espólio de Juvenal dos Santos Nogueira, em condominio com Alcides de Jesus Nogueira, a quem pertence a outra têrça parte do imóvel. O prédio é de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, mede seis metros e 65 centímetros de largura por oito metros e 90 centímetros de comprimento, dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e tem duas meia-águas, uma das quais serve de cozinha, havendo na outra W. C. e um tanque. O terreno mede 6 metros e 65 centímetros de largura na frente, 27 metros e 65 centímetros de extensão por ambos os lados e oito metros e quinze centímetros de largura na linha dos fundos, fica acima do nível da rua e tem na frente uma muralha de sustentação. Confronta do lado esquerdo com o número 24, de propriedade de Manuel Moreira, do lado direito e fundos com o número vinte e oito, de propriedade de Guilherme e Arthur Patricio. O imóvel é foreiro à Prefeitura do Distrito Federal, foi adquirido por títulos anteriores à vigência do Código Civil e está sujeito a um recuo de três metros, de acôrdo com o projeto de alinhamento número 3.008. O laudêmio será pago pelo arrematante. Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agôsto do ano de 1950. Eu, Raimundo Machado, escrivão substituto, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, escrivão, subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. — João Pereira Caldas, escrivão.

# Para Hoje

### TEATRO

**CARLOS GOMES** — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, as Girls etc. às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazio Meitner e João Maria dos Santos. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

**COPACABANA** — 27-0020 — Amanhã, dia 22: "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA.

**FENIX** — Tel. 22-5103 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Condé, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica familia burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pianista amada por todos os homens. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

**FOLLIES** — Tel. 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas; vesperal às 16 hs. — Cr$ 30,00.

**GLORIA** — 22-9140 — Sexta-feira: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA.

**JARDEL** — 27-8712 — Hoje às 21 horas, estréia da revista MISS FRANCE, de Geisa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho.

**JOÃO CAETANO** — 43-8712 — Fechado. Dia 29: CANTARELLI.

**RECREIO** — Tel. 22-8104 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

**REGINA** — Tel. 22-3817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

**RIVAL** — Tel. 22-2121 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darci Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Aimée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 30,50 — às 20 e 22 hs. Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

**SERRADOR** — Tel. 42-6442 — MARIA-JOÃO, de Paulo Magalhães — sua 100ª peça — às 20 e 22 horas. Até o dia 24 — Cr$ 30,00. Eva Todor e sua companhia. Um padrinho rico que mora no Rio Grande do Sul imagina que seu afilhado se chama João. Mas as complicações se multiplicam porque a afilhada se chama Maria, e é Eva mesma! — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

**TEATRO DE BOLSO** — Tel. 27-1589 — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50. Com R. Furtado, Laura Suarez, E. Hodos, Luiz Delfino. Reprise da terceira história do Herói Grotesto. Ultimos dias. — Sábado: SO' O FARAO TEM ALMA, às 21 horas.

\- - - - -

### CINEMA

**QUARTETO** (Quartet) — Produção de J. Arthur Rank para a Eagle Lion — Direção geral de Ken Annakin — Quatro histórias diferentes de W. Somerset Maugham — Intérpretes principais: Basil Radford, Dirk Bogarde, Raymond Lovell e Hermione Baddel. PALACIO, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

**A SOMBRA DO PATIBULO** (La Certosa di Parma) — Da Art-Films. Direção de Christian Jaque — Desempenho de Gerard Philippe, Renée Faure e Tullio Carminati. Baseado no romance de Stendhal "La Chartreuse de Parme". PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

**ARMADILHA** (Ambush) — Metro — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras no velho oeste americano, nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

**AMEI ATE' MORRER** (Paid in Full) — Paramount — Direção de William Dieterle. Robert Cummings, Lizabeth Scott, Diana Lynn e Eve Arden. Drama de amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

**AMOR OU PECADO** — (The Astonished Heart) — Da Gainsborough para a Universal — Direção de Terence Fisher e Antony Darnborough — Com Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton. O médico entre um puro amor e uma paixão doentia. VITORIA, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

**A RAINHA DOS PIRATAS** — Da Universal International — Com Yvonne de Carlo, Philipp Friend, Andrea King e Elsa Lanchester. Technicolor. A ação se passa na novelesca Nova Orleans dos princípios do século passado. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, MARACANA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

**OUTRAS PROGRAMAÇÕES**

AVENIDA — Amor em perigo
BANDEIRA — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
CENTENARIO — A Testemunha — Mundo de sombras
EDISON — Don Patch, o puro-sangue — O corcel enfeitado
ELDORADO — Noturno para Trieste
GRAJAU' — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
GUANABARA — Mercado de ladrões
IRIS — Lazápios — Romance
JOVIAL — O príncipe e o mendigo
MODELO — O lutador — O tambor da Bruch
MODERNO — Tormenta selvagem — Amor e Melodia
MONTE CASTELO — Rainha dos piratas
NACIONAL — Por um amor
PIEDADE — Esta loura é um demônio — Laura
PIRAJA' — Lazápios — Romance
POLITEAMA — Espetáculo — Feira
QUINTINO — O lutador — O tambor da Bruch
S. CRISTOVAO — Aconteceu na 5a. Avenida — Rumo ao Texas
TIJUCA — Amada por três
TODOS OS SANTOS — Sedução de Marrocos — Almas adversas
TRINDADE — Esplendor selvagem — Planícies perigosas
VELO — A ladra
VILA ISABEL — Mercado de ladrões

Em Niterói:
EDEN — Nascida para amar — Você está no brinquedo!
ICARAI — Orgulho
IMPERIAL — Tinha que ser tua — Nanuk, o esquimó
PALACE — Nem o céu perdoa

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Mergulho no inferno
PETROPOLIS — Fúria cigana

\- - - - -

### EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Bogan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa-Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

### EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 359.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

SARABANDA?

**Aos Proprietários de imóveis**

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

**SEU APARTAMENTO...**
NAO COMPORTA MOVEIS ESTANDARDIZADOS E COMPLETOS? VISITE, ENTAO, A
**MOBILIÁRIA REAL**
a única que tem peças avulsas, vende isolada qualquer peça escolhida e forma os conjuntos de acôrdo com o espaço e no gôsto do comprador. Solicite a visita do nosso desenhista para projetos e orçamentos sem compromisso.
Facilidade de pagamento para qualquer importância.
EXECUTAMOS MOVEIS SOB ENCOMENDA
MODERNO E ESTILO
Fabricação própria
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Exposição no primeiro andar

**AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"**
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ..............................
ENDEREÇO: ..............................
CIDADE: .................. ESTADO: ..................
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

## ZECA E ZICO

Por Robert Kai



## ROCAMBOLE

*... Andréa está armado e seu adversário não está. Um golpe de punhal bem aplicado o põe fora de resistir. Andréa joga-o no precipício e vai tranquilamente fazer a côrte à sua noiva.*

*2 — ... noite, a demora de Bastien causa apreensão no castelo de Kerloven. Como êle ainda não regressou no dia seguinte e cumprindo as ordens que deixara, os criados avisam Armando, por telegrama, do seu desaparecimento.*

*3 — Armando não tem um minuto de hesitação: Andréa matou Bastien para se livrar de uma testemunha incômoda. Por já se encontrar bem melhor, Fernando pode acompanhar Armando, que parte imediatamente para a Bertanha.*

*4 — A viagem é longa e, muito embora os cavalos sejam velozes, Armando e Fernando só chegam a Kerloven na manhã do dia em que deverá realizar-se o casamento de Sir Williams e Hermínia. Em tôda a região, só se fala nesse fato.*

*5 — Os criados de Kerloven sabem que o casamento civil será realizado às nove horas. Com um pouco de sorte, Armando e Fernando chegarão a tempo à casa de Kermadec. Eles partem para lá sem demora. Mas já não será tarde?*

**S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA**
AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

**COMPANHIA AMERICA FABRIL**
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

# Turismo-Viagens

## ESTÂNCIAS DE ÁGUAS, VERANEIO E FÉRIAS

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodação e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

**CAMPOS DO JORDÃO**

**Estância climática — altitude: 1.600 metros — clima de altitude — temperatura média anual: 12,8 — chuvas de verão: novembro a março.**

**Sobejamente** conhecida como possuidora do melhor clima do Brasil, esta estância situa-se na serra da Mantiqueira, à altitude média de 1.600 metros acima do nível do mar, com temperatura média, no verão, de 12,8°. Embora seja um centro para o tratamento da tuberculose, a perfeita separação que existe em Campos do Jordão entre as zonas sanatorial e turística, assegura a ausência de qualquer perigo para o turista.

**Algumas** pessoas julgam, erroneamente, que o frio em Campos do Jordão é excessivo e desagradável, quando, em verdade, é uma das coisas mais saudáveis e estimulantes do lugar. Justamente no inverno, quando o frio é mais intenso, o tempo em Campos do Jordão é sêco e firme, com dias maravilhosos de sol quente e confortador, descendo a temperatura apenas à noite. Mesmo o frio das manhãs de geada é sêco, além de saudável.

**HOTEL RANCHO ALEGRE** (propriedade de J. Ducolombier): êste hotel é dividido em três dependências, que são: Rancho, Ranchinho e Pavilhão Anexo, cada qual com os seus preços em separado. — RANCHO: quarto para solteiro, com banheiro — Cr$ 180,00; quarto para casal, com banheiro — Cr$ 300,00; quarto para solteiro, com chuveiro — Cr$ 160,00; quarto para casal, com chuveiro — Cr$ 290,00; quarto para solteiro, sem banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, sem banheiro — Cr$ 220,00. RANCHINHO: quarto para solteiro, com banheiro — Cr$ 170,00; quarto para casal, com banheiro — Cr$ 270,00; quarto para solteiro, sem banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, sem banheiro — Cr$ 220,00. PAVILHÃO ANEXO: quarto para solteiro, sem banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, sem banheiro — Cr$ 200,00. As crianças até 7 anos têm um abatimento de 50,00 e empregados estão sujeitos a uma diária especial de Cr$ 90,00. Nestes preços está incluída a refeição. Esta tabela sofre uma redução de 25%, nos seguintes meses: abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro.

REFÚGIO ALPINO (direção de Mário Puro): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 e com banheiro — Cr$ 110,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00 e com banheiro — Cr$ 220,00; criança até 7 anos — Cr$ 50,00; criada — Cr$ 80,00; pensão completa mensal — Cr$ 2.500,00 (1 pessoa) e Cr$ 4.500,00 (2 pessoas).

HOTEL EVEREST (direção de Edmundo Josetti): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 75,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 125,00 e com banheiro — Cr$ 130,00; criada — Cr$ 50,00; criança a partir de Cr$ 25,00, conforme a idade; pensão completa mensal — Cr$ 1.800,00 (1 pessoa) e Cr$ 3.500,00 (2 pessoas).

RETIRO EULAH MAIER (propriedade e direção da sra. Eulah Maier): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 160,00 e com banheiro — Cr$ 200,00; criança até 10 anos — Cr$ 50,00; criada — Cr$ 50,00.

HOTEL UMUARANA (direção de Daniel Porat e superintendência do dr. Benjamim Unicutti): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 75,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 150,00 e com banheiro — Cr$ 200,00; criança até 8 anos — 1/2 diária.

HOTEL VILA INGLESA (propriedade de Hans Meyer-Erkhoff e gerência de José Schaefer): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00; quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$ 180,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00 e com banheiro — Cr$ 280,00 e Cr$ 300,00; apartamento para casal — Cr$ 400,00; criança até 10 anos — 1/2 diária; criada — Cr$ 80,00; pensão completa mensal — 20% sôbre a diária normal; quartos especiais para chauffeurs e governantes — Cr$ 80,00.

HOTEL TORIBA (direção de Alfredo Tichauer): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 140,00 e com banheiro — Cr$ 200,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 250,00 e com banheiro — Cr$ 320,00; criada — Cr$ 100,00.

GRANDE HOTEL (direção Henrique Hillebrecht): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 150,00 e com banheiro — Cr$ 180,00; apartamento para solteiro — Cr$ 200,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 240,00; e com banheiro — Cr$ 300,00; apartamento para casal — Cr$ 320,00; criança até 10 anos — 1/2 diária; criada — Cr$ 80,00.

*Hotel Villa Inglesa, em Campos de Jordão, de propriedade do sr. Hans Meyer-Erkhoff*

## DUTRA NÃO SABIA

O sr. Francisco Gallotti revelou ontem o seguinte:

— Sr. presidente, por me encontrar na tribuna, aproveito para me reportar ao discurso proferido pelo ilustre senador Vilasboas, no qual s. exa. acusou acremente o sr. presidente da República pelo fato de ter o general Mendes de Morais utilizado o microfone da Agência Nacional para expender pensamentos e orientação política. Avistei-me com o chefe do Executivo e s. exa. manifestou-se surprêso com a ocorrência. Afirmou, outrossim, que envidaria providências no sentido de evitar a reprodução do fato.

## A Lei do Inquilinato

O sr. Lúcio Corrêa, que acaba de apresentar projeto prorrogando por mais um ano a vigência da atual lei do inquilinato, foi à tribuna para repelir enérgicamente as acusações da Associação dos Proprietários de Imóveis publicadas ia imprensa, as quais concitam o eleitorado a negar seu voto aos parlamentares que tenham manifestado fobia ou aversão à propriedade.


PUBLICIDADE
**ROVEL COUROS E PELES S. A.**
**Assembléia Geral Extraordinária**
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Rovel Couros e Peles, S. A., à Rua Buenos Aires n. 90, 3.º andar, sala 304, no dia 30 do corrente, às dez horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais, inclusive a transferência de sede da sociedade para a Cidade de São Salvador, Estado da Bahia.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950.

Pela Diretoria,
L. Cardoso
Diretor Secretário

PUBLICIDADE
**EDIFÍCIO JUREMA**
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os condôminos do Edifício Jurema, à rua Cardeal D. Sebastião Leme, 81, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 25 deste, às 18 horas, à rua do Carmo, 8, 3.º, sala 304, a fim de se nomear o síndico e se fixarem normas para o exercício do condomínio do referido Edifício.

Rio, 14 de setembro de 1950.

ICARO BRAILE FRANCE
PAUL FLORIANO

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
**Casa Bancária Moneró**
Fundada em 1915
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

**BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.**
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

**Banco do Comércio S.A.**
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1919
Rua da Assembléia, ns. 72-74


## Jurandyr Pires Ferreira será processado

O vereador Geraldo Moreira declarou aos jornalistas presentes à sessão de ontem da Câmara Municipal, que moverá processo contra o sr. Jurandyr Pires Ferreira, por transgressão da lei eleitoral.

— PUBLICIDADE —

# O Orçamento do Distrito Federal para 1951

## Relação da receita de 1900 a 1950 — Dotações para melhoramentos de vulto para a cidade — Novas escolas — Construção de estradas e viadutos — Ampliação dos serviços médico-hospitalares

**Pelo vulto da receita do Distrito Federal, de dez em dez anos, através dos respectivos orçamentos, é possível fazer idéia bem exata do ritmo dêsse progresso:**

| Ano | Cr$ | OBS |
|---|---|---|
| 1900 ... | 19.229.490,00 | (Prorrogado) |
| 1910 ... | 28.323.085,00 | (Vetado) |
| 1920 ... | 53.805.602,50 | |
| 1930 ... | 200.448.500,00 | |
| 1940 ... | 442.545.500,00 | |
| 1950 ... | 2.796.650.000,00 | |

E o Orçamento para 1951? Êsse ainda está sendo elaborado, pela Câmara do Distrito Federal. Encontra-se em fase preliminar de estudo. Está na Comissão de Economia e Finanças.

Como pontos principais no estudo da proposta para 1951, preocupa-se a Comissão, atualmente, em destacar dotações orçamentárias destinadas a atender aos problemas que mais afligem a população. Assim é que no tocante a *subvenções e auxílios* a instituições assistenciais em geral, que colaboram efetivamente com os poderes públicos nos setores em que desenvolvem suas atividades, houve a preocupação de manter as dotações vigentes no corrente exercício. Dentro das possibilidades orçamentárias, a contribuição dos cofres do Distrito Federal será dada a numerosos orfanatos, creches, asilos, maternidades, abrigos, estabelecimentos de ensino particular, entidades desportivas, etc. Ainda como contribuição pelo dignificante trabalho em prol do menor abandonado — problema [illegible] em todo o Brasil — foram destacadas dotações para as instituições que se dedicam ao amparo da infância desamparada. *As atividades agropecuária e industriais correlatas* no Distrito Federal continuam merecendo a atenção que lhes foi dispensada no Orçamento para 1950, como renovação de dotações votadas no ano findo, que não hajam sido aplicadas pelo Executivo. A Câmara apesar disso, não deixará de renová-las, pois as considera essenciais ao desenvolvimento de atividades indispensáveis ao progresso da cidade. *No setor da educação*, estão sendo previstas verbas que possibilitarão não só a construção de novas escolas, como a reforma, a ampliação e a manutenção das já existentes. No que diz respeito à saúde, está-se cogitando da previsão de numerário destinado ao desenvolvimento dos serviços médico-hospitalares, à construção de ambulatórios, hospitais, maternidades e o mais que possa concorrer para a solução parcial do sério problema hospitalar, pois é certo que a solução definitiva depende de que o Estado do Rio venha a possuir hospitais em quantidade suficiente para evitar que doentes residentes se transfiram para o Distrito Federal à procura de tratamento adequado, agravando, assim, o problema na Capital. A parte do projeto de lei referente à Secretaria Geral de Viação e Obras também está merecendo acurado estudo. E' de cêrca de 200 milhões de cruzeiros a dotação prevista para a construção de *estradas de rodagem*, e de *viadutos* necessários à separação das correntes de tráfego nos pontos críticos de congestionamento, tais como em Madureira e no Méier. Da mesma forma, prevê-se excepcional dotação para *obras públicas* em geral (pavimentação de ruas canalização de águas pluviais, urbanização de áreas, etc.). Para a reforma e a ampliação da rêde de água e da rêde de esgôtos, medidas de há muito reclamadas, já se destinou vultosa dotação, de sorte a possibilitar o serviço de canalização de água para numerosos núcleos de densa população ainda sem êsse benefício, como os das favelas. Já que não é possível extinguí-las que pelo menos sejam melhoradas as condições de vida de seus habitantes. O problema das favelas só poderá ter solução quando, na esfera federal forem adotadas medidas acauteladoras dos interêsses do homem do campo, auxiliando financeiramente os lavradores, de forma a impedi-los, pelo desinteresse de procurar as grandes capitais, para conseguir o que a terra, embora boa e dadivosa, não lhes pode dar, sem que seus empreendimentos sejam financiados. Sendo, até aqui, inevitável o êxodo das populações rurais, que se construam *conjuntos residenciais* em abundância, nesta Capital. Nesse sentido, já cogita a Comissão de Finanças de propôr à Câmara o aumento da dotação própria destinada ao Departamento de Habitação Popular. Eis, em linhas gerais, pontos da maior importância para o Distrito Federal, cuja solução está sendo estudada na Câmara do Distrito dentro das possibilidades orçamentárias. Muitos são os problemas, mas limitados os recursos de que dispõe o erário. O Orçamento não é mero jôgo aritmético, êle terá de refletir além dos aspectos econômicos, financeiros e contábeis, os políticos, jurídicos, sociais e administrativos. E' certo que muitos desses aspectos por vezes se intercomunicam, ficando um na dependência de outro. O estudo pelo órgão técnico, da proposta orçamentária, terá de obedecer, sobretudo, a um plano de trabalho, para ser executado durante o exercício a que se refira. Na organização desse plano, antes que o orçamento vá à deliberação do Plenário, todos os Vereadores já vêm colaborando, desde o início com sugestões e emendas procurando cumprir os programas dos partidos que representam e de que são porta-vozes no legislativo carioca. E a atuação do órgão especializado da Câmara não se adstringe à elaboração do plano, para submeter à Câmara; depois de convertido o plano em lei, e de executado, êle considera as contas dos agentes executores através do estudo que submete à Câmara, o Tribunal de Contas do Distrito Federal. A tarefa é árdua e complexa, mas os Vereadores não esmorecem, e o Povo poderá contar para 1951 com o Orçamento que reclamam as necessidades do Distrito Federal.

# Comércio & Produção

EMPRESTIMOS BANCÁRIOS=BRASIL
Em bilhões de Cr.$

EMPRESTIMOS BANCARIOS — Saldos em 31 de dezembro, no periodo 1940-1949:

| Ano | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1940 | 12.837 |
| 1941 | 15.894 |
| 1942 | 18.206 |
| 1943 | 28.757 |
| 1944 | 40.107 |
| 1945 | 42.860 |
| 1946 | 45.276 |
| 1947 | 46.539 |
| 1948 | 51.309 |
| 1949 | 62.419 |

**CONFERENCIA DE TORQUAY** — Sobre o assunto informa o Boletim do Escritório Comercial em Nova York, o que segue:

"O Departamento de Estado dos Estados Unidos, rejeitando uma proposta do senador Teodore Greene, urgiu que a Conferência de Torquay, sobre negociações tarifárias internacionais, se realize êste mês, como fôra prèviamente determinado.

Depois de fazer menção das solicitações recentes de que a conferência fosse adiada, em virtude da crise da Coréia, um porta-voz do Departamento de Estado declarou ser "de grande interêsse para os Estados Unidos e para outros países" que as reuniões tivessem lugar em breve. A conferência de Torquay, à qual comparecerão representantes de cêrca de quarenta países, deverá, pois, realizar-se a 28 de setembro corrente.

Os efeitos de novas reduções tarifárias, a serem negociadas na Inglaterra, serão — ao que se espera — os de combater as tendências inflacionistas que se manifestam presentemente neste país, através de um aumento de volume e diminuição nos preços de mercadorias importadas pelos Estados Unidos.

O Departamento de Estado recusou-se, também, a atender a solicitações feitas por vários membros do Congresso americano no sentido de que produtos manufaturados em seus respectivos Estados fossem excluídos da lista de bens a ser negociada em Torquay.

Arguindo contra qualquer adiamento da conferência, o Govêrno dos Estados Unidos declarou que "aumentos recentes e em perspectiva das atividades econômicas do país" refutam qualquer hipótese apresentada de que as indústrias americanas possam ser prejudicadas por novas reduções tarifárias.

O Departamento de Estado salientou que os programas de rearmamento de vários países da Europa Ocidental "proteiem incrementar as suas necessidades de mercadorias americanas", e as reduções dos direitos alfandegários sôbre produtos importados — considerando-se êsse fato — deverão aumentar o poder aquisitivo em dólares dos europeus e, por conseguinte, possibilitar maiores aquisições nos Estados Unidos".

**FIXADAS AS QUOTAS DE PRODUÇÃO PARA O ANO SALINEIRO 1950-51**

O Instituto Nacional do Sal fixou as seguintes quotas de produção para o ano salineiro de 1950-51:

| Estados | Toneladas |
|---|---|
| Pará | 55 |
| Maranhão | 26.219 |
| Piauí | 17.665 |
| Ceará | 89.505 |
| Rio Grande do Norte | 478.125 |
| Paraíba | 4.230 |
| Pernambuco | 5.865 |
| Alagoas | 1.275 |
| Sergipe | 49.470 |
| Bahia | 14.365 |
| Rio de Janeiro | 153.765 |
| Total | 850.000 |

**PRODUÇÃO DE METAIS NÃO FERROSOS** — No México, durante o 1.º trimestre de 1950, em confronto com 1949 apresentam o seguinte resultado comparativo, segundo The South American Journal de 8 de julho do corrente ano:

O u r o — Foi alcançada a média mensal de 42.638 onças "troy", quando a de 1949 não ultrapassou 33.797; colocou-se em posição destacada o mês de março, com um total de 58.107, enquanto o menor volume foi obtido em fevereiro — 27.714.

P r a t a — Foi da ordem de 14.800.000 onças "troy" a produção do período, donde a média mensal de 4.930.000, superior em ... 810.000 à de 1949.

C h u m b o — Relativamente a êste metal, não foi muito expressivo o aumento, uma vez que se atingiu a média mensal de 18.736 toneladas, enquanto foi de 18.401 a do ano passado.

Z i n c o — Produziram-se no trimestre 63.051 toneladas, que correspondem à média mensal de 21.017, superior em 40% à de 1949 (14.967 t).

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BANANAS**

| Anos | Area cultivada Ha | Quantidade Total (1.000 cachos) | Quantidade p/hectare cachos | Valor (Cr$ 1.000) |
|---|---|---|---|---|
| 1948 | 95.632 | 136.239 | 1.425 | 754.380 |
| 1949 | 99.740 | 147.921 | 1.483 | 830.426 |

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LARANJA**

| Anos | Area cultivada Ha | Quantidade Total (1.000 frutos) | Quantidade p/hectare frutos | Valor (Cr$ 1.000) |
|---|---|---|---|---|
| 1948 | 76.024 | 6.129.150 | 80.622 | 507.790 |
| 1949 | 80.832 | 6.232.187 | 77.100 | 585.651 |

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE UVA**

| Anos | Area cultivada Ha | Quantidade Total T | Quantidade p/hectare Kg. | Valor (Cr$ 1.000) |
|---|---|---|---|---|
| 1948 | 34.654 | 239.160 | 6.901 | 269.702 |
| 1949 | 36.888 | 226.079 | 6.129 | 257.653 |

## Resumo de balanços

**S. A. UNIÃO MANUFATURA DE ROUPAS**
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponível | Realizável | Não Exigível | Exigível |
|---|---|---|---|---|
| 2.093.281 | 203.224 | 10.532.810 | 10.117.335 | 2.711.930 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 8.000.000 | 601.761 | 1.515.572 | 338.240 | 338.240 |

NOTAS:
Diretores — Joaquim José de Paula Jr. e Francisco S. Corrêa da Silva Jr.
Conselho Fiscal — Daniel Corrêa da Silva Jr., Frank Paranhos e Vanda Ferrer Gaede
Contador — Carlos Balduino de Souza Freitas.

## Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 20 DE SETEMBRO DE 1950

| Espécies e Quant. | Titulos | Preços | Ultimas ofertas Vend. | Ultimas ofertas Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| | DIVIDA PUBLICA: União — Apólices: | | | |
| 1 | Uniformizadas — Cr$ 500,00 | 325,00 | | |
| 32 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 705,00 | 710,00 | 700,00 |
| 30 | D. Emissões — nom. | 700,00 | 705,00 | 700,00 |
| 7 | Idem ao port. | 660,00 | | |
| 2 | Idem | 665,00 | | |
| 16 | Idem | 670,00 | | |
| 175 | Idem | 700,00 | | |
| 62 | Idem | 705,00 | 705,00 | 700,00 |
| 4 | Idem | 725,00 | | |
| | Obrigações | | | |
| 10 | Guerra — Cr$ 100,00 | 76,00 | | |
| 22 | Idem | 77,00 | | 78,00 |
| 2 | Idem | 78,00 | | |
| 58 | Idem de Cr$ 200,00 | 154,00 | | |
| 1 | Idem | 155,00 | 156,00 | 154,00 |
| 1 | Idem — Cr$ 500,00 | 380,00 | | |
| 23 | Idem | 386,00 | | 385,00 |
| 8 | Idem | 390,00 | | |
| 147 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 780,00 | | |
| 19 | Idem | 783,00 | 783,00 | 780,00 |
| 16 | Idem | 790,00 | | |
| 13 | Idem | 800,00 | | |
| | Estaduais — Apls.: | | | |
| 100 | Minas 7% — Dec. 1177 | 626,00 | 625,00 | 621,00 |
| 50 | Minas da [illegible] | 145,00 | | |
| 705 | Idem | 156,00 | 156,00 | 155,00 |
| 10 | Idem da 2.ª série | 157,00 | | |
| 11 | Idem | 159,00 | 159,00 | 157,00 |
| 11 | Idem da 2.ª série | 151,00 | 155,00 | 150,00 |
| 25 | Pernambuco — port. | 46,00 | | |
| 7 | Idem | 46,50 | 47,00 | 45,00 |
| 200 | Est. E. Rio — 8% | 540,00 | 550,00 | 540,00 |
| 30 | Eletrificação E. Rio da 2.ª série | 850,00 | | |
| 30 | Eletrificação E. do Rio da 3.ª série | 860,00 | | |
| 23 | São Paulo — 5% | 212,00 | 215,00 | 209,00 |
| 140 | Unif. São Paulo — 5% | 395,00 | 300,00 | 395,00 |
| | Municipais do D. Federal | | | |
| 59 | Emp. 1926 — port. | 165,00 | 162,00 | 165,00 |
| 213 | Decreto 1.435 — 7% | 170,00 | 176,00 | |
| 246 | Emp. 1931 — port. 6% | 161,00 | 165,00 | 161,00 |
| | Municipais dos Estados | | | |
| 1 | Pref. B. Horizonte de 7% | 507,00 | 505,00 | 500,00 |
| 20 | Pref. Campos — 8% | 800,00 | 805,00 | |
| 1 | Pref. Niterói de Cr$ 600,00 — [illegible] | 570,00 | | |
| 100 | Pref. Niterói de Cr$ 200,00 — [illegible] | 165,00 | | 182,00 |
| | DIV. PARTICULAR | | | |
| | BANCOS | | | |
| 350 | Comercial e Agricola do Brasil de Cr$ 200,00 — nom. | 200,00 | | |
| 50 | Comércio de Cr$ 200,00 — nom. | 210,00 | | |
| 500 | Lowndes de Cr$ 200,00 | 120,00 | | 109,00 |
| | COMPANHIAS | | | |
| 600 | Bahia de Cr$ 200,00 | 40,00 | 40,50 | 40,00 |
| 6 | Carioca Industrial de Cr$ 100,00 — port. | 125,00 | | |
| 28 | Idem | 126,00 | | |
| 30 | Idem | 127,00 | | |
| 100 | Idem | 128,00 | 130,00 | 127,00 |
| 229 | Participações e Incorporações de Cr$ 100,00 | 110,00 | | |
| 3.959 | Pastoril e Agricola Matogrossense de Cr$ 500,00 — port. | 962,00 | | |
| 50 | Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — port. | 200,00 | | 200,00 |
| 20 | B. Mineira de Cr$ 200,00 (antigas) | 800,00 | | 860,00 |
| 170 | Idem de Cr$ 1.000,00 (novas) | 1.760,00 | 1.750,00 | 1.780,00 |
| 137 | Sul América Capitalização de Cr$ 100,00 | 420,00 | | |
| | DEBENTURES | | | |
| 200 | Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8% | 199,00 | 199,00 | 195,00 |
| 444 | Idem | 200,00 | | |
| | LETRAS HIPOTECARIAS: | | | |
| 50 | Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7% | 550,00 | 550,00 | 570,00 |


## GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3531.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 133, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-[illegible]

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, s/ 511
Tel 43-3878.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/B
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 305-7 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Franklin Roosevelt 23 [illegible]
Tel 42-4379 [illegible]

## GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

CALISTAS

Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA —

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9790

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311 Tel 32-4305

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO
Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534.

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transp., documentos de auto., Integr. transf. predial e [illegible] — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL [illegible]

Despachante Porto
Transferência de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta Luzia 3[illegible] Tels 42-2982 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3347, PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, [illegible] por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141.

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, [illegible] por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141.

# E' bom não esquecer: No Lar começa a Educação Política




**DESINTERESSE**

— Se eu votar nele êle me arranja um bom pistolão?

* * *



**CONSELHOS**

— Ora, minha filha, não acredita nisso não: tudo que é politico é ladrão.

* * *



**LIÇÃO DE PATRIOTISMO**

— Nós? Votar por que, menina? Não vai adiantar: o Brasil é assim mesmo...

* * *



**JUSTA CAUSA**

—Seu pai? Êle vai votar no Cristiano que lhe prometeu um Ministério...

## LEITORA AMIGA:

**Lygia apareceu aqui, no outro dia, sobraçando alguns dos seus desenhos nos quais se mostra desapontada com certas atitudes que muitas de nós, por deseducação ou displicência, assumimos diante das próximas eleições. Lygia, que é uma moça tímida, não podendo, portanto, fazer comícios em praça pública, procura exprimir o que sente por meio dos seus desenhos que têm um caráter de protesto e um propósito de educação.**

**Vamos publicá-los todos de uma só vez pois assim a sua mensagem será mais forte e mais viva. Mas, deixemos que os desenhos de Lygia falem por si.**

**A REDATORA DA PÁGINA**

## Átomo ou teia de aranha?



*O arrojo de concepção dos chapeleiros americanos que procuram superar os franceses, leva-os a imaginarem geringonças como esta que nenhuma mulher de bom senso usaria. A inspiração para êste chapéu deve estar, provavelmente, nos "mobiles" do famoso Alexander Calder.*

# Modificações na decoração de interiores

**LONDRES, (B. N. S.) — A decoração dos interiores britânicos está apresentando interessantes modificações. Desenvolve-se o gôsto pela combinação de cores. As vezes é a parede da lareira que será de côr diferente do resto, ou será coberta com um belo papel de parede. No quarto pode-se fazer o mesmo com a parede que fica atrás da cama, para dar-lhe importância. Outros preferem modificar a parede que fica defronte do leito, porque essa que é mais vista pelo dono do quarto. Um belo quarto, recentemente decorado para uma mocinha, tem três paredes brancas e uma forrada de papel azul estampado com estrelas brancas. O mesmo papel foi usado no teto, descendo alguns centímetros nas paredes brancas, em pequenos recortes, o que produziu um efeito muito original.**

**Para quartos que dêem para o norte ou leste, o rosa cravo, uma das cores mais quentes, é boa escolha. Vários tons são às vezes misturados numa sala de estar. Por exemplo, numa sala em que as paredes sejam rosa cravo pálido, com um tapete rosa acinzentado, uma das paredes poderá ser forrada de papel com o fundo rosa e desenhos de ramos vermelhos. Se a côr rosa pode ser monótona, assim, cobertas vermelhas, cortinas vermelhas e verdes produzem bom contraste. As cores devem ser escolhidas com cuidado, tendo-se em mente que algumas são repousantes (azul, verde, rosa e pêssego) outras estimulantes (branco, amarelo, laranja). A localização do quarto é importante, mas não se considera mais necessário usar o amarelo para produzir um efeito de sol num quarto que dê para o norte. Não é tanto a côr que importa, mas o tom, e tanto é possível obter-se um amarelo frio como vivo, e até um vermelho frio. A luz e côr que vêem pela janela sempre influirão na côr das paredes. No campo, as árvores dão às vezes um reflexo esverdeado; neste caso é melhor evitar o azul e o rosa, sendo preferível o amarelo.**

**A côr está também sendo empregada para alterar o aspecto de salas mal proporcionadas, para aumentá-las ou diminuí-las. Os tetos, pela pintura, podem ser elevados ou abaixados. O azul é côr que aumenta a "distância"; o alaranjado, o amarelo, o vermelho parecem pular em nossa direção. Também a iluminação é usada para fins decorativos. Uma parte particularmente interessante de uma sala ou um móvel pode ser iluminado de maneira a atrair a atenção.**

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369




**IGUALDADE**

— Que diferença faz para vocês o Brigadeiro ou o Getúlio? Não amolem!

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-6737

A MODA PARA O CALÇADO

# A vaidade parisiense contra o senso prático dos inglêses

**Os fabricantes de calçados ingleses e franceses mostram preocupações diversas, atualmente. Uns — os britânicos — preocupam-se com o verão e, por isso, dão maior atenção aos sapatos abertos. Outros — os parisienses — têm como últimas criações modêlos fechados, no estilo que poderíamos dizer clássico.**

**OS MODÊLOS DA CASA JORDAN**

**Haja vista os modêlos que a Casa Jordan, de Paris, expôs recentemente: "Springtime", de salto alto, com um gracioso laço apresenta-se mais vivo, com pintas brancas sôbre fundo de côr. Outros dois, denominados "Coctaill", também fechados, apresentam saltos igualmente altos. Um, é feito em cetim preto, com decoração de couro; outro, em xadrez cinza, apresentando igual combinação.**

**EM LONDRES**

**Já em Londres, bem diversos são os desenhos. Muitos dos sapatos lançados à venda compõem-se, tão sòmente, de uma sola presa ao pé por várias tiras delicadas: São como as sandálias que nos habituamos a ver nas gravuras que trazem imagens do Império Romano e que nós, aqui no Rio, muito vimos ainda recentemente.**

**Dizem os criadores dos modêlos, que tais sandálias são para uso apenas à noite. A realidade, porém, é que é comum ver-se londrinas usando-as durante o dia.**

**Quando os pés são bonitos — dizem os londrinos — é até melhor que seja assim... Da mesma opinião, por outras razões, são os médicos. Afirmam que os saltos muito altos e sapatos muito justos são causa de muitas das moléstias e deformidades dos pés de que as mulheres tanto sofrem. Argumentam ainda: os homens, em geral, têm pés homens, em geral, têm pés cipalmente por usarem sapatos mais confortáveis.**

**Mas, como a vaidade feminina está muito longe de submeter-se às prescrições médicas, em Londres como em qualquer outro lugar, o difícil há de ser o convencer-se àquelas que têm pés pouco harmoniosos a usarem sandálias. Salvo — é claro — se os figurinistas conseguirem reunir o útil ao agradável.**

**Por isso, cremos mais no sucesso dos modeladores franceses do que no dos seus colegas do outro lado do Canal da Mancha. O espírito utilitário dos preocupadíssimos figurinistas britânicos há de ceder lugar à galante "coquetterie" bem parisiense.**



**São êsses os modêlos expostos pela Casa Jordan de Paris. A esquerda, "Springtime", mais alegre. Os dois restantes teem uma só denominação — "Cocktaill".**

# O Brigadeiro Eduardo Gomes e a mulher brasileira

**"Quero, agora, dirigir-me à mulher brasileira e o faço através das patrícias de Sergipe.**

**Onde são oferecidas iguais oportunidades aos seres humanos, sem distinção de sexo, a estruturação política e econômica atende melhor às realidades nacionais. Podemos citar como exemplo, as democracias inglesa e americana. No Brasil a resistência que o elemento feminino opôs ao regime ditatorial, o espírito de sacrifício e de renúncia que demonstrou, na reação, determinaram, certamente, as medidas e restrições que sofreu, sob o falso pretexto de defesa da mulher e da família, — uma e outra sempre educadas sob os benéficos influxos da nossa formação cristã.**

**O êxito da ação de Mary Cahon no Departamento de Estado norte-americano é uma prova de que a ação da mulher é indispensável à harmônica evolução da sociedade moderna e ao seu equilíbrio. Entre nós o conceito adquirido pelo elemento feminino nas profissões liberais, a repercussão benéfica de sua atuação no meio social são argumentos que destróem qualquer restrição ao aproveitamento de sua inteligência e capacidade de trabalho na estruturação da vida política e administrativa do Estado. — (*Do discurso proferido em Aracaju*).**

## Uma concha inspira um penteado



***BERTHOLD*, *o famoso cabeleireiro nova-iorquino, inspirou-se numa concha de caracol marinho para criar um penteado. Para êste "estilo em concha", o cabelo é repartido dos lados, onde é enrolado, acompanhando-se a linha do pescoço. Em cima, são enrolados dois cachos seguindo o contorno da cabeça.***

## A MULHER SUIÇA E A VIDA PÚBLICA

*De quando em vez chamam a Suiça de país atrazado em matéria cívica, porque suas mulheres não têm o direito de votar. E' verdade que, depois da guerra, em muitos países da Europa as mulheres obtiveram as prerrogativas eleitorais que, até então, haviam estado reservadas aos homens, enquanto que na Suiça êsse direito não lhes foi até agora outorgado.*

*Mas, não se deve deduzir daí estarem as mulheres suiças sistematicamente afastadas da vida pública. Pelo contrário, elas participam da mesma muito ativamente, de um modo indireto, por meio de organizações onde estão agrupadas. Estas organizações estão integradas numa "Aliança das Sociedades femininas suiças", a qual acaba de celebrar o 50.º aniversário de sua existência.*

*No decorrer deste meio século de atividade, portou-se esta "Aliança" como verdadeiro "parlamento feminino", acompanhando de perto o trabalho legislativo do govêrno, criticando-o, melhorando-o mesmo no que diz respeito à situação dada à mulher, à juventude e à criança. Quando da elaboração pelas Câmaras federais de numerosas leis, dirigiu a Aliança aos Poderes centrais inúmeros requerimentos, observações e propostas, tendo até estado representada na comissão preparatória do Código civil suiço.*

*As próprias autoridades suiças chegam a dirigir-se às associações femininas do país, solicitando seu parecer, quando se trata de tomar medidas visando a família, a infância, a higiene ou a economia doméstica. Durante a guerra, mulheres foram chamadas para fazer parte da direção de entidades federais, principalmente das que foram incumbidas da adaptação da economia às novas circunstâncias e da aplicação de restrições no terreno do reabastecimento.*

*A "Aliança das Sociedades femininas suiças" preocupou-se também com o estabelecimento de contatos com as mulheres de outros países e, com êste fito, aderiu ao Conselho internacional das mulheres. Outrossim, está ela representada por duas de suas associadas no "Comitê Nacional Suiço" da UNESCO.*

*Como se vê, embora não possuam o direito do voto, que consideram, não há dúvida, como o escopo supremo a atingir, as mulheres suiças nem por isso deixam de ocupar um lugar de destaque na vida do país. Para organizar-se não esperaram pela autorização de seus concidadãos de colocar sua cédula na urna, e agindo desta forma conseguiram dedicar-se aos problemas que o coração da mulher tão bem compreende: a família e a infância. O futuro nos dirá se os maridos aceitarão algum dia sua companhia no caminho ao pôsto eleitoral.*

## Vocabulário de anúncio

***Recentemente, em Nova Iorque, uma grande loja de varejo, a Macy's, publicou um anúncio de página inteira nos jornais mais lidos — que nem sempre são os que têm mais saída. Êsse anúncio, ao contrário de muitos outros que essa loja publica sempre, nada falava de artigos à venda, nem de preços. Era um simples vocabulário de palavras para os fregueses do interior e para os novaiorquinos.***

*Por exemplo:*

*Churrasco — A comida está queimada.*

*Cozinheiro amador — A comida deveria ser queimada.*

*Maiô de praia — Por que você não se queima tôda de uma vez?*

*Maiô bikini — Por que você se queima tôda de uma vez?*

*Crianças — Pessoas que nunca querem fazer coisa alguma enquanto você está perto de uma loja, mas precisa com urgência fazer algo quando você está no ônibus de 8 em pé.*

*Agua pesada — Expressão cientifica que se refere à onda que pegou você.*

*Vaca e boi — Um faz Mú, outro faz Bú.*

## SAIA – HARÉM

**Segundo os historiadores sociais os homens compartilhavam das delícias das frivolidades das mulheres há apenas 150 anos! Preocupavam-se com o cabelo, com suas saias franzidas e chapéus; desde então, entretanto, sua roupa foi-se tornando progressivamente menos interessante. Sua atitude em relação à moda feminina hoje é de sentida queixa — a não ser, evidentemente, que pertençam ao ramo — de modo que provavelmente as últimas extravagâncias apresentadas nas coleções despertarão os protestos masculinos.**

**Por exemplo, as bainhas de casacos e vestidos mostraram mais inesperada tendência. Havia as que caíam dos ombros; linhas espirais nos casacos três quartos; casacos em forma de saco que tendo os ombros muito largos se estreitavam até a bainha curva. A maior surprêsa, no entanto, foi a linha-harém para vestidos de noite, que consistia numa saia larga estreitando-se até apertar os tornozelos. O manequim que apresentou êsse modêlo foi obrigada a dar passinhos diminutos pela sala.**

# Frustrado o assalto à joalheria

## Surpreendidos quando roubavam o automóvel destinado ao objetivo visado



*Os três assaltantes capturados e fotografados na delegacia do 1.º Distrito Policial*

O motorista Severino Lucas de Oliveira, residente à rua Projetada-B, 41, na Muda, estava no seu "ponto" habitual, à rua Santa Clara, com o automóvel chapa 4-87-78.

Quatro pessoas se aproximaram, e nenhuma apresentava aspecto de bandido. Entraram no automóvel e mandaram rumar para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nenhuma suspeita podia alimentar o chofer, principalmente considerando que eram 14 horas. E o "taxi" seguiu para o destino, entrando nas margens da Lagoa.

A altura do morro do Sacopan o motorista sentiu na nuca o cano frio de uma arma, e um dos passageiros ameaçou: — "Desça que vamos ficar com seu carro".

O motorista obedeceu, mas quando o carro arrancava, tendo na direção um dos criminosos, providencialmente passou ao lado a camionete chapa 53-51, dirigida por seu proprietário, sr. Osvaldo Teixeira de Freitas, residente à rua Sorocaba, 54, o qual, inteirado de tudo, e já com o motorista no interior do veículo, partiu célere, em perseguição nos assaltantes. Em meio à perseguição, surgiu o carro RP-36, que entrou na luta, conseguindo, afinal, fazer parar o "taxi" roubado. Os assaltantes atiraram-se para fora, conseguindo fugir dois, enquanto os restantes eram presos.

IDENTIFICADOS

Na Delegacia, a história foi esclarecida: chamavam-se respectivamente, Valdemiro Viana Bezerra, de 19 anos, ajudante de motorista, residente à rua Engenheiro Gastão Lobão, 158, Méier; Aron Pereira de Assis, com 25 anos, sem profissão nem residência certas; e Quirino Ramos, de 27 anos. Esclareceram que se haviam organizado em bando com a finalidade de assaltar uma joalheria na rua Santa Clara, sendo o "chefe" Rubens de tal, e subchefe "Zeno", que fugiram.

O de nome Quirino disse que apenas há 14 dias deixara a Penitenciária, onde cumprira pena de prisão por 5 anos, condenado por crime de roubo.

Os três ladrões foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Foram apreendidos, em poder dêles, revólveres, uma navalha, uma tesoura, uma chave de fenda, chaves falsas e dois pares de luvas, sendo que estas, — segundo um dos presos, serviriam também para estrangulamento.

A polícia está agora no encalço do chefe da quadrilha, acreditando que o automóvel destinava-se ao assalto à joalheria, tendo sido frustrado.

## Convocado o Congresso para 24 de outubro

O sr. Mello Viana convocou o Congresso para o dia 24 de outubro, a fim de apreciar dois vetos parciais do presidente da República:

1 — oposto ao projeto que fixa o prazo para inscrição na Ordem dos Advogados.

2 — oposto ao projeto que reestrutura os Quadros de Oficiais da Aeronáutica.

# O T. S. E. sustou a cassação do registro dos candidatos comunistas paulistas

O sr. Sinval Palmeira impetrou mandado de segurança a favor do sr. Antônio de Luna e outros, que tiveram os registros das respectivas candidaturas cassados pelo Tribunal Regional, de São Paulo, sob a alegação de se tratar de candidatos comunistas, apesar de inscritos pelo PSP. Durante a sessão de ontem, o relator do feito apresentou-o aos membros do Tribunal Superior Eleitoral para que fosse concedida a medida liminar para a sustação do ato formulado pelo patrono dos impetrantes. Este, falando perante o TSE, defendeu a necessidade da medida sem a qual, sustentou, o pleito seria realizado sem que os seus constituintes fossem votados, uma vez que o recurso demoraria a ser apreciado.

O VOTO DO RELATOR

O relator, ao proferir o seu voto, concluiu pela concessão da medida liminar, por vir de encontro à necessidade de resguardar-se o direito dos cidadãos, isso apesar da impossibilidade de ser imediatamente concedido o mandado solicitado pela falta dos elementos indispensáveis, inclusive a certidão da ata da convenção na qual os candidatos foram escolhidos. Entretanto, apesar dessa medida não estaria fóra de possibilidade a manutenção do registro dos candidatos comunistas, nem o seu cancelamento, uma vez que a votação dada a candidatos irregulares inscritos seria inteiramente nula, ao passo que, em caso contrário, passaria a eleição e de nada valeria o reconhecimento dos direitos desses mesmos candidatos.

VOTAM OS MINISTROS

O ministro Machado Guimarães, que votou a seguir, discordou do relator por julgar que a lei eleitoral cuidava claramente da matéria, cercando-a de garantias, especialmente no tocante aos prazos. Dessa forma, sustentou, se o registro, a sua negativa, ou a sua cassação, podia ser atacado por meio de um recurso, não seria possível admitir-se outra forma de ação. E a respeito do prazo, o sr. Machado Guimarães esclareceu que, normalmente, seria o caso resolvido antes da eleição.

O ministro Cunha Melo, que se pronunciou em seguida, deu o seu voto nos seguintes termos:

"Se há recurso ordinário, não deve o prejudicado por um ato judicial recorrer ao mandado de segurança. Tanto mais de estranhar a impetração em sendo possível obter, pela via ordinária, como ocorre na hipótese, resultados mais rápidos. Na hipótese, porém, ao relator, e só ao relator, pela letra expressa do Regimento, quando isso não fosse pela letra expressa do Código do Processo Civil, lei subsidiária, compete apreciar e decidir a medida liminar. Desde que não houve insurgência contra despacho do relator, não tenho senão que acatá-lo no que vem de comunicar, ou seja, na atitude tomada, de mandar sustar, liminarmente, a medida, o ato impugnado.

Oportunamente, quando o julgamento da impetração me couber, na qualidade de elemento integrante do Tribunal, ponderarei no que se controverte nos autos e darei meu voto, conhecendo, ou não conhecendo, denegando ou deferindo o Writ".

Os ministros Plínio Pinheiro Guimarães e Saboia Lima acompanharam o relator, enquanto o sr. Sampaio Costa votou de acôrdo com o sr. Machado Guimarães.

COMUNICAÇAO AO T.R. DE SÃO PAULO

Após a sessão, o ministro Lafayette de Andrada enviou ao desembargador Mário Guimarães, presidente do T.R. de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Comunico a v. ex. que o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando o mandado de segurança n. 40, requerido pelo sr. Antônio de Luna e outros, contra ato dêste Tribunal Regional Eleitoral que indeferiu o pedido de registro de suas candidaturas a cargos eletivos federais e estaduais, resolveu conceder liminarmente a medida no sentido de suspender os efeitos do ato impugnado, até o julgamento final do referido mandado. Atenciosas saudações".

## SEMANA GOISMONTERIANA

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

— durante o comício do Brigadeiro.

Essa é a origem do acesso de ódio de que foi acometido ontem o senador general Góis Monteiro. Isso explica as palavras cabalísticas, o delírio impotente de que foi acometido no Senado, ao pronunciar um discurso imenso para dizer apenas o que se segue neste resumo.

O general Góis começou ontem a investir contra a UDN, representada no momento apenas pelos srs. Walter Franco, de Sergipe, e Pires Ferreira, do Piauí. Fez um pouco de história e depois voltou a estranhar o silêncio parlamentar em torno das eleições de 3 de outubro:

— Estamos com a guerra à vista — disse — e fazendo política das mais mesquinhas, política de coligações híbridas que permitem infiltrações de tôda espécie, política que dá lugar à completa desorientação da opinião pública, com os engodos, as promessas falaciosas e a verborragia dos discursos de propaganda; entretanto, os problemas nacionais, que os candidatos e a propaganda deveriam focalizar, permanecem silenciados, como se esperássemos por um milagre para nos safar da situação dificílima que pode ocorrer de um momento para outro.

O BRIGADEIRO E A CLASSE

Sempre embaralhando os assuntos, o sr. Góis Monteiro vai investindo desordenadamente:

— Não creio que o brigadeiro Eduardo Gomes ame mais a presidência da República do que a nossa pátria e a nossa classe. Se assim fôsse, seria um homem indigno, e eu o considero digno. Não pode, portanto, associar-se a êsses vendilhões, sob pena de cair, do pedestal a que foi elevado, para profundezas que não podemos medir.

VAI DESVENDAR MUITA COISA

Como nas novelas de rádio, o sr. Góis Monteiro faz sempre um "suspense" nos seus discursos, prometendo revelar coisas sensacionais que no final não representam nada. Dá apenas uma orquestração nova a acontecimentos já demasiadamente conhecidos.

— Amanhã — ameaçou — voltarei a êste assunto. Desde já, entretanto, declaro que o brigadeiro Eduardo Gomes foi comandante da minha aviação, em São Paulo, e bombardeou as cidades paulistas! Bombardeou porque mandei que o fizesse. Destruirei muita lenda que se está espalhando pelo país, com o propósito de desintegrar as Fôrças Armadas e relegá-las a papel secundário, o que não consentirei ou, pelo menos, não se dará sem meu protesto.

## A CENTRAL DO BRASIL A...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

que estaria imprimindo nas oficinas gráficas da Central milhões de folhetos de propaganda do senhor Cristiano Machado.

Essa irregularidade ainda mais se agrava pelo fato de os folhetos atacarem os candidatos da UDN e do PTB à presidência da República — disse o vereador José Junqueira.

A DENUNCIA

Assim se expressou o sr. José Junqueira: "Trago, sr. presidente, uma denúncia a esta casa, com a prova documental. Custa-me crer que um mineiro ilustre, como é o sr. Cristiano Machado, possa admitir que a sua candidatura à presidência da República seja dirigida por elementos subservientes, alugados pelo govêrno com o fim de rebaixar o alto nível em que os outros partidos têm mantido a campanha dos seus candidatos.

"Acompanhando o sr. Cristiano Machado a São Paulo seguiram 18 milhões de prospectos, impressos nas oficinas da Central do Brasil, para serem derramados em tôdas as cidades que o candidato oficial percorrer naquele Estado".

OS DIZERES DOS FOLHETOS

Os 18 milhões de folhetos que, segundo o sr. Junqueira, já foram impressos e levados para serem distribuídos em São Paulo, trazem os seguintes dizeres (segundo ainda o sr. Junqueira):

*"Enquanto Getúlio mandava e Eduardo Gomes obedecia, bombardeando São Paulo, Cristiano Machado lutava nas trincheiras pelos ideais de 32".*

Afirma o denunciante que mais 12 milhões estão encomendados por ordem direta do diretor da E. F. Central do Brasil.

"Não creio que o sr. Cristiano Machado, homem honrado que é, representante daquela velha tradição mineira, tenha conhecimento da existência dêsses elementos provocadores que fazem parte de sua comitiva, como os camelôs preparados pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil".

Em seguida o orador procura fazer um retrato moral do senhor Pires, a quem chama de homem sem moralidade política, homem que se passou para o PSP "naturalmente atraído pela lenda da "caixinha" do sr. Ademar de Barros", indivíduo subserviente, caráter subornável pelos favores do govêrno, e outras amabilidades.

PROVAS

"Poderão dizer em defesa do sr. Jurandir Pires Ferreira" — continua o sr. José Junqueira — "que não é verdade que êsse trabalho esteja sendo feito nas oficinas gráficas da Central do Brasil.

"Mas para comprovar a denúncia, sr. presidente e srs. vereadores, eu fiz hoje o papel de policial. Fui ao local — as oficinas de Multilith da Central, em baixo do viaduto de São Cristóvão. Apresentamo-nos lá como se fôssemos apurar uma denúncia de que ali estariam sendo impressos folhetos subversivos. Tiramos fotografias e trouxemos á chapa do Multilith, o original, que ainda estava em duas máquinas, porque a impressão ia continuar".

PROTESTO

Após protestar contra as atitudes dos srs. José Caó, diretor da Rádio Nacional, Pereira Lira e Vitorino Freire, que considera atentatórias à lei eleitoral, declarou o sr. José Junqueira, terminando o seu discurso:

"...Fica, assim, sr. presidente, lançado mais êste protesto, que poderá encontrar eco na opinião pública, mas não o encontrará, sem dúvida, nas hostes do govêrno. Faço êste protesto em nome das liberdades que devem ser mantidas e preservadas, em nome das liberdades que os partidos devem defender a todo o custo, em nome da decência, em nome da moralidade política de nossa terra, em nome dessa tentativa que queremos fazer de saneamento do ambiente político, alijando todos os políticos profissionais, profissionais do engôdo, profissionais da mentira, profissionais da bajulação.

"Essa é a ação que compete a todos os partidos realizar, contra a reação governamental que pretende cercear a marcha da democracia no Brasil".

# RESISTIRAM A PRISÃO A TIROS

*As fotografias são de Paulo Pio da Silva e José Soares, operários, que resistiram à prisão quando, nas proximidades da Fábrica de Tecidos Confiança, em Vila Isabel, foram obstados em seus intentos por um investigador, na ocasião em que promoviam um comício-relâmpago, de propaganda das candidaturas comunistas. O primeiro dêles, Paulo Pio, não só resistiu fisicamente à prisão como [illegible] o investigador do Setor Trabalhista Antônio Carneiro Soares, errando o alvo por pouco. Um dos projetis foi atingir no braço direito o menor de 14 anos, Jairo, filho de Eugênio da Costa Anunciação, morador à rua Sidônio Costa n.º 28, casa 6. Na luta travada, quatro dos manifestantes puderam fugir, ficando em mãos do policial os dois referidos elementos do extinto P.C.B., que, subjugados finalmente, foram conduzidos ao 18.º Distrito Policial e ali autuados. O menor Jairo foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. "Incidentes como êste, — disse-nos um dos presos, — se repetirão sempre, porque estamos dispostos a fazer propaganda de nossos candidatos registrados, de qualquer modo."*

## Descobertas as ruínas de Jericó

JERUSALEM, 21 (AFP) — Foram identificados como sendo as da famosa cidade bíblica de Jericó as ruínas recentemente descobertas na região de Jerusalem.

## PROF EUCLIDES ROXO

SEU FALECIMENTO HOJE

Faleceu na manhã de hoje, nesta capital, o professor Euclides Roxo, lente de matemática do Colégio Pedro II, ex-diretor do Ensino Secundário e professor em disponibilidade do Instituto de Educação. O conhecido educador era também autor de vários livros de matemática.

O enterramento do prof. Euclides Roxo será às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

## Abolição do...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

Dorval Lacerda, João Antero de Carvalho, Ibsen de Rossi, Luiz Valente de Andrade e mais os srs. Oduvaldo Cozzi, Pilar Drumond, Antonio Cordeiro e o presidente do Sindicato dos Empregados nas Associações Esportivas, anunciou o sr. Marcial Dias Pequeno que iria nomear uma nova comissão constituída dos srs. José Eduardo de Macedo Soares, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Antonio Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Mario Polo, presidente da CBD, do presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Esportivas e do futebolista Ademir Menezes, para, ao invés do que havia sido traçado anteriormente, circunscrever suas atividades ao futebol profissional. Os membros dessa comissão, poderão nomear substitutos para acompanhar os trabalhos.

A primeira reunião dessa comissão está marcada para segunda-feira próxima, às 13,30 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, 14.º andar do Ministério.

O CASO DO PASSE

Depois de encerrada a reunião de anteontem, já ausente o ministro do Trabalho, alguns dos presentes trocaram idéias a respeito da abolição do passe no futebol profissional, tendo havido manifestações de franca simpatia pela execução da medida.

## Entregue o...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

mais de seiscentos profissionais, representava ainda as seguintes entidades: Associação Paulista de Medicina, Associação Médica de Minas Gerais, Associação Baiana de Medicina, Associação Profissional dos Médicos de Goiás, Sociedade Médica de Sergipe, Classe Médica do Paraná, Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, Sindicato dos Médicos da Cidade do Rio Grande, Sindicato dos Médicos de Porto Alegre, Sindicato dos Médicos do Espírito Santo, Sindicato dos Médicos de Petrópolis.

A ENTREGA DO MEMORIAL

No ato da entrega do memorial fizeram uso da palavra os srs. Alvaro Tavares de Souza, presidente do Sindicato Médico do Distrito Federal, e Couto e Silva, presidente da Comissão Central Pro-Aumento de Salários. Declarou o sr. Couto e Silva que a delegação foi recebida otimamente pelo presidente da República, que prometeu examinar o assunto com interêsse.

## CONTINUA INCONSCIENTE

O dr. Paulo Niemeyer emitiu hoje o seguinte Boletim Médico a respeito do estado do estudante Telmo de Novais, filho do Ministro da Agricultura, acidentado por automovel no sábado: "O paciente continua inconsciente, apresentando melhoras progressivas em seu estado geral. Permanece sob rigorosa observação médica, não havendo, por enquanto, indicações cirúrgicas a fazer".

## Brasil, refúgio...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

Campos, Jorge Pausa y Marco, Lutka Marko e Emilia Marko de Paula.

Todos estão envolvidos num assassinato ocorrido na capital mexicana, em 1949, sendo que Gregório Bombo foi o executor do crime, tendo recebido 1.000 dólares para assassinar, a punhaladas, a princesa cigana, Numa Kweicz.

O fato, segundo relata a Policia mexicana, verificou-se em pleno centro da cidade, tendo o criminoso descido de um automóvel e golpeado repetidamente a cigana quando esta lia a mão de um transeunte.

O inquérito instaurado apurou que a causa da morte fôra a ambição de um tio da vítima, que, morrendo Numa, deveria herdar todos os bens da tribo a que pertencia.

Contratou em Detroit, Estados Unidos da América do Norte, Gregório e seu grupo, sendo combinado por todos o crime e a fuga, como ocorreu.

O ofício das autoridades mexicanas revela ainda que Bombo é antigo revolucionário mexicano, dado à exploração da escravatura branca. Foi expulso não somente do México, como da Bolívia, Venezuela, Guatemala, Salvador e Colômbia.

E' indivíduo perigoso, estando sempre armado.

Crêem as autoridades do México que Bombo estaria homiziado em Recife, e os demais criminosos no Rio.

# PETRÓPOLIS CELEBRA NUM COMICIO...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

e, encerrando o comício, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

FALA O BRIGADEIRO

O Brigadeiro falou em Terezópolis sôbre o valor das estâncias climatéricas nos tempos atuais, com o desenvolvimento industrial que, dando lugar a centros urbanos condensados, como compensação, áreas salubres, que restabeleçam o equilíbrio das condições de vida. Assinala que Terezópolis, num Estado que se destina a enquadrar cidades industriais, algumas já esboçadas com o vigor dos grandes empreendimentos, passa a ser uma esperança de recuperação de energias acrescentando que os benefícios do seu clima devem estender-se a todos os que possam encontrar o desejado repouso. Para isto, Terezópolis deve armar-se dos recursos indispensáveis à missão que lhe está reservada.

RECREIO GRATUITO E INDUSTRIALIZADO

Diz, mais adiante, que há duas espécies de recreio: o gratuito, que consiste na leitura, na audição de rádio, em determinadas excursões e na prática de certos esportes e o recreio industrializado, em sessões de cinema, viagens de turismo, espetáculos de teatro, concertos e outras modalidades. Cabe ao Estado tornar as oportunidades de recreação gratuita cada vez mais numerosas, promovendo, também êle, exibições e representações públicas, e competições esportivas sem quaisquer onus para o espectador, e facilitando as excursões e viagens. Pequenos estádios devem multiplicar-se no país, acompanhados de dependências que atendam ao aspecto cultural e social, com instalações para palestras, projeções, audições e outras modalidades educativas.

ADMINISTRAÇÃO PELO POVO

Friza que essas instalações pertencem antes ao povo que aos governos: "existirão para ser administradas pelo povo, pois uma das características de recreação reside na escolha livre das suas formas.

COLONIAS DE FERIAS

Continuando, aborda a questão das colonias de férias, afirmando que, a bem dizer, só existem no frio texto da lei ou nos vagos propósitos dos institutos. As colonias de férias é vantagem que se deve estender a todos, e não favor que se faculte à meia dúzia.

Assinala, que Terezópolis se recomenda como local ideal para férias, devendo ser estimuladas na cidade a criação de hoteis a preços acessíveis, colônias de férias, parque com as mais variadas atrações, estádios, clubes e tôda a sorte de empreendimentos que equipam uma estação de férias.

POR QUE NAO MANTEM CASAS DE DESCANSO?

Indaga por que os Institutos não mantêm, naquela localidade, casas de descanso funcionando o ano inteiro? Quem trabalha durante doze meses precisa ter um sistema de diversões reparadoras.

LIGAÇAO RODOVIARIA DIRETA

Fala sôbre a aspiração mais constante do povo de Terezópolis, a ligação direta com a capital da República, dizendo que não deixa de proclamar a justiça da pretensão assim como o desenvolvimento do comércio e da lavoura da cidade, a situação privilegiada da estação climática e a desigualdade na competição com outras estâncias de acesso mais facil, são razões que militam a favor daquela causa.

Finalizando, diz que o apoio à causa que vem defendendo não visa o prestígio de um candidato ou de um partido, mas que se confunde com as mais autênticas aspirações nacionais.

Encerrado o comício, o Brigadeiro dirigiu-se à sede da UDN, onde lhe foi oferecido um bolo com a bandeira nacional. Nessa ocasião foi cantada, pelos presentes, a canção de aniversário "Parabens para Você". O candidato udenista agradeceu em rápidas palavras a homenagem, seguindo, depois, para uma excursão pelos arredores da cidade indo até o alto da Várzea.

## O COMICIO DE PETRÓPOLIS

A cidade estava coberta de cartazes do Brigadeiro e dos candidatos da UDN fluminense, e carros com alto-falantes, convidavam o povo para receber o Brigadeiro na barreira de Itaipava onde a caravana chegou, precisamente, às sete e meia. Numerosos populares aguardavam o candidato à presidência da República cuja entrada na cidade foi precedida por uma escolta de ciclistas. Automóveis acompanharam da barreira de Itaipava até à Praça da Liberdade o carro em que viajou Eduardo Gomes, em cuja companhia estavam os srs. Prado Kelly, candidato ao govêrno estadual, e Artur Sá Earp, candidato à Prefeitura de Petrópolis.

Pouco antes do Brigadeiro dar entrada no palanque, armado nas escadarias do Palace Hotel, chegou D. Geny Gomes que, de uma das sacadas daquele edifício, assistiu à apoteótica manifestação prestada a seu filho.

Quando o carro em que viajava o Brigadeiro surgiu, o povo prorrompeu em aplausos, vivando e acenando com os característicos lenços brancos da campanha de libertação.

Ao subir as escadarias que conduziam ao palanque, um grupo de moças atirou-lhe flores. O povo não cansava de aplaudi-lo.

PARABENS PARA VOCE

Iniciando as homenagens do povo petropolitano ao seu conterrâneo, foi entoada, por todos os presentes, a canção de aniversário "Parabens para Você". Falou o estudante Lourenço Lacombe, seguindo-se com a palavra os srs. Romão Junior, candidato a deputado federal e Adolfo de Oliveira, a deputado estadual.

O PREFEITO

O sr. Arthur Sá Earp pronunciou um discurso em que disse que o petropolitano Eduardo Gomes honra Petrópolis em todo o Brasil.

Saudando o candidato udenista, em nome da mulher de Itaipava, falou a srta. Solange Ferreira Martinho, que lhe ofereceu um ramo de flores.

FALA PRADO KELLY

O rápido discurso do deputado Prado Kelly, candidato ao govêrno fluminense, foi uma saudação muito cordial ao seu amigo Eduardo Gomes.

Falaram ainda o deputado estadual Mario Guimarães e o sr. Raimundo Padilha, candidato a deputado pelo PRP e antigo chefe da "Provincia do Rio de Janeiro", no integralismo.

O líder extremista reportou-se, em longo discurso, à guerra do Parguai e ao "Guia Lopes", para concluir que o Brigadeiro é o "guia da nacionalidade", designação que já serviu ao sr. Getulio Vargas e ao sr. Plinio Salgado. Falou a seguir o sr. Carlos Lacerda, cujo discurso vai na 4.ª página desta edição.

O último orador da noite foi o deputado Alberto Torres que falou da necessidade de ser eleito o brigadeiro Eduardo Gomes para a salvação do Brasil.

PERNOITOU EM PETRÓPOLIS

O brigadeiro Eduardo Gomes pernoitou em Petrópolis, em seu apartamento no edifício Centenário, devendo estar, hoje, de regresso a esta capital para retomar a direção do seu escritório central.

FALA O BRIGADEIRO

O sr. Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso, em Petrópolis:

Não seria sincero, se escondesse a emoção, com que me dirijo ao povo de Petrópolis, tão generoso com o seu conterrâneo, a ponto de sensibilizá-lo com as manifestações hoje recebidas, a propósito de uma data íntima, que só aqui poderia, em verdade, ser recordada, como no meio de velhos amigos, cuja estima é produto do tempo, da compreensão e da convivência. De outra modo, jámais se explicaria a vossa bondade, pois as idéias, que nos reunem, se baseiam, sobretudo, na igualdade e na singeleza democrática, nada significando os fatos de uma existência e valendo os homens, distinguidos com o vosso apoio, como depositários apenas da confiança comum para cumprir a vontade popular. Como quer que seja, agradeço os impulsos de vosso coração; também de minha alma nascem as palavras, que estou proferindo, de confiança no vosso concurso. Há cinco anos já havia confessado que "em vossos quadros familiares se me retemperam as energias postas ao serviço da pátria".

SERA' POUCO TUDO O QUE SE DIGA EM LOUVOR DE PETRÓPOLIS

Se não temesse o risco de parecer suspeito, eu vos acrescentaria: será pouco tudo que se diga em louvor de Petrópolis. Não sòmente pelos primores da sua natureza e pelas virtudes da sua gente; senão pelas circunstâncias que foram modelando a cidade, desde a sua fundação, sendo, como é, a primeira, na história administrativa do Brasil, que resultou de um plano urbanístico. Hoje é uma das mais belas do país, com o caráter peculiar de sua topografia, de suas avenidas, ao longo do Piabanha, de suas habitações típicas, de seus jardins públicos. Cresceu como um sêr vivo no cenário com que foi aquinhoada, até que desbordou do núcleo originário para ganhar a linha atual de contôrno, intensamente povoada, do centro aos bairros e dos bairros aos distritos, cobrindo, enfim, uma área considerável de feição citadina.

TRANSPORTES E ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

Confortará aos mais céticos observar o surto de vossa indústria. Já a estrada Rio-Petrópolis se mostra insuficiente para o escoamento dessa produção em ritmo animador. Todos os recursos hão de ser postos à disposição dos que aqui se consagram à atividade fabril. Mas há que pensar, especialmente, no trabalhador petropolitano. Êle constitui, com as suas famílias, uma das maiores parcelas da população desta cidade. Petrópolis, que proporciona descanso, bem-estar e recreação a milhares de pessoas do Rio e de outras regiões do Brasil, tem de ser generosa, tambem, para com aqueles que realizam a sua grandeza econômica e ajudam a construir a prosperidade do país.

A grande industrialização criou sérios problemas quanto aos aspectos humanos e gregários do nosso tipo de formação social. Chamou ao trabalho externo o chefe da família, às vezes as suas esposas, quase sempre os filhos mais velhos. Confinou-os, em geral, em ambientes deficitários de cubagem de ar e sem as defesas essenciais contra os perigos do ofício. Obrigou-os a refeições rápidas, incompletas e, até, improvisadas; e deixou nos lares, desprotegidos, os filhos menores. Essas circunstâncias marcaram a fase inicial da produção mecanizada, em estilo intensivo. Depois, se foram tentando modificações que diminuissem os primeiros e maléficos efeitos. A máquina andou mais depressa, e ainda existem profundos desajustamentos. Êsses desajustamentos podem ser considerados como casos individuais, na variedade dos seus fatores determinantes, e exigem um tratamento especial. O tratamento que se impõe não é apenas o da assistência teórica, prevista na legislação, ocasionando resultados lentos, demorados, e, por vezes, hipotéticos. Ao lado das organizações de assistência e previdência, devidamente aperfeiçoadas, de modo que ofereçam maiores e imediatas garantias, deve-se generalizar a prática do Serviço Social. Essa nova modalidade de assistir os necessitados constitui a conquista mais nobre dos países adiantados do mundo. A máquina exige do trabalhador um mínimo de conhecimentos: o serviço social procura facultar-lhe êsse mínimo e o que mais possa, em cursos de resultado rápido. A máquina cansa e exaure o homem: o serviço social empenha-se em facilitar meios de recreação sadia, barata ou gratuita, e processos seletivos que induzam a escolha dos melhores tipos de recreio. A máquina atrai as mãos para as oficinas: o serviço social se desvela em relação ao destino das crianças, quer quanto à saúde, quer quanto ao recreio e à iniciação escolar. A máquina é indiferente ao estado físico da mulher que trabalha: o serviço social lhe indaga as condições de saúde e propicia o encaminhamento às clínicas e às maternidades, quando fôr o caso, cuidando ainda da gestação e, posteriormente, da assistência ao recem-nascido. Enquanto a máquina constroi a vitalidade econômica de um país, o serviço social, modesto, discreto, silencioso, vai de um em um, bate às portas do lar do trabalhador, frequenta as oficinas, consulta os operários, inteira-se dos seus problemas, aconselha-os, remove causas, atenua efeitos, dá auxílios, facilita clínicas, escolas, recreações, legaliza situações de fato e oferece aos trabalhadores uma vida melhor, "a vida melhor" por que ansiavam os que combateram na Grande Guerra, esperançosos de uma nova ordem das coisas. O Serviço Social precisa ser estimulado, com a cooperação das autoridades e participação direta de tôdas as fôrças uteis aos seus objetivos de solidariedade e de redenção.

AMPARO PELO SERVIÇO SOCIAL AS MULHERES

Se qualquer trabalhador merece o benefício do serviço social, mais o merece o trabalhador feminino, tal que milhares de mulheres dão à economia petropolitana concurso prestimoso e eficiente. Admiro o seu esfôrço e a sua abnegação. Um esfôrço naturalmente superior ao dos homens. Uma abnegação tanto mais significativa quanto sabemos que, por êsse caminho, elas estão abrindo mão da tranquilidade que talvez pudessem usufruir nos seus lares e trabalham, quase sempre, sob a apreensão do que possa ali ocorrer, em sua ausência. Levadas ao trabalho por necessidade, ou por vocação, as nossas patrícias têm demonstrado competência, tenacidade, zelo de suas obrigações. Fazem jus ao nosso respeito e aos mais sinceros propósitos de que a assistência e o serviço social cumpram a grande tarefa de minorar, ou mesmo suprimir, os maus resultados da fase em que nos encontramos.

Acabo de confessar a minha simpatia pelo serviço social como instrumento salutar e pacífico de reformas fundamentais nos costumes e nas possibilidades concretas da vida dos que trabalham.

PROBLEMAS DO ENSINO

Desejo agora referir-me a outra preocupação que me anima, concernente a Petrópolis: a de contribuir para o desenvolvimento da sua vida intelectual e de sua preparação técnica. Além de completar a distribuição de unidades de ensino primário para a totalidade da população infantil; além de completar a fiscalização dos ginásios e colegios com ajuda técnica e, mesmo, financeira, para possibilitar o barateamento do ensino; além de prestar o merecido concurso as escolas de nivel mais elevado e as instituições de difusão cultural — há que pensar seriamente na organização de uma grande escola profissional, que seja fator de valorização de nossos patrícios e de progresso do parque industrial de Petrópolis; na criação de institutos de pesquisa agronômica; na ampliação das escolas de ensino superior, em caminho para uma futura Universidade, pois a tôdas as razões há a acrescentar a da amenidade de clima. O Brasil necessita de intensificar as suas pesquizas no domínio da ciência. E' esta que impulsiona a indústria e a própria defesa nacional. Petrópolis é um sitio bem dotado para semelhantes atividades.

O CONSELHO DE ALBERTO TORRES

Senhores.

Um grande brasileiro, nosso coestaduano, pensador e político, escreveu há mais de trinta anos: "O nosso país precisa, de uma vez por todas, formar um espírito e uma diretriz prática, que o conduza, — salvando-o do atravancamento das opiniões e das tendências em que está dividido — a organizar e pôr em movimento as suas próprias fôrças".

Não esquecestes, com certeza o conselho de Alberto Torres. A causa, que nos congrega, visa principalmente ao emprêgo dos meios democráticos para realizar, quanto possível, a felicidade de todos os brasileiros. Bem o estais compreendendo e exprimindo, nos largos aplausos com que saudais a nossa firmeza em tais propositos e o culto que prestamos a êsse ideal de compreensão e de fraternidade.

## MANDADO DE SEGURANÇA...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

didatura do sr. Ademar de Barros ao Senado, pelo Distrito Federal.

O processo do PSP, que deu entrada ontem à tarde no TSE, foi distribuído ao ministro Machado Guimarães, que ontem mesmo solicitou informações urgentes ao TRE sôbre os motivos do governador bandeirante, de forma a permitir o julgamento do caso para a sessão de hoje.

# KURDO VAI DAR TRABALHO NA PROVA ESPECIAL

## MY LOVE E' O SEU PRINCIPAL INIMIGO — A OPINIÃO DE CLAUDEMIRO PEREIRA

Os 100" 2/5 marcados em trabalho por Kurdo alvoraçaram os meios turfistas, que passaram a considerar o castanho como um dos mais prováveis papões à 3.ª prova especial de leilão, 4.º páreo do programa de domingo.

**CAMPANHA IRREGULAR**

A campanha do defensor do Sr. Euvaldo Lodi tem sido até agora cheia de altos e baixos, ora ganhando com classe, ora entrando descolocado, batido por vários rivais.

Na segunda feira trabalhou de modo extraordinário, deixando todos os corujas tontos, com a disposição demonstrada no exercício.

**SERA' SÉRIO RIVAL**

Claudemiro Pereira, seu treinador, mostra-se cético a respeito das possibilidades de seu pupilo.

Apesar de muito satisfeito com o seu explendido exercício, acha o Miro que a carreira é muito dura, dada a presença de My Love e Romano, dois animais de boa capacidade e que atravessam excelente estado de treino.

**SEMPRE TRABALHA BEM**

Durante a palestra que manteve com a nossa reportagem, acrescentou o popular compositor que Kurdo sempre impressiona muito nos privados, mas que geralmente não os confirma.

**MY LOVE, RIVAL N.º 1**

Concluindo as suas declarações, afirmou o treinador de Manguari que Kurdo vai correr muito, estando em sua melhor forma. Considera My Love como o rival n.º 1, achando mesmo que se ganhar do potro do Stud Seabra, vencerá o páreo.



*Claudemiro Pereira tem esperanças numa grande atuação de Kurdo. Gostou do exercício e espera que o filho de Seventh Wonder vença o páreo em que está alistado. Em sua opinião My Love é o adversário mais credenciado*

# Manimbé em condições de desforrar-se

## Justiniano Mesquita conduzirá desta feita, o defensor do Stud Vice-Rei

O pôtro Manimbé, conquanto não tenha arrematado em primeiro lugar ao fazer sua estréia nas pistas, deixou magnífica impressão em todos os presentes no Hipódromo da Gávea, por ocasião do desenrolar da última sabatina.

A PRIMEIRA TENTATIVA

Assumindo a vanguarda logo após a partida, veio cumprindo o percurso, sempre assediado por Orestes, que em vão procurou alcançá-lo durante tôda a reta final.

Essa perseguição, todavia, foi fatal ao filho de Ever Ready. Nos últimos metros já dava mostras de cansado e não pôde resistir ao ímpeto da atropelada de Bohemio, que conseguiu livrar escassa diferença sôbre o pilotado de Luiz Rigoni.

SOB NOVO REGIME

Domingo próximo, Manimbé voltará às pistas numa segunda tentativa. E, desta vez, sob um novo regime. Seu piloto será o bridão Justiniano Mesquita.

GRANDE CHANCE

A chance do defensor do Stud Vice-Rei é das maiores, sem embargos da presença de adversários temíveis como My Love, Kurdo e Romano. Além de levar o reforço de Marroquino, o pupilo de Pedro Gusso será beneficiado na distribuição de pêso, carregando sòmente 51 quilos, enquanto seus maiores rivais suportarão 58 quilos.

Os "papões", portanto, que se acautelem. Caso contrário Manimbé levará a melhor. E a "poule" não é das piores.

*Manimbé ao estrear no 6.º páreo da últim a sabatina.*

# Pilotos comprometidos para a reunião de sábado

Na reunião da sabatina deverão tomar parte os seguintes pilotos:

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,10 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dip, L. Mezaros | 56 | 25 |
| 2 | Charão, E. Moreira | 56 | 50 |
| 2—3 | Libano, J. Graça | 56 | 30 |
| 4 | Belmont Park, P. Sim. | 58 | 50 |
| 3—5 | Morêcho, D. Ferreira | 56 | 40 |
| 6 | Welcome, G. Costa | 56 | 60 |
| 4—7 | Barran, E. Silva | 56 | 30 |
| 8 | Peteim, E. Cardoso | 56 | 40 |

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas. — (Destinado a aprendizes de 2.ª categoria).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Muzuro, J. Graça | 56 | 35 |
| 2 | Aléa, XX | 56 | 40 |
| 2—3 | Media Luna, U. Cunha | 52 | 35 |
| 4 | Espadarte, XX | 56 | 30 |
| 5 | Abre Campo, J. Mar. | 52 | 50 |
| 3—6 | Apinagé, W. Meirelles | 56 | 60 |
| 7 | Rama, P. Tavares | 52 | 40 |
| 8 | Bombo, C. Calleri | 52 | 50 |
| 4—9 | Bororé, E. Cardoso | 56 | 60 |
| 10 | Thaia, d/correr | 50 | 20 |
| 11 | Jaguary, J. Costa | 56 | 20 |

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Taruman, D. Ferreira | 56 | 25 |
| 2—2 | Veludo, P. Simões | 56 | 30 |
| 3 | Frontal, J. Araujo | 54 | 60 |
| 3—4 | Anacreon, J. Graça | 52 | 30 |
| 5 | Itatiaia, J. Mesquita | 52 | 50 |
| 4—6 | Urucania, E. Castillo | 54 | 35 |
| 7 | Jacarei, J. Martins | 58 | 35 |

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Brazilian Star, Rigoni | 54 | 30 |
| 2 | Apolita, U. Cunha | 48 | 60 |
| 2—3 | Estaio, E. Cardoso | 58 | 35 |
| 4 | Lipe, M. L'Ollierou | 50 | 30 |
| 3—5 | Cacré, C. Souza | 54 | 40 |
| 6 | Harem, O. Macedo | 52 | 60 |
| 7 | Irapiranga, S. Câmara | 48 | 50 |
| 4—8 | R. do Sul, O. Fernandes | 52 | 40 |
| 9 | Toé, XX | 52 | 35 |
| 10 | Monte Carlo, J. Graça | 54 | 60 |

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,00 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Blue Dream, A. Araujo | 54 | 20 |
| 2 | Egir, XX | 54 | 30 |
| 2—3 | Grão Pará, L. Mezaros | 50 | 35 |
| 4 | Waldorf, O. Macedo | 54 | 40 |
| 3—5 | Itamoji, L. Rigoni | 54 | 50 |
| 6 | Mon Rêve, U. Cunha | 56 | 35 |
| 4—7 | Hary, D. Ferreira | 54 | 40 |
| 8 | Pânico, J. Mesquita | 54 | 30 |
| 9 | Urubizaba, E. Cardoso | 56 | 40 |

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,05 horas. — "COMPULSÓRIO" — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Jurú, C. Souza | 58 | 30 |
| " | Vibór, J. Graça | 50 | 30 |
| 2 | Arirô, P. Tavares | 58 | 40 |
| 3 | Jaboticaba, XX | 56 | 25 |
| 2—4 | Brotinho, L. Mezaros | 58 | 25 |
| 5 | Hellenico, E. Caruso | 58 | 40 |
| 6 | Cairo, O. Castro | 58 | 60 |
| 7 | Garopa, L. Rigoni | 56 | 60 |
| 3—8 | Helber, F. Machado | 58 | 30 |
| 9 | Luchon, W. Andrade | 58 | 35 |
| 10 | Don Rosendo, C. Calleri | 58 | 40 |
| 11 | Xepur, G. Costa | 58 | 40 |
| 4-12 | Pablo, XX | 58 | 50 |
| 13 | Furioso, A. Torres | 58 | 50 |
| 14 | Gangés, A. Ribas | 58 | 60 |
| 15 | Mistico, M. L'Ollierou | 58 | 50 |
| " | Lema, J. Martins | 56 | 50 |

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas. — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Trimonte, L. Rigoni | 58 | 25 |
| 2 | Mi Chiquita, C. Calleri | 50 | 40 |
| 3 | Darling, U. Cunha | 48 | 50 |
| 2—4 | Drácula, E. Cardoso | 58 | 30 |
| 5 | Afeto, P. Coelho | 50 | 60 |
| 6 | Popova, J. Araujo | 50 | 50 |
| 7 | Gulamila, XX | 50 | 60 |
| 3—8 | Napoleão, XX | 56 | 40 |
| 9 | Arsenal, O. Macedo | 52 | 50 |
| 10 | Cigarrilha, J. Mesquita | 54 | 60 |
| 11 | Onze, J. Graça | 52 | 80 |
| 4-12 | Marmoreo, L. Mezaros | 50 | 80 |
| 13 | Polarina, A. Britto | 58 | 50 |
| 14 | Josina, S. Câmara | 48 | 60 |
| 15 | Lizette, P. Tavares | 50 | 40 |

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Don Pancho, E. Cardoso | 56 | 30 |
| 2 | Toropi, Ribas | 56 | 50 |
| 4 | Ouro Preto, Rigoni | 56 | 40 |
| 2—4 | Botticelli, W. Lima | 56 | 25 |
| 5 | Leuca, Ullôa | 54 | 30 |
| 6 | Galliani, C. Souza | 56 | 50 |
| 3—7 | Ronon, Mesquita | 56 | 35 |
| 8 | Attacker, Geraldo | 50 | 30 |
| 9 | Ilhote, XX | 56 | 50 |
| 4-10 | Scarface, D. Ferreira | 56 | 40 |
| 11 | Lolo, Ignacio | 56 | 30 |
| 12 | Florete, XX | 56 | 40 |
| " | Fair Lady, J. Portilho | 56 | 40 |

# indócil na fita

### A chance de Blue Dream

Já agora defendendo as cores do Stud Delta, reaparecerá, no quinto páreo da sabatina, o nacional Blue Dream.

O filho de Precipitation, que tem dado "banhos" tremendos em seus apostadores, enfrentará, desta feita, adversários fraquíssimos, estando ausentes todos aqueles que chegaram na sua frente nas duas últimas apresentações.

Embora a distância seja um pouco longa, a companhia é tão acessível que não temos dúvida em afirmar que Blue Dream estreará a nova farda com a segunda vitória de sua carreira.

Aliás, Blue Dream será a segunda da tarde da blusa cinza, faixa e boné encarnado, pois Taruman, da mesma gente, não deve perder o terceiro páreo da reunião.

### Ronon com o "Professor"

Depois de uma série de atuações fracas, sob a monta de E. Moreira, Ronon voltará a ser pilotado sábado próximo por Justiniano Mesquita, jóquei da confiança de Celestino Gomez. O filho de Maritain anda bem e é perigoso competidor ao último páreo da reunião. Recorda-se que Ronon tem acentuada preferência pela pista de areia, onde já conta com ótimas atuações. Poderá, assim, o "Professor" desencabular o defensor do Stud Mineiro, que, por sinal, está muito escondido.

### Otilio Reichel sem montarias

Incompreensivelmente Otilio Reichel vai sendo preterido pelos srs. proprietários, que, pouco a pouco, vão afastando o bridão catarinense de seus parelheiros.

Embora não seja um jóquei de recursos extraordinários, que possa ser comparado com um Rigoni, um Ullôa ou um Irigoyen, é Otilio Reichel um pilo de bons predicados para a profissão. Calmo, bom saidor, honesto, pode-se dizer, sem medo de errar, que Otilio Reichel tem qualidades para ser melhor aproveitado. O abandono a que está sendo relegado não se justifica em absoluto.

PEÃO

# Segurado por Cr$ 1.500.000,00

O sr. Peixoto de Castro segurou um produto de Djebel, de sua propriedade, pela importância de Cr$ 1.500.000,00. O potrinho está com ano e meio de idade mas irá a leilão, apezar de ser mais novo que os demais participantes.

# vozes do TURF

*O jóquei Reduzino de Freitas Filho encontra-se em Caracas, na Venezuela, onde exerce atualmente a sua profissão. O irrequieto freio patrício "pivot" de um rumoroso caso, que envolveu também a conhecida bailarina Iracema Vitória, parece que tomou juízo, dedicando-se inteiramente ao turfe.*

• • •

*A grande atração desta semana em Cidade Jardim, São Paulo, é o Prêmio "Tatersall Paulista" — na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00. Entre os dez parelheiros alistados encontra-se o nosso conhecido Old Fashion que tem grandes pretensões na prova.*

• • •

*Surpreendendo a todos que se encontravam na Gávea, durante os exercícios matinais de ontem, apareceu no prado o popular bridão Justiniano Mesquita. A presença do "professor" no Hipódromo numa manhã de quarta-feira, significa sempre um fato importante. Dizem que desta vez o motivo foi a montaria de Ronon.*

STARTER

## Notas do Turfe

Chegaram para o próximo leilão dois filhos de Secreto: Saigon (Secreto e Golondrina) e Salhid (Secreto e Hilda).

Foram entregues ao tratador Levy Ferreira.

• • •

Foring e York tentarão melhor sorte em Cidade Jardim. Seguirão para São Paulo ainda esta semana.

• • •

Nas próximas reuniões reaparecem os jóqueis Oswaldo Fernandes e Waldyr Lima. O primeiro montará Couzinet e Rolante do Sul; W. Lima está encarregado de pilotar Botticelli.

• • •

Palm Beach afastada definitivamente das pistas. Foi embarcada para o Haras Guanabara a fim de ingressar na reprodução.

• • •

Chegaram para o próximo leilão quatro produtos, todos filhos de Helium. Um deles é irmão próprio de Inclito, filho de Helium em Bad Bad, e foi adquirido por Cr$ 300.000,00.

• • •

K. Lavinia e Lacrau já estão alojados na Vila Hípica. Fizeram boa viagem. A égua ficou alojada com Cornelio Ferreira e o cavalo está entregue a Rubens Carrapito.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De leilão, com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Pasquale Paladino move contra Domingos Padula, na forma abaixo. O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 21 de setembro, às 14 horas, será levado a público leilão pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: 1 dormitório "chipandale", completo, com 11 peças sendo 1 guarda-casacas com 2 portas, 1 guarda vestidos com 2 portas, 1 camiseiro, 1 penteadeira, 1 mesa, 2 cadeiras, 2 mesinhas de cabeceira, e 1 cama, na cor clara, folheados, as cadeiras estofadas na cor grenat. Ditos bens encontram-se à Rua Visconde de S. Vicente, 93, fundos, Andaraí. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de setembro de 1950. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, fiz dactilografar e subscrevo. — José Henrique Braune.

LEIA AMANHÃ NOSSA VIDA

# Montarias provaveis e cotações para domingo

Para o programa a ser cumprido domingo próximo na Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Guambi, J. Mesquita | 55 | 30 |
| 2 | Chacota, E. Castillo | 55 | 50 |
| 2—3 | Macabú, P. Simões | 55 | 40 |
| 4 | Ovilla, J. Martins | 53 | 50 |
| 3—5 | Odila, Marcel | 53 | 60 |
| 6 | Gaio, A. Araujo | 55 | 80 |
| 4—7 | Mak, O. Ullôa | 55 | 30 |
| " | Marly, XX | 53 | 30 |

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | V. do Palmar, P. Simões | 56 | 30 |
| 2 | Bola Dourada, d/c. | 56 | 60 |
| 2—3 | Pervenche, L. Mezaros | 56 | 35 |
| 4 | Lujan, Ot. Reichel | 56 | 50 |
| 3—5 | Algariada, F. Machado | 56 | 30 |
| 6 | Nereida, XX | 56 | 40 |
| 7 | Pile, J. Mesquita | 56 | 30 |
| 4—8 | Bizarra, J. Graça | 56 | 40 |
| 9 | Lobelia, XX | 56 | 30 |
| " | Luisiana, A. Araujo | 56 | 30 |

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,25 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Lovelace, O. Ullôa | 56 | 25 |
| 2—2 | Guarumán, E. Castillo | 56 | 30 |
| 3 | Invictus, L. Mezaros | 56 | 40 |
| 3—4 | Don Antonico, A. Ribas | 56 | 35 |
| " | Camelot, P. Simões | 56 | 35 |
| 4—5 | Bruno, P. Simões | 52 | 40 |
| " | Visigôdo, J. Mesquita | 56 | 40 |

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,40 horas — "BRICIO FILHO" — (3.ª prova especial de leilão).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Marroquino, E. Castillo | 55 | 50 |
| " | Manimbé, J. Mesquita | 51 | 50 |
| 2—2 | My Love, D. Ferreira | 58 | 30 |
| 3 | Sketch, XX | 55 | 50 |
| 3—4 | Kurdo, O. Ullôa | 58 | 30 |
| 5 | Coraliaco, A. Araujo | 58 | 50 |
| 4—6 | Romano, L. Rigoni | 58 | 35 |
| " | Zanzibar, P. Simões | 55 | 35 |

5.º páreo GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,15 horas.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Chenille, A. Araujo | 57 | 50 |
| 2 | Magali, P. Simões | 58 | 50 |
| 2—3 | Jocosa, O. Ullôa | 52 | 40 |
| 4 | K. Lavinia, E. Castillo | 58 | 50 |
| 4—5 | Tirolesa, D. Ferreira | 58 | 15 |
| " | Loretta, Marcel | 53 | 15 |

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas. — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tupiara, U. Cunha | 48 | 35 |
| " | Guanumbi, J. Mesquita | 54 | 35 |
| 2 | Mirianto, XX | 50 | 40 |
| 2—3 | Negra Maria, O. Macedo | 52 | 30 |
| 4 | Alecrim, XX | 50 | 30 |
| 5 | Cacuri, G. Costa | 56 | 50 |
| 3—6 | Hunter Prince, A. Brito | 50 | 35 |
| 7 | Mucio Scevola, XX | 50 | 60 |
| 8 | Lacrau, A. Araujo | 52 | 30 |
| 4—9 | Couzinet, O. Fernandes | 52 | 40 |
| 10 | Mavilis, P. Simões | 56 | 35 |
| 11 | Satiro, E. Cardoso | 56 | 30 |
| 12 | Pacaiano, A. Ribas | 52 | 30 |

7.º páreo — GENERAL ARTIGAS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,30 horas. — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Retang, L. Rigoni | 58 | 35 |
| " | Darwin, A. Araujo | 53 | 35 |
| " | Laturno, O. Macedo | 53 | 35 |
| 2—2 | Globo, J. Mesquita | 53 | 30 |
| 3 | Aciram, XX | 53 | 60 |
| 4 | Sans Route, O. Ullôa | 54 | 50 |
| 3—5 | Scarlet Orb, P. Simões | 57 | 35 |
| 6 | Palmeiras, XX | 52 | 40 |
| 7 | Curupay, J. Araujo | 53 | 50 |
| 4—8 | Apuvo, E. Castillo | 50 | 40 |
| 9 | Foxnjax, A. Ribas | 51 | 40 |
| " | Salpicada, XX | 46 | 40 |

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. — "BETTING".

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tarentaise, O. Macedo | 52 | 25 |
| " | V. Alegre, O. Macedo | 56 | 25 |
| 2—2 | Selvatico, A. Araujo | 54 | 30 |
| 3 | War Graft, O. Souza | 54 | 60 |
| 3—4 | Peniche, U. Cunha | 56 | 40 |
| 5 | Puritana, XX | 52 | 40 |
| 4—6 | Zalus, A. Ribas | 54 | 40 |
| 7 | Macanudo, E. Moreira | 54 | 50 |
| " | Skylark, A. Brito | 52 | 50 |

OPERAÇÃO NA "ESICULA
e pedras no figado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
—— BILIALGINA nas drogarias ——

*Com o seu trabalho de 100" 2/5, Kurdo cr... -se com o principal adversário de My Love, na quarta carreira de domingo*

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada Tels. 42-0223 e 42-4547

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES C. CASAS COMERCIAIS E PADARIAS
A. F. SOUZA
COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS
ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1356)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7800 (3011)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 706 TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 41, sobrel. Tel 22-6911 (2316)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2200)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
6.ª FEIRA 22 às 16,00 — Rua Chile 29 — MÓVEIS, JÓIAS E PORCELANAS.
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL. 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

Semanalmente
os quadrimotores da Frota Bandeirante estão ao seu dispor, para:
RIO - SALVADOR - RIO
às quartas feiras
RIO - BELÉM - RIO
às terças feiras, volta as quartas feiras
RIO - RECIFE - FORTALEZA - RECIFE - RIO
ida aos domingos, volta as segundas feiras
RIO - PORTO ALEGRE - RIO
às terças feiras
Informações nas Agencias
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 TELEFONE 22-7761
AV. COPACABANA, 291 TELEFONE 37-9272

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 21 de setembro de 1950 — N.º 227


ONDINO ANALISA CANDIDO

# — O TECNICO DO FLAMENGO conhece futebol profundamente

## O "COACH" URUGUAIO CONSIDERA CÂNDIDO DE OLIVEIRA ÚTIL AO FUTEBOL BRASILEIRO

### "GOSTARIA DE TRABALHAR COM ÊLE"

As controversias surgidas a respeito do treinador português Cândido de Oliveira, que atualmente prepara o quadro de profissionais do Flamengo levaram-nos a ouvir a palavra de Ondino Viera, conceituado como o mais competente técnico do futebol carioca.

PROFUNDO CONHECEDOR DO FUTEBOL

— "Cândido de Oliveira é um profundo conhecedor do futebol, não resta a menor dúvida. Conhece tôdas as táticas. E' profundamente analitico e sabe colocar na prática seus conhecimentos teóricos", disse Ondino Viera.



ONDINO VIEIRA

Depois de tecer considerações com respeito a peleja principal de domingo da qual entretanto se absteve de prognosticar, voltou a apreciação do quadro atual do Flamengo comparado com aquele que foi derrotado pelo Bangu por seis a zero.

MODIFICAÇÃO REVELADORA

— "Inegavelmente o Flamengo que se apresentou contra o América não é o mesmo que prelIou com o Bangu, embora fundamentalmente sua estruturação quanto aos elementos seja quase a mesma. Agora o Flamengo executa um plano previamente traçado.

Quando erra, erra tentando fazer o certo e não aereamente. Essa mudança por si só pode atestar a competência de Cândido de Oliveira.

UTIL AO FUTEBOL BRASILEIRO

Continuando, Ondino Viera fez ver a utilidade da presença de Cândido de Oliveira ao futebol brasileiro. — "Não ponho dúvidas a êsse respeito. Vindo da escola européia e com sua capacidade de adaptação, Cândido de Oliveira poderá prestar grandes serviços ao "soccer" nacional.

GOSTARIA DE TRABALHAR COM ÊLE

Finalmente, Ondino Viera manifestou seu desejo de um dia trabalhar em conjunto com Cândido de Oliveira — "falo com inteira independência clubistica. Apenas analisando o futebol essencial, digo que muito gostaria de aliar-me ao técnico do Flamengo em um grande trabalho nesse setor.



*HERME, o atacante gaucho do Flamengo, que mais uma vez permanecerá à margem de um "clássico"*

---

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

# Helio Gracie acredita na vitória do seu aluno

### Já pensa nas lutas do após-campeonato

— "Lamento a ausência das diversas Academias que deixaram de se inscrever neste Campeonato de Jiu-Jitsu, pois não faltam, por aí "professores" e, com "Academias". Disse Hélio Gracie à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando sôbre o certame que terá início na próxima terça-feira.

"BIRIBAS" E "CARIBÉS", NÃO

Finalmente Hélio Gracie que, espera colocar um aluno como campeão do Torneio, promete que dará chance a outros lutadores, que não tomarão parte neste campeonato, de combaterem com o seu campeão, para que provem se são realmente estudiosos do Jiu-Jitsu ou simples "Biribas" ou "Caribés".

---

## VOZES DOS CLUBES

SOCIAIS

*ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Haverá, na "boite", uma noite artística com a apresentação do "Show Panair", às vinte horas.*

* * *

*FLUMINENSE — Será oferecida aos associados, às vinte e uma horas, no Salão Nobre uma "Boite-Show" que apresentará diversas atrações artísticas, animada pelo conjunto de Ferreira Filho. Trajo — Passeio.*

---

# "109" PARA O FUTEBOL PAULISTA

### Treinou no Santos, onde agradou plenamente — Chega hoje ao Rio, um emissário do clube paulista

Mais um elemento do futebol metropolitano que se transfere para o futebol paulista. Desta vez é o atacante 109, defensor do Fluminense, que vai tentar a sorte na paulicéia.

O ponteiro direito do Fluminense, participou de um treino no Santos Futebol Clube, tendo agradado plenamente, à direção técnica do clube de Vila Belmiro. 109 foi a nota de destaque do ensaio em que, pela primeira vez, movimentou-se na equipe do Santos.

Ao que se anuncia, chegará hoje ao Rio, um emissário do Santos que virá entrar em entendimentos com a diretoria do Fluminense, para a negociação do passe do referido jogador e sua transferência para suas fileiras.

---

Com novo ataque o Flamengo

# Beto e Jorge de Castro contra o Vasco

### Lero será "ponta de lança" — O "apronto" será no Bangu

Hermes e Aluizio, integrantes do ataque rubro-negro, não participarão do "clássico" de domingo próximo contra o Vasco da Gama. Ambos, por contusão, foram afastados da equipe titular, e, quanto a Hermes, mesmo que se recupere por completo ficará à margem do importante jôgo, uma vez que o técnico Candido de Oliveira não cogita do seu concurso, tendo já iniciado os preparativos da equipe incluindo Beto em substituição ao atacante gaucho.

AS MODIFICAÇÕES DO ATAQUE

Diante disso, o técnico rubronegro organizou e está preparando um novo ataque para jogar domingo. No ensaio de ontem Jorge de Castro e Beto fizeram companhia a Durval, Lero e Esquerdinha e se apresentaram a contento. Tanto assim é que êsses mesmos elementos voltarão a ensaiar amanhã, no "apronto" que será realizado no estádio "Proletário", em Bangú.

LERO "PONTA DE LANÇA"

Com a inclusão de Beto no ataque, como elemento de ligação, Lero passou a atuar como "ponta de lança", formando ala com Jorge de Castro. A boa produção dêsse setor foi revelada por Lero que assinalou três dos quatro tentos dos efetivos. Beto iniciou o ensaio sem ambientação, mas melhorou bastante com o decorrer da movimentação.

Portanto, ao que tudo indica, o ataque que Candido de Oliveira lançará contra o Vasco será o seguinte: Jorge de Castro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha.

---

## ASSUNTO DO DIA

De Araújo Jr.

### CND e CBD e o Mundial de Basquetebol

*Decide-se hoje a ida ou não do Brasil ao Campeonato Mundial de Basquetebol. O Conselho Nacional de Desportos dará seu veredictum. O seu "vá lá". A presença do selecionado brasileiro a Buenos Aires tem dado "pano p'ra mangas". Muita gente acha que não devemos prestigiar o torneio, como revide à ausência da Argentina no sul-americano de futebol e na Copa do Mundo. E' uma vingança sem razão de ser. Uma desforra injustificável. A ausência do Brasil depois do comparecimento de equipes portenhas a diversos torneios amadoristas e universitários realizados no Brasil, torna-se inconcebível em principio. Será prestigiar a C.B.D. apenas, e a Confederação Brasileira de Desportos merece ser prestigiada.*

*Embora o empenho do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, em entrevista coletiva à imprensa, antes da Copa do Mundo, de atribuir à A.F.A. o não cumprimento de seus compromissos com a C.B.D., confessamos que até hoje permanecemos na dúvida a êste respeito. Leva-nos a essa dúvida a conduta da Entidade máxima, no próprio esporte brasileiro. A C.B.D. não tem sido honesta nem simpática. Constantemente ouvimos as lamúrias dos presidentes das Federações a ela filiadas. Esses moços passaram a considerá-la a "Entidade Madrasta". O público também guarda até hoje a mágoa pelo modo com que foi tratado, por ocasião da Copa do Mundo. Esbulhado cinicamente na compra dos ingressos, que sòmente foi normalizada com a intervenção da Policia e que, aliás, se tivesse agido de modo estritamente policial, acabaria por autuar muita gente graúda em flagrante de contravenção. Em suma, a C.B.D. tem o seu crédito perdido com o público e com os desportistas honestos e conscientes. Portanto, se o Conselho Nacional de Desportos impugnar a ida do selecionado brasileiro de basquetebol a Buenos Aires terá que justificar-se com um motivo muitíssimo forte para essa decisão. Deve o C.N.D. esclarecer ao público êsse motivo, para que os desportistas não passem a olhar com mais antipatia ainda para êsse órgão, que por sua legislação inteiramente ditatorial, não merece a confiança de ninguém.*

---

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

# Acentua-se o interesse dos colegios pelo certame

Grande é o interesse dos alunos dos diversos educandários de nossa metrópole, pelo Torneio Inter-Colegial de Voleibol que será patrocinado por TRIBUNA DA IMPRENSA e cuja parte técnica, estará a cargo da Federação Metropolitana de Voleibol.

OS COLEGIOS QUE ADERIRAM

Até agora, já conta êste jornal com a adesão de diversos estabelecimentos de ensino que, prontamente, deram o seu apoio a esta iniciativa, que visa difundir cada vez mais, os esportes amadoristas e, principalmente, congregar os colegiais da capital da República, num ambiente de sã desportividade. Entre os colégios que já se inscreveram no Torneio, figuram: Instituto Rabello — Escola Técnica Nacional — Colégio Anglo Americano — Colégio do Atheneu São Luiz — Educandário Ruy Barbosa — Colégio Piedade — Colégio Juruena — Colégio Melo e Souza — Colégio Cardeal Leme — Colégio Rezende e Moderna Associação Brasileira de Ensino (M.A.B.E.).

O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Torneio da TRIBUNA, serão encerradas no próximo dia 30. Encerrado o prazo para o alistamento dos colégios, será realizada na redação dêste jornal, uma reunião dos organizadores do certame com os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino inscritos, para a aprovação do regulamento e sorteio da tabela

OS PREMIOS

Ao vencedor do certame, será oferecido um artístico troféu e medalhas aos componentes da equipe, além de outros valiosos prêmios. Os demais colocados receberão, também, vários brindes, cuja lista, será oportunamente publicada.

---



*CLAUDIO — O jogador paranaense que veio se submeter a um teste no Fluminense, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA*

# De Claudio, depende o sucesso da intermediária tricolor

### Chegou ontem, ao Rio, às 16 horas — O parecer do Departamento Médico do Fluminense — Deverá tomar contato com o gramado ainda esta semana

Procedente do Paraná, chegou ontem às 16 horas, a esta capital, pelo avião da Real, o centro médio Cláudio, do Britânia, para fazer um teste no Fluminense. Pretende o tricolor resolver com êsse elemento o problema da sua linha intermediária.

EXAMINADO PELO DEPARTAMENTO MEDICO

Logo que chegou às Laranjeiras, Cláudio foi encaminhado pelo sr. Baeta Neves, ao Departamento Médico do clube, onde foi submetido a rigoroso exame fisico. Ficou constatado que o jogador paranaense está em perfeita forma física e, por conseguinte, em condições de praticar o futebol.

NÃO TOMOU AINDA CONTACTO COM O GRAMADO

Cláudio não tomou contacto com o gramado, ontem mesmo, porquanto, à hora em que chegou ao campo do tricolor, já a prática estava nos seus minutos finais. Possivelmente, o defensor do Britânia estará em ação no próximo coletivo, quando será observado pelo técnico Oto Vieira.

SERA' SUBMETIDO A PROVA DE CAMPO

O centro-médio paranaense será submetido à prova de campo, cuja duração é de 15 dias e, após êsse período, receberá da direção técnica a palavra final sôbre a sua situação.

ESPERA APROVAR

Palestrando com a nossa reportagem, Cláudio declarou que pretende ficar no Fluminense e que, tudo fará para agradar aos dirigentes técnicos do tricolor. Empregar-se-á a fundo, procurando, dentro de suas possibilidades, aprovar no onze titular de Alvaro Chaves.

---

FALA DARIO DE MELO PINTO:

# O VASCO E' O FAVORITO, MAS...

### NÃO DEIXOU DE COMPARECER À GÁVEA O PRESIDENTE RUBRO-NEGRO — SATISFEITO COM OSVALDO — DECLARAÇÕES PRESTADAS À NOSSA REPORTAGEM

"O Vasco é, na opinião geral, o favorito do jôgo de domingo, mas estamos preparados para lhe dar combate e proporcionar ao público um bonito espetáculo futebolístico" — foi o que nos declarou, ontem, por ocasião do ensaio realizado na Gávea, o presidente rubro-negro, sr. Dario de Melo Pinto.

ACOMPANHOU O ENSAIO

O sr. Dario de Melo Pinto, a exemplo do que vem fazendo ultimamente, não deixou de comparecer ao ensaio que o seu quadro levou a efeito na tarde de ontem. Acompanhou o treino de dentro do campo, confabulando com Cândido de Oliveira e incentivando os jogadores, principalmente Jorge de Castro.

Quando abordado por nossa reportagem, o sr. Dario de Melo Pinto não escondeu o seu otimismo quanto às possibilidades do quadro que enfrentará o campeão de 1949 domingo. Considera o conjunto cruzmaltino como dos mais completos do país, mas nem por isso deixa de acreditar numa vitória do seu conjunto. E por isso estava êle, ali, dando o seu apoio e, procurando, mesmo, auxiliar o técnico, incentivando os "players".

SATISFEITO COM OSVALDO

Osvaldo que passou do Olaria para o Flamengo e agora foi efetivado na equipe principal é um dos defensores rubro-negros que está satisfazendo as exigências do técnico. A principio não acertou, mas agora está se firmando na marcação do ponta e estará ao lado de Juvenal, domingo. Referindo-se a êsse jogador, o presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto lembrou a "onda" que foi levantada em tôrno de sua aquisição e que agora foi desfeita pelas atuações satisfatórias daquele jogador. Na sua opinião, Osvaldo é um jogador esforçado e será um bom colaborador na equipe que jogará contra o Vasco.

---

## Para o selecionado de Tênis de Mesa

De acôrdo com o ofício da C.B.D., foram convocados pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, os amadores abaixo mencionados que integrarão o selecionado brasileiro.

São êles os seguintes: do Flamengo; Dagoberto Midosi e Waldemar Duarte — do Olímpico Clube: Hugo Severo, Wilson Severo, Ivan Severo e Batista Boderone — do C. R. Flamengo; Evelino Muskat e do Clube Municipal; Neméas Rangel.

---

# A PALAVRA FINAL SOBRE NEGRINHÃO, RENATO E CELSO

### Finalmente, hoje, a direção técnica do Fluminense manifestar-se-á sôbre êsses "players" — Duvidoso o aproveitamento de Celso — Carlyle voltou a participar dos ensaios

Está o Fluminense trabalhando para a renovação de valores do seu plantel de profissionais. Para tanto, vários elementos têm sido submetido a testes nas Laranjeiras. Entre os jogadores que se apresentaram para fazer a prova de campo, estão Negrinhão, que desde há muito vem treinando no tricolor e Renato, o center-half recém-chegado de São Paulo.

A PALAVRA FINAL SÔBRE OS DOIS "PLAYERS"

Finalmente hoje, os responsáveis pelo setor de futebol profissional do Fluminense, darão a palavra final sôbre os dois citados elementos. Tanto Negrinhão, como Renato, se saíram a contento nos treinos em que tomaram parte. Esforçados e batalhadores, possivelmente, caso contratados, emprestarão maior agressividade ao onze do tricolor.

DUVIDOSO O APROVEITAMENTO DE CELSO

Quanto a Celso, que, como Renato, veio se submeter à uma prova de campo, ao que tudo indica, não conseguiu agradar à direção técnica, sendo duvidoso o seu aproveitamento para o quadro titular do grêmio da rua Alvaro Chaves.

CARLYLE VOLTOU A TREINAR

Após um periodo de inatividade, Carlyle voltou a participar dos treinos do tricolor. No coletivo de ontem, o atacante mineiro, movimentou-se com desenvoltura, tendo o seu trabalho agradado. Carlyle entendeu-se com a direção técnica do clube, tendo chegado a bom têrmo a conversação. Em virtude da declaração de Carlyle, de estar disposto a cooperar com os seus dirigentes, a diretoria está inclinada a reduzir a penalidade que lhe foi imposta.